Confirmado: Castelo Autorizou a Venda da FNM (Pág. 10)

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 547
Edição de hoje: 2 seções: 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 17 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável com chuvas. Trovoadas no período
TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

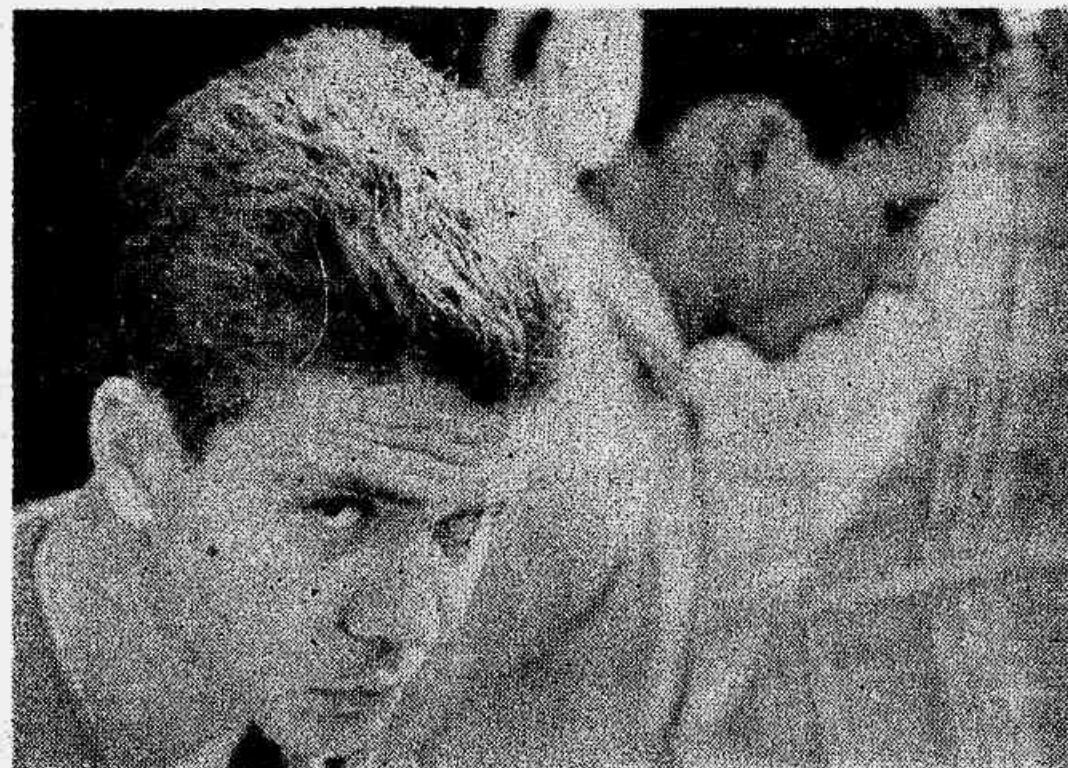
Penha	31.0—23.1	Praça Quinze	30.3—23.0
Laranjeiras	29.5—22.6	J. Botânico	29.5—22.3
Eng. de Dentro	31.5—22.9	Serv. Geográf.	31.0—22.4
B. de Corumbá	27.6—21.9	Alto B. Vista	28.6—20.5

LACERDA VIRÁ SÓ NA QUINTA

Há rumores de que Carlos Lacerda chegará, hoje, procedente de Lisboa. Manteve na Europa encontros com o sr. Juscelino Kubitschek, com vistas à formação de um nôvo partido e intensificação da Frente Ampla. Mas dona Letícia e os correligionários mais próximos do ex-governador nada sabem, como disseram à Pessoa Politis. Tudo indica que o esperam só mesmo na quinta-feira próxima. Mas já há medidas do govêrno para evitar manifestações no aeroporto.

CASTELO: SOBE VIDA POR QUÊ?

O presidente Castelo Branco vai reunir, hoje, o SUNABÃO, e diante dos ministros da Fazenda e do Planejamento, além do sr. Guilherme Borghof, pedirá explicações sôbre a alta generalizada de preços que vem ocorrendo no mercado. Paralelamente será debatida a liberação da carne, enquanto o CONEP já pensa em aumentar a tabela dos produtos das indústrias com base no decreto 38. **Página 7**

IVAN ESTÁ COM OS 57 MILHÕES

O caixa estava no assalto do Banco Predial. Foi êle quem planejou o golpe — com mais três — no «Bar Bamba». As coronhadas que levou faziam parte da encenação. O contador Odônio da Costa (foto), do «Volks», guardou Cr$ 24 milhões em sua residência. Outro assaltante, Nilton Costa Pacheco (de perfil), está prêso. Agora, faltam os Cr$ 57 milhões que estão com Ivan Soares. **Página 13**

TÔDA COSTURA PAGA SERVIÇO

Não é só de plumas o problema de Bornay, Evandro e José Ronaldo. Costureiro de passarela tem de pagar impôsto, de qualquer maneira, seja autônomo ou emprêsa. Do ICM, pode escapar, mas do tributo de prestação de serviços, não. O cérebro eletrônico vai denunciar os sonegadores. Enfermeiro, massagista, barbeiro ou eletricista: ninguém foge aos Cr$ 24 mil, por ano. Página 6.

GOVÊRNO: ICM MALTRATA RIO

A reação em cadeia do ICM vai repercutir para o carioca de maneira brutal. O Rio possuía a taxa mais baixa do país, de incidência do extinto IVC, que era de 5,4%, enquanto o ICM, é de 15%. Daí a expectativa, confirmada pelo sr. Gérson Augusto da Silva, de que a vida se tornará insuportável. Haja vista, janeiro, que começou mal. Editorial: Alta de Preços e **página 7.**

MAO LANÇA ATAQUE FINAL À BURGUESIA

A luta de Mao Tse-tung contra os dissidentes chegou ao setor industrial. O PC Chinês — com êle à frente — está mobilizando os **rebeldes vermelhos**, para a formação de uma **grande aliança**, destinada ao ataque final à última resistência dos **reacionários burgueses**. Agora, são os adultos — e não os jovens, como na Guarda Vermelha — os instrumentos da política de Mao Tse-tung, destinada a conseguir, através dos próprios trabalhadores, expurgar da indústria os que divergem da orientação oficializada. A ação, entretanto, desenvolve-se em tôdas as áreas. Em Pequim, foram expostas a execração pública as fotografias de líderes e intelectuais expurgados do Partido Comunista: entre êles estava o ex-prefeito Peng Chen. O **Bandeira Vermelha** advertiu os que assumiram posição contrária à linha partidária. Segundo o jornal teórico do govêrno, êles devem reconsiderar sua posição à luz das críticas do povo. Do contrário — assinala — a derrota será completa e inapelável. Na opinião dos comentaristas da situação chinesa, Mao Tse-tung procura, a g o r a, buscar apoio em tôdas as áreas, formando uma fôrça irresistível, somando aos elementos iniciais — a juventude e, depois, o Exército — as classes trabalhadoras, fàcilmente empolgáveis pelas teses anti-revisionistas suscitadas pelo **premier**.

DN dá Notas Fluminenses

Cêrca de 2.800 vestibulandos de Medicina consideram **um absurdo** não lhes ser dado o **direito** de saber as notas de suas provas. Por isto, vão acampar à frente do Palácio de Educação e esperar que o ministro Moniz de Aragão mande atender a "um direito líquido e certo". Enquanto isso, o "DN" publica a classificação dos vestibulandos em tôdas as Faculdades da Universidade Fluminense. Páginas 10, 14 e 15.

Café e Coca na Pressão

A proposta que trouxe Hugo Borghi, da compra das 60 milhões de sacas de café estocado, pela Coca-Cola, por US$ 3 bilhões, já encontrou um adversário. Ex-presidente do IBC argumenta: desfazendo-se do estoque, o Brasil perderia o elemento de pressão para influir no mercado, especialmente na fixação de preços. Êle considera mais recomendável a venda parcial, pois o café guardado refreia a tendência à superprodução. Periscópio, na 7ª.

Fumo Traz Bronquite

[illegible] provocar o câncer [illegible] ar. Nisto [illegible] que a bronquite [illegible] nas [illegible] cigarros [illegible] que a [illegible] grave, [illegible] de cada or[illegible] na Itália [illegible]

O SAMBA É A SOLUÇÃO

Os ministros Roberto Campos e Nascimento Silva, recebidos a uísque e samba, viram o «Carnaval de Ilusões», da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Receberam aplausos e sentiram que o povo encontra na música uma solução para tantas dificuldades. O ministro do Trabalho saiu do Rio Grande do Sul às 20 horas e foi diretamente ao ensaio no América Futebol Clube. Só à 1 hora de domingo é que se retiraram

NOTÍCIA NO BRASIL SÓ COM AGÊNCIA NACIONAL

A Comissão Mista da nova Lei de Imprensa entrou pela madrugada votando as emendas. Entre as que mais provocaram debates, estão as que não permitem às agências estrangeiras distribuir matéria nacional no Brasil. O deputado Ivan Luz aceitou 31 das 363 emendas, e redigiu mais 29. Uma delas é a que proíbe a entrada de qualquer impresso em língua portuguêsa, a não ser os editados em Portugal. **Página 3.**

EGÍDIO LEVA SAPATOS: JURACI FAZ O ACÔRDO

A delegação comercial brasileira já está em Moscou. Tentará vender sapatos e fibras e conseguir que os russos nos comprem uma cota fixa de café, para evitar que outros países da América do Sul continuem expandindo suas vendas na área oriental. Em Paris, o ministro Juraci Magalhães participou da assinatura de contrato de assistência técnica entre Brasil e França. Depois, irá à Dinamarca, onde terá contatos oficiais e visitará até cervejarias. **Página 9.**

CRIME DA BARRA: LUTA PELO CARRO DEU MORTE

Surgiu mais um personagem na investigação da matança da Barra. Depois do delegado, ex-prefeito e dois comerciantes, é a vez do motorista de táxi Francisco Sales Lama, que foi prêso e, na madrugada, esteve de [illegible] Milton Martins Branco, com o pistoleiro **Julinho**, para tomar o Gordini de Douglas Guimarães. Milton conseguiu seu intento, mas o preço foi a morte, **com mu**lher e filho, durante a fuzilaria pela posse

MDB Tem 2 Para Dirigir Assembléia

A 15 dias da eleição da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, o MDB ainda não decidiu, entre os srs. Augusto do Amaral Peixoto e José Bonifácio, qual será o futuro presidente, estando o problema nas mãos do líder do governador Negrão de Lima, que tem carta branca para conduzir as negociações.

O sr. Levi Neves afirmou, ontem, que conduzirá tudo dentro de um clima de unidade partidária, sendo mesmo provável que o critério a ser adotado para escolha do futuro presidente do Legislativo seja feita pela própria bancada, que melhor decidirá entre os dois.

AMARAL PERDE

Caso se reúna a bancada do MDB — 40 deputados — para manifestar-se sôbre o assunto, não há dúvidas de que o sr. José Bonifácio sairá vitorioso, já que conta com o apoio dos deputados independentes, apesar de ser o sr. Amaral Peixoto o candidato preferido pelo governador Negrão de Lima. Os partidários do governador são contra a idéia do sr. Levi Neves, que prefere entregar a escolha do presidente à bancada, po[illegible] que sabem que o sr. Amaral Peixoto será derrotado. Por isto, estão dispostos a não permitir que tal não aconteça.

SAI A PRÉVIA

Iniciando, ontem, os primeiros contatos, o deputado Levi Neves manteve conversa com o grupo de deputados novos, liderados pelo sr. Alberto Fa[illegible]jão, nada conseguindo [illegible] a não ser o apoio daquele grupo para uma prévia entre os [illegible] à presidência da Assembléia. O sr. Levi Neves sòmente realizará [illegible] bancada, se receber [illegible] sr. Negrão de Lima.

QUER A VICE

Quanto à ARENA, com [illegible] deputados, o máximo que poderá conseguir será uma segunda secretaria e uma suplência, os únicos postos da Mesa que os emedebistas [illegible]. O sr. Levi Neves tem encontro marcado, hoje, com o líder da ARENA, sr. Carvalho Neto, de quem espera apoio para o caso de uma provável divisão no MDB. O líder da ARENA deverá exigir a primeira vice-presidência e a presidência da comissão de economia.

UMA RUA CADA DIA

Ouvidor Resume o Rio de Mulheres Elegantes

A rua do Ouvidor, é mesmo um resumo histórico da cidade, pois nela o carioca viveu os momentos mais intensos, do fim do século passado ao princípio dêste, com manifestações públicas a favor da obolição e da República e, nos dias atuais, as mulheres elegantes desfilavam os seus últimos modelos pelas calçadas da artéria que, a exemplo da rua da Alfândega, é a expressão viva do comércio carioca.

Desde 1780 recebeu o nome de Ouvidor, devido residir ali o ouvidor Francisco Berquó da Silveira, mas nasceu de um desvio da rua Dieita — hoje rua 1.º de Março, que tem resistido a tôdas as mudanças de nomes, inclusive quando lhe deram o de Moreira Sales, coronel morto em ação contra os jagunços de Antônio Conselheiro.

«OCUPA-SE DE TUDO»

Todos os histoiadores que falam rua rua do Ouvidor dizem que, se ela não é a mais antiga do Rio, é sem dúvida a mais famosa. Joaquim Manuel de Macedo publicou, em 1878, um livro «Memórias da rua do Ouvidor», reunindo os folhetins semanais do «Jornal do Comércio» e diz, entre outras coisas: «A rua do Ouvidor, a mais passeada e concorrida, a mais leviana, indiscreta, bisbilhoteira, esbanjadora, fútil, noveleira, poliglota e enciclopédica de tôdas as ruas da cidade do Rio de Janeiro, fala, ocupa-se de tudo».

Diz Nélson Costa que «o desenvolvimento do comércio na artéria, considerada através de séculos o coração da cidade, foi assombroso, dando-lhe uma popularidade que jamais se desfez. Aos sábados, principalmente, a rua do Ouvidor regorgitava, frequentadíssima pelo elemento feminino que vinha dos bairros e arrebaldes para comprar, passear e fazer exibições de elegância».

COMÍCIOS

Os jornais mais populares do fim do século XIX estavam sediados nesta rua e, por causa disto, ali se sucediam os comícios e as manifestações públicas em favor da abolição da escratura e da República, e os poetas dedicaram muitos de seus versos às coisas que assim aconteciam, muitas delas imaginadas e escritas nas redações dos jornais e até nas próprias esquines desta rua que, até hoje, não perdeu a fama. No carnaval antigo, por ela passavam as escolas de samba e as sacadas dos sobrados erm disputdíssimas, de onde eram jogadas as serpentinas, que muitas vêzes produziam amores ou, no mínimo, alegravam muitos corações.

Sempre movimentada, à rua do Ouvidor tem tradição e era rua Direita

Sindicatos de Advogados Vai à Luta Por Férias

Os advogados cariocas protestaram contra o ato do Conselho da Magistratura que, "exorbitando de suas funções, segundo afirma o presidente do Sindicato, subtrai o direito ao gôzo de férias que lhes foi concedido pela Lei 1.091".

Diz o sr. Milton Menesês da Costa que o Conselho não possui atribuições legislativas e sua função constitucional, como orgão do Poder Judiciário, é cumprir fielmente todo o conteúdo da lei, até que outra a revogue, ou que tenha sua vigência suspensa pelo Senado, acatando decisão do Supremo Tribunal.

FÉRIAS COLETIVAS

Esclarece o presidente do Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara que a Lei nº 1.019, de 29 de setembro de 1966, possibilitou aos advogados, no Estado da Guanabara, o gôzo de férias coletivas, no mes de fevereiro e nos dias da semana santa. Tal legislação, de âmbito local, estendeu à instancia inferior do Estado, as férias coletivas já existente na instância superior, sem prejuizo, é óbvio, da prática de certos atos e do processamento de determinados feitos que, por disposições de lei federal, não [illegible] suspensos durante as mesmas.

Mais adiante salientou que o Conselho da Magistratura inconformado por não [illegible] partido do Poder Judiciário a iniciativa [illegible] Projeto referente à aludida Lei nº 1.0[illegible] na impossibilidade de declará-la inconstitucional, pela sua manifesta incompetência, [illegible] represália, decidiu legislar modificando [illegible] mencionada lei, para admitir o processamento de todos os feitos criminais e cíveis [illegible] o despacho saneador, com a exclusão [illegible] dos respectivos recursos, no período [illegible] as férias dos advogados.

Explica depois que o ato do Conselho da Magistratura, modificando a Lei nº [illegible] é positivamente inconstitucional, porque, [illegible]vadindo as atribuições do Poder Legislativo violou o art. 6, nº I, da Constituição Estadual.

E, concluindo, afirma que o Sindicato dos Advogados da Guanabara reconhei [illegible] meios legais para defesa dos interêsses [illegible] seus associados e pleiteará o auxílio do Conselho Secional da Ordem dos Advogados [illegible] Brasil, para uma ação conjunta em benefício de tôda a classe.

Testemunhas Levam 5 Mil do Rio Para o Pacaembu

Será realizado em São Paulo, do dia 18 até 22 dêste, o I Congresso das Testemunhas de Jeová, com a participação de sessenta mil congressistas brasileiros e de mais dezoito países, onde será debatido o tema «Filhos da Liberdade de Deus», cuja manifestação mais importante será o discurso de Nathan Homer Knorr sôbre «O milênio da Humanidade sob o reino de Deus» no dia do encerramento.

Cêrca de cinco mil pessoas estão se deslocando do Rio para assistir ao Congresso e a maior delegação internacional será a dos Estados Unidos com aproximadamente 500 pessoas, enquanto no dia 20 do corrente, às 9 horas, haverá batismo na piscina do Pacaembu, quando novos ministros serão ordenados pela cerimônia pública de imersão em água.

PROGRAMA

A abertura oficial do Congresso será às 14 horas do dia 18, com discurso pelo seu presidente Sérgio Antão. À noite, haverá o «Escute as palavras de Daniel para os nossos dias», demonstração teatral ao vivo, considerando a vida de Daniel e seus três amigos Sadraque, Mesaque e Abede Nego nos dias do império babilônico de Nabucodonosor e Baltazar.

No dia 19, demonstração teatral representando personagens bíblicos do tempo do profeta Jeremias, entrevistas com diretores e presidente da Sociedade Watch Tower, além de discurso do sr. Frederick Franz. Dia 20, o batismo dos novos ministros, chegada da delegação norte-americana, demonstração teatral representando personagens bíblicos, como Josué, Salmon e outros. Discurso do sr. Milton Meneschel sôbre o tema «Utilizando com Gratidão um Dinheiro». Das 9h30m às 11h30m do dia 21 haverá sessão em inglês para os delegados estrangeiros no ginásio do Pacaembu sôbre a História das Testemunhas de Jeová no Brasil, além do discurso de Grant Wulther: «Maridos: assumam suas responsabilidades de direção». O encerramento será dia 22, com o citado discurso: «O Milênio da Humanidade sob o Reino de Deus».

O sr. João Batista Donato, chefe da delegação de Higienópolis, declarou ao «DN» que «só do Rio deverão seguir uns cinco mil delegados, entre crianças, mulheres e senhores, em uma demonstração única de fé e confiança na mensagem de Deus».

Servidor Ataca União: Manobrou Com Gasolina

Círculos ligados ao funcionalismo estadual denunciaram uma irregularidade que a USPLEG está cometendo à sombra do govêrno, transferindo a terceiros, sem concorrência, todos os serviços de venda de gasolina, lubrificantes e lubrificação que lhe foi atribuída por um adendo ao decreto «E» nº 1.088 do sr. Negrão de Lima.

O que está por trás de tudo isso, segundo a denúncia, é que a União dos Servidores do Poder Legislativo do Estado, aliada a um particular, contrariando a própria legislação petrolífera, autorizou a venda dêsses produtos, prática proibida pelo CNP, pois embora pareça a princípio vantajosa para os associados, ninguém sabe o que está escondido na iniciativa.

FINS ASSISTENCIAIS

Explica inicialmente a denúncia que o governador Negrão de Lima, pelo Decreto «E» nº 1.088, de 11 de maio de 1966, autorizou a União dos Servidores do Legislativo do Estado da Guanabara a estender aos funcionários do Poder Executivo Estadual todos os benefícios que aquêle órgão vinha até então prestando aos funcionários do Poder Legislativo do Estado.

Entidade de fins eminentemente assistenciais, a USPLEG, é uma associação que, através de atendimento exclusivamente mediante consignação em fôlha pelo sistema de reembolsável, se destina a facilitar aos funcionários estaduais a aquisição de gêneros alimentícios, medicamentos e produtos farmacêuticos e utensílios e utilidades domésticas.

Posteriormente, entretanto, por um adendo ao Decreto acima, a 31 de agôsto de 1966, o governador do Estado autorizou aquêle órgão a incluir, entre os serviços a serem proporcionados aos seus associados, a venda de gasolina e lubrificantes, bem como trabalhos de lubrificação de veículos.

Com essa adição, a USPLEG, naturalmente, estaria em condições de ampliar consideràvelmente a natureza dos benefícios estendidos ao funcionalismo estadual, fornecendo, de modo mais acessível, produtos petrolíferos e outros serviços especializados, os quais, por fôrça de lei, só podem, no entanto, ser prestados por emprêsas devidamente estabelecidas para tal fim.

ARRENDAMENTO

Todavia, para contornar esse inconveniente, e como o governador do Estado tem a faculdade de arrendar ou ceder próprios estaduais à União dos Servidores do Legislativo do Estado da Guanabara, esse órgão recorreu ao caminho mais fácil e, como o Decreto não especificava quanto à forma de exploração dos negócios que lhe haviam sido afetos, resolveu transferir a terceiros, sem concorrência, todos os serviços inerentes a postos de serviços, ou sejam, venda de gasolina, lubrificantes e lubrificação.

Dessa forma, depois de conseguido do Estado o direito de utilização dos terrenos da rua Barão de Mesquita, esquina da rua Pereira Nunes, e Humaitá com Visconde da Silva, a USPLEG decidiu arrendá-los a uma firma desconhecida, pelo prazo de 20 anos. Entre as condições do arrendamento destacam-se as que estipulam que a concessionária se obriga a construir, nos terrenos mencionados, galpões destinados aos serviços de reembolsável sem nenhum ônus para a USPLEG, tendo, por sua vez, direito de construir, inteiramente às suas expensas, postos de serviço para aquela entidade. A firma também se obriga a conceder descontos aos funcionários do Estado sôbre as vendas e serviços que realizar, bem como a conferir à USPLEG a percentagem de 0,5% sôbre o movimento bruto mensal das vendas efetuadas, destinado aos seus serviços assistenciais.

MAIS NEGOCIAÇÕES

A coisa, entretanto, não parou aí, pois, além dos terrenos já mencionados, a USPLEG e a firma concessionária estão em adiantadas negociações com os terrenos das ruas Dr. Sattamini com a Avenida dos Trapicheiros e o da Esplanada do Castelo, onde anteriormente existiu um pôsto de serviço de uma emprêsa petrolífera e que foi demolido no tempo do govêrno Carlos Lacerda.

O que está por detrás de tudo isso talvez muito pouca gente saiba, a não ser os interessados, mas o que ninguém poderá deixar de vislumbrar, depois de tudo quanto foi mencionado é que, à sombra de justos e merecidos benefícios ao funcionalismo estadual, medidas ilegais e irregularidades sem conta são praticadas como resultado de uma iniciativa oficial que conferiu a uma entidade assistencial podêres para realizar atividades inteiramente alheias às suas finalidades e a sua própria capacidade. O que está ocorrendo, nada mais nada menos, é que, contrariando a própria legislação petrolífera, o govêrno estadual autorizou a União dos Servidores do Legislativo do Estado da Guanabara a realizar vendas de produtos petrolíferos aos seus associados. Como não é emprêsa distribuidora dêsses derivados, a USPLEG, fêz, sem concorrência, um contrato com uma firma qualquer para a prestação de tais serviços. A firma concessionária, sem dúvida testa-de-ferro, entrou no negócio oferecendo condições que, embora vantajosas para o órgão assitencial e seus associados, contrariam frontalmente a legislação em vigor, principalmente na parte relacionada com a concessão de descontos aos consumidores de seus produtos, Prática Proibida pelo Conselho Nacional de Petróleo.

E conclui a denúncia:

APENAS O VISÍVEL

«Isso, para mencionar-se apenas os pontos visíveis desse nôvo e estranho negócio em que uma entidade assistencial, um govêrno estadual e uma firma desconhecida se associam a pretexto da ampliação de concessão de benefícios aos servidores estaduais. O que há, em verdade, por detrás de tal iniciativa — e os seus reais beneficiários — é o que resta a[illegible]».

NOVA SOLUÇÃO

FAVELA SÓ MORRE COM A PROLETÁRIA

O SECRETÁRIO Humberto Braga, ao presidir, ontem, a instalação da Comissão Executiva da Política Habitacional do Estado afirmou que, a seu ver, a erradicação das favelas cariocas poderia ser conseguida mediante a construção de Cidades Proletárias nos locais próximos aos mercados de trabalho, com urbanização e reabilitação das zonas localizadas em terrenos seguros.

Após destacar que "estas em princípio serão as diretrizes do plano inicial de trabalho da CEPE-3, que está sendo elaborado pela COHAB", acrescentou que essa Comissão tem por finalidade elaborar e traçar, em definitivo, e a longo prazo, a política habitacional carioca, com a adoção de um grande plano urbano, com vistas à integração de todo o "Grande Rio".

O IMPRATICÁVEL

Falando sôbre o problema das favelas, o mais grave que a Comissão vai encontrar, disse que as teses até agora elaboradas, de remoção pura e simples para vilas distantes ou urbanização de tôdas elas, são totalmente impraticáveis. Citou um cálculo elaborado sôbre o custo para a construção do número atual de barracos em casas, da ordem de Cr$ 1 trilhão e 200 bilhões, quando a receita do Estado para 1967 é de Cr$ 875 bilhões. "O problema das favelas — frisou — transcende a órbita do Estado e só com a colaboração do Govêrno Federal e de entidades internacionais poderá ser equacionado. Esta será a principal tarefa da CEPE-3, que deverá preparar a infra-estrutura necessária para assegurar o êxito do plano de erradicação das favelas a ser formulado".

OS DISCURSOS

A seguir, falaram o presidente da COHAB, sr. Mauro Viegas, dizendo que a instalação da CEPE-3 era um passo à frente, com vistas ao planejamento integrado do Estado, na solução do problema habitacional, e o representante do Banco Nacional de Habitação, sr. José Roberto Andrade Pinto do Rego Monteiro, que discorreu sôbre as diretrizes para o funcionamento do BNH em todo o Brasil, especialmente no Rio, elogiando o pioneirismo da administração Negrão de Lima [illegible] criar a CEPE-3, a quem prometeu o mais amplo apoio do BNH.

A DIRETORIA

A CEPE-3, presidida pelo secretário de Serviços Sociais, é composta dos seguintes membros: 1 — Mauro Ribeiro Viegas, presidente da COHAB, como secretário executivo; 2 — Délio dos Santos, como presidente da Fundação Leão XIII; 3 — Luís Orlando Rodrigues Cardoso, procurador, como representante da Procuradoria-Geral do Estado; 4 — Aristides Guimarães Neto, diretor da Divisão de Engenharia do IPEG, como representante dêsse Instituto; 5 — Felipe de Santiago Dantas Quental, como representante da Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG); 6 — Benedito de Barros, engenheiro, como diretor do Patrimônio; 7 — Ronald Young, engenheiro, como diretor do Instituto de Geotécnica; 8 — Vitor de Oliveira Pinheiro, engenheiro, como diretor do Departamento de Recuperação de Favelas; 9 — Carlos L[illegible] Costa, delegado fiscal, como secretário executivo da CEPE-1; 10 — Luís Campos Melo, médico, como representante da Coordenação das Administrações Regionais; 11 — Stélio Morais, arquiteto, como representante da Coordenação de Planos Orçamento; 12 — Hélio Ribas Marinho, arquiteto, como representante do Departamento de Engenharia Urbanística; 13 — José Roberto Andrade Pinto do Rêgo Monteiro, como representante do Banco Nacional de Habitação; 14 — Geraldo Bastos da C[illegible] Reis, como representante do Clube de Engenharia; 15 — Eduardo Oscar de Carvalho Santana, como representante do Sindicato da Indústria de Construção Civil; e 16 — Américo Campelo, como representante do Instituto de Arquitetos do Brasil.

DESFILES DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA

COMUNICADO

O Secretário de Estado de Turismo, de acôrdo com os entendimentos mantidos com o General Diretor da Superintendência Executiva da Secretaria de Segurança Pública, comunica às Entidades Carnavalescas e ao público em geral, que os desfiles obedecerão aos seguintes horários:

Sábado — dia 4 de fevereiro
Frevos — 18 horas
Blocos (grupos 2 e 3) — 20 horas
Blocos grupo 1 — 21 horas

Domingo — dia 5 de fevereiro
Escolas de Samba — 20 horas

2ª-feira — dia 6 de fevereiro
Ranchos — 20 horas

3ª-feira — dia 7 de fevereiro
Grandes Sociedades — 20 horas

CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET
Secretário de Turismo

Derci e Chico na Mira da Censura: Pornografia

O diretor do Serviço de Censura reage contra os programas de televisão, principalmente aquêles que são considerados pornográficos e cuja divulgação é «um flagrante atentado à família brasileira».

No Rio, a Censura prosseguindo na sua «Campanha Moralizadora», segundo se comenta nos meios artísticos, está com suas atenções voltadas para os programas de Chico Anísio e Derci Gonçalves, tendo em vista os seus «scripts».

NOTA

O Serviço de Censura Nacional baixou nota, hoje, determinando que «doravante os programas humorísticos e as novelas radiofônicas sòmente serão transmitidos em horários permitidos pelo órgão», adiantando o documento que tal determinação, já anteriormente, foi feita em relação aos programas de televisão, cujas normas já foram estabelecidas. Enquanto isso, aqui no Rio, o Serviço de Censura tem em vista os programas de Derci Gonçalves e Chico Anísio, que são considerados, em certos trechos, como pornográficos, em flagrante atentado à família brasileira.

Diário de Notícias
[illegible] — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0088 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 304. CETEL: 98-1072
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-G (Galeria [illegible]).
PENHA — [illegible]
[illegible]

DIÁRIO DE BRASÍLIA

CONSTITUIÇÃO AINDA UMA VEZ EMENDADA

Otacílio Lopes

O PROJETO do ministro Carlos Medeiros Silva começou a ser emendado na sessão vespertina do Congresso. [illegible] em globo as emendas com favorável, salvo os destaques. Tôda a operação plástica que vem sendo executada pela cirurgia do senador Daniel Krieger desde que [illegible] o projeto não será bastante para desfigurá-lo dos [illegible] congênitos, mas é inegável que terá uma fisionomia nova mais consentânea com as tradições do país. O ministro não se dá por achado nem o Brasília vem para qualquer tipo de coordenação. Pelo Rio deixou-se estar absorvido com as suas próprias elucubrações.

A tramitação do projeto está sendo pautada dentro do calendário prèviamente organizado, dentro dos critérios de votação que foram possíveis amoldar à imaginação [illegible] do deputado Pedro Aleixo. A oposição, no sentido [illegible] deseja a aprovação do projeto porque as emendas [illegible] atenuam-lhe o caráter autoritário que o [illegible] da Justiça prefere qualificar de "contemporâneo" [illegible] da ARENA, porém, onde foi impossível conter ora [illegible] democráticas genuínas, ora impulsos regionalis[illegible] compreensíveis, desfizeram, na prática, uma maioria [illegible] se presumia, a grosso modo, passiva e obediente ao [illegible] dos líderes do govêrno e da oposição a quem [illegible] requerer os destaques. Sobra agora o campo do entendimento porque sem êle o projeto fica ao agrado do govêrno, isto é, inalterado. As emendas para serem aprovadas necessitam da maioria absoluta das duas Casas o que significa que o govêrno desinteressando-se de qualquer modificação, basta ordenar a debandada do plenário, evitando que haja número. A salvação da lavoura é a liderança Krieger, em que os oposicionistas reconhecem uma linha de lealdade que tem sido mantida por cima da malícia e da suspicácia de antigos democratas quando em oposição.

RESTA A COERÊNCIA

No que respeita ao comportamento do ministro da Justiça [illegible] a sua coerência. Redigiu um projeto — o projeto foi seguidamente modificado e o ministro Carlos Medeiros, nada. Nomeou juízes federais para os Estados contra indicações dos líderes políticos do govêrno — as nomeações foram à última hora alteradas e o ministro não reclamou. Pode o ministro não ter [illegible] para o prestígio político do govêrno mas, pelo exemplo não há outra conclusão [illegible] é o titular efetivo do [illegible]. E se o marechal Costa e Silva prestar bem atenção [illegible] assim não é fácil.

OS PARENTES

Basta que [illegible] nomeações para a Justiça Federal [illegible] o testamento da revolução. Filhos, genros e parentes de ministro, deputados e senadores [illegible] contemplados o que não invalida o merecimento dos beneficiados, mas liquida com a hipocrisia do sistema do [illegible] independentemente da origem familiar ou da con[illegible] por serviços políticos.

A OPINIÃO DO GOVERNO

Quem o diz autorizado pela experiência, é o deputado [illegible]:

— Em [illegible] de [illegible] não adianta ignorar a opinião do govêrno — observa. Mesmo quando a gente não [illegible].

DOS QUATRO, UM

Os quatro candidatos nordestinos, Ernâni Sátiro, Djalma Marinho, Rui Santos e monsenhor Arruda Câmara decidiram realizar uma prévia da prévia para que apenas um dêles concorra com reais possibilidades à presidência da Câmara. O deputado José Bonifácio que se dizia em acôrdo com o candidato Batista Ramos desmente: "Estou em acôrdo com todos os candidatos".

Sairá da disputa o representante mineiro para figurar [illegible] postulante à primeira vice-presidência em todas as chapas.

As [illegible] são para o deputado Ernâni Sátiro, mas o plenário tem inclinação pelo o nome do deputado Djalma Marinho. [illegible]

NÃO EMENDA NÃO VOTA NÃO ASSINA

Posição do deputado Maurício Goulart em face do projeto da nova Constituição: não emenda, não vota, não assina.

Castelo Vem Almoçar Com Sua Turma de 21

[illegible]

Mem: Nada Pior Que Mostrengo

[illegible]

E FOI A CASTELO

O senador Mem de Sá, por outro lado, manteve ontem longa conferência com o marechal Castelo Branco, tratando do problema relacionado com a indicação de juízes [illegible] que [illegible] cargo no Ministério da Justiça.

Tributos Com Márcio Hoje na Pontifícia

[illegible]

COISAS DO MOSTRENGO

Impressos em Português Não Entrarão no Brasil

Teve início precisamente às 20h30m de ontem, e entrou pela madrugada, a reunião da comissão mista que estuda o projeto de nova Lei de Imprensa, tendo o deputado Ivan Luz aceito 31 das 363 emendas apresentadas, redigindo mais 29 visando dar mais exatidão ao texto do projeto.

Entre as emendas com parecer favorável do relator, destaca-se a que admite o SURSIS para o jornalista criminoso primário e entre aquelas por êle redigidas está a que proíbe a entrada no Brasil de qualquer impresso em língua portuguêsa, à exceção aos editados em Portugal.

A QUESTÃO DE ORDEM

A discussão sôbre a Lei de Imprensa teve início quando o deputado Amaral Neto levantou questão de ordem na sessão vespertina do Congresso sôbre a impossibilidade regimental de se realizar sessão da comissão mista ao mesmo tempo em que o Congresso reunido, votava matéria Constitucional. Na presidência dos trabalhos o senador Auro Moura Andrade resolveu então, que a reunião do órgão técnico teria início às duas horas da madrugada de hoje, ao final da sessão plenária de votação das emendas constitucionais. Mais tarde, porém, chegou a um acôrdo no sentido de que a comissão se reunisse a partir das 20 horas, antes do início da sessão plenária do Congresso, marcada para as 21 horas, interrompendo os seus trabalhos quando do início da votação das emendas Constitucionais, e reiniciando suas atividades tão logo se encerrassem os trabalhos do plenário.

UMA CARGA PESADA

O deputado Ivan Luz, no seu parecer, depois de fazer um histórico sôbre a evolução das leis de Imprensa no Brasil e no âmbito internacional, afirmou: «De tudo que foi dito sob o fustigamento da exigüidade do tempo, mais encurtado ainda pelo aguardo da contribuição valiosa dos senhores congressistas, emerge uma visão mais real do projeto. Êle não agride nem violenta os princípios gerais do direito penal, nem singulariza, entrando no convívio com os nossos preceitos legislativos, nem contra o corpo liderado pela doutrina e pela jurisprudência, pelas normas positivas de outros povos livres, sensíveis a qualquer agressão à liberdade de manifestação do pensamento, mas é extremamente exigente no impor uma carga pesada de responsabilidade aos transgressores ao disciplinação do abuso no seu interêsse».

O CRIME PROVOCADO

Outro ponto importante foi a iniciativa do relator de excluir do projeto os parágrafos I e II do artigo doze da propositura governamental, que previa a pena de um têrço da cominada na lei para o crime provocado até ao máximo de um ano de detenção salvo se a provocação for seguida do efeito desejado quando a pena será a de crime provocado, para aquêle que, no exercício da profissão, praticasse ato definido como crime na Lei de Segurança Nacional, ou instituições militares, ou incitasse a prática dêsses crimes.

Razões da Crise

PEDRO DANTAS

O regime de 46 entrou em crise no instante em que, por uma falha evidente do seu sistema defensivo e pela defecção das fôrças políticas incumbidas de zelar por êle, foi admitido a assumir o govêrno alguém que não tinha compromissos íntimos com o aludido regime e, pelo contrário, lhe era visceralmente hóstil. Fôra derrubado de uma confortável ditadura, para que se instaurasse, no País, o citado regime. Tornara-se um ressentido incurável, como não poderia deixar de acontecer. A perspectiva de minar e destruir por dentro, corroendo-lhe as estruturas, a ordem cujo renascimento lhe impusera a derrota e a queda, não o abandonaria mais. Voltava deprimido e amargurado, apesar da euforia das primeiras vitórias, completada a votação pluralitária no pleito, pelas omissões que lhe asseguraram a efetiva conquista do poder.

Mas, era um poder com limitações e percalços, não o que se confunde com uma gestão sem barreiras, comparável à de quem dirige um patrimônio particular, com direito absoluto, embora exercido com tolerância e benevolência. A doutrina positivista, de tão notória influência na formação espiritual das primeiras gerações republicanas, não desestimava — pelo contrário — a solução e a figura do tirano bonachão. O chamado «populismo», que não é doutrina, mas é uma atitude e prescreve certo estilo, adaptou a concepção positivista aos dados da vida política contemporânea. Não havia condições para o puro e simples restabelecimento da situação anterior, mas êsse, era o objetivo a perseguir incessantemente: a derrocada do regime de 46, calmamente levada a efeito com as suas próprias armas. Desde o primeiro dia, portanto, a Constituição seria declarada um empecilho que tornava ingovernável o País, ao menos segundo os estilos do nôvo govêrno.

Estava, pois, caracterizada a crise, que não era senão a incompatibilidade e o divórcio entre o govêrno e o regime que deveria representar, exprimir, realizar e defender, sob pena de decair da sua legitimidade, dado que fôsse legítimo. Legítimo, porém, já não era êsse govêrno, pela excelente razão de que sua incompatibilidade com o regime e a conseqüente infidelidade dos seus propósitos e da sua atuação não decorriam de fato supervenientes à reconquista do poder, mas a haviam precedido, vícios essenciais, inerentes a certo modo de ser e de agir.

A Nação, por inércia comodista, quis fechar os olhos a êsse problema, na expectativa de superá-lo naturalmente, pelo cansaço. Não tardou, entretanto, que verificasse a total impossibilidade de alcançar êsse objetivo pela atitude que preferira. O processo de solapamento e corrosão foi acelerado e era imperioso optar entre os incompatíveis.

Foi feita a opção, com as conseqüências conhecidas. Mais uma vez, a tomada de posição das Fôrças Armadas decidiria a questão, e decidiria a favor do regime, como decidiu. Mais uma vez, porém, deixando a crise em aberto, pela recusa de uma definição realista. Tudo foi feito, entretanto, ao arrepio da realidade, que se preferiu apresentar recoberta do clássico manto da fantasia legalista. Era uma solução fictícia, que não podia dar certo, como efetivamente não deu. Já então estava o regime abalado em seus alicerces. A nau fazia água — e água do mar de lama. Perdeu-se o ensejo de dirimir as dúvidas institucionais mais sérias. Manteve-se tudo como dantes, com livre acesso à ação corruptora e subversiva, que não cessou de rondar o poder, para dêle se reapoderar, após o breve interstício de ano e meses, correspondente ao esfôrço do govêrno Café Filho para aprumar o País.

Não se fêz a revisão dos freios, que tinham falhado. O regime continuou exposto à conquista e ao domínio dos infiéis. Depois de sofrer o assalto da rapinagem mais devastadora, acabou entregue, de mãos atadas, ao criminoso processo de desintegração que por um triz não o leva à garra, no primeiro trimestre de 64. Salvo milagrosamente, no último segundo da contagem que lhe decretaria o nocaute, tinha tudo para a completa recuperação por que todos ansiávamos. Em vez disso, ameaça perder-se mais uma vez, nos descaminhos de torvas e ineptas concepções cerebrinas. As razões da crise, que persistem, são combatidas de modo inadequado e, por isso, inoperante.

CABO ARRAIS FICA PRÊSO: PREVENTIVA SÔBRE HABEAS

O cabo Francisco Arrais vai, mesmo, continuar encarcerado: o Superior Tribunal Militar decretou sua prisão preventiva, não chegando, portanto, a procurar efeito o «habeas corpus» impetrado e concedido a seu favor.

O STM acolheu a argumentação do general Mourão Filho segundo a qual o militar que auxiliou prisioneiros a escaparem da Fortaleza de São João aproveitaria a liberdade temporária para solicitar asilo em uma embaixada.

JUSTIÇA

Alegou o general Mourão Filho — cujo ponto de vista foi acolhido pelos colegas do STM — que o provável pedido de asilo do cabo Arrais impossibilitaria a ação da Justiça. Foi o militar que, não faz muito, ajudou prisioneiros sob sua guarda a deixarem a Fortaleza, procurando e obtendo asilo na legação do Uruguai.

CASTELO APROVA 80% DAS EMENDAS À CONSTITUIÇÃO

O Congresso Nacional reuniu-se às 9 horas de ontem para apreciar as emendas ao projeto da nova Constituição, tendo o senador Daniel Krieger informado que o presidente Castelo Branco aprovou 80% das emendas.

Por sua vez, o deputado Martins Rodrigues (MDB-CE) disse que não observou, em nenhuma das emendas apresentadas, alterações substanciais, a não ser na parte relativa a Garantias Individuais, que melhorou o projeto.

TERÁ VIDA BREVE

A convicção geral é de que deverão ser mantidos os pontos básicos exigidos pelo govêrno para a nova Carta, embora a matéria sofra sensíveis alterações no plenário. Algumas fontes estão certas de que a nova Carta terá uma vida breve, porque sofrerá profundas modificações depois de 15 de março, com o consentimento do marechal Costa e Silva, após assumir a Presidência da República.

STM DECIDIU NO CONFLITO: 3.ª RM JULGARA DEPUTADOS

PORTO ALEGRE — O Supremo Tribunal Militar declarou a Primeira Auditoria da 3.ª R.M. competente para julgar os ex-deputados Purvi Von Hendetz, Hélio Carneiro, da Fontoura e Vilmar Corrêa Taborda, denunciados no IPM por atividades subversivas.

A decisão foi tomada pelo STM ao manifestar-se sôbre o conflito de jurisdição suscitado pelo titular da Primeira Auditoria Militar, por entender que o processo deveria ser julgado pela Terceira Auditoria Militar, com sede em Santa Maria, em cuja jurisdição transitou o inquérito instaurado contra os ex-parlamentares. A Primeira Auditoria aguarda agora a remessa dos autos do processo, a esta capital para dar início ao julgamento. (TRP)

IAA Faz Castelo em Plástico de Açúcar

RECIFE, 16 — O Instituto do Açúcar e do Álcool inaugurará, esta semana, na I Feira do Comércio e Indústria um estande sintetizando sua ação em todos os setores da atividade canavieira, inclusive no de pesquisa.

O IAA, ao lado de gráficos demonstrativos de sua ação na assistência a todos os elementos da agroindústria açucareira, vai apresentar uma efígie do marechal Castelo Branco com 60 cm. de diâmetro e confeccionada em **plástico de açúcar**.

GRÁFICOS

Através de gráficos e painéis, o IAA instalará suas atividades assistenciais, incluindo o setor de pesquisas, as indústrias de subprodutos e educação profissional. Indicará o crescimento da indústria e posição do Brasil entre os grandes países produtores de açúcar. O estande terá um mostruário de subprodutos e derivados.

A efígie do marechal Castelo Branco, confeccionada em «plástico de açúcar», com diâmetro de 60 centímetros ficará sôbre uma legenda que assinala a contribuição do atual presidente à reformulação do sistema legal de defesa da economia canavieira. (Trp)

PAULISTAS COM NOVA BANDEIRA

SÃO PAULO, 16 — Um grupo de professôres, liderados pelo sr. Antônio Palm de Oliveira, quer mudar a Bandeira do Brasil e já enviou o nôvo modêlo ao presidente Castelo Branco e ao Congresso Nacional. Embora mantenham as cores tradicionais, acrescentam a vermelha com uma cruz e retiraram as palavras «Ordem e Progresso», mudando as estrêlas de posição. (TRP)

OAB: NOVA CARTA ATENTA CONTRA ANSEIOS DO POVO

Com a presença de jurisconsultos de 11 Estados, encerrou-se a "Semana da Constituição", promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil com uma proclamação que expressa o total desacôrdo dos juristas brasileiros à nova Constituição, apontando-a como antidemocrática e antipopular.

Entre os pontos de desacôrdo destacou a OAB a faculdade de "permanência de tropas estrangeiras no país numa atentado à soberania nacional" e a facilidade de "intromissão de trustes estrangeiros na vida econômica" concluindo que a nova "Carta não atende aos legítimos anseios do povo".

CONTRA O POVO

Os juristas concluíram que a nova carta, sendo um documento contra o povo, viola a autonomia do Poder Judiciário, dos Estados e do Poder Legislativo, concede podêres excepcionais ao presidente da República e alguns inaceitáveis: pretende a sujeição de civis à Justiça Militar; faculta a permanência de tropas estrangeiras no país num atentado à soberania nacional; facilita a intromissão de trustes estrangeiros na vida econômica do país".

CONTRA DIREITOS DO HOMEM

"Enfim — frisa a OAB — uma Carta Magna que não atende aos legítimos anseios do povo quando, na verdade, foram relegados pontos principais na elaboração de uma Constituição, como sejam: intocabilidade dos direitos inalienáveis do homem, a preservação do regime federativo; fortalecimento da autoridade do Poder Legislativo e Judiciário; eleições diretas para presidente e vice-presidente da República, fixação das responsabilidades dos governantes pelos seus abusos e excessos; preservação da Segurança Nacional atendida, porém, a imbatível supremacia do Direito.

PALAVRA DE FÉ

O presidente da OAB, ao encerrar os trabalhos, disse que "os juristas brasileiros estavam satisfeitos porque podiam transmitir uma palavra de fé nos destinos da nossa Pátria" acentuando ainda que "foi das mais eficientes a cobertura da imprensa, sem a qual os nossos debates não teriam chegado ao conhecimento do povo".

CONGRESSO NÃO EXAMINARÁ

O projeto da Carta Magna, elaborado pelos juristas será remetido a tôdas as agremiações de direito do país. É uma pena que o govêrno, fixando prazo limitado para o encerramento das emendas, tenha impedido o Congresso de apreciar o trabalho dos juristas, o que foi frisado pelo dr. Ribeiro de Castro [illegible].

Alta de Prêços

O debate sôbre os efeitos do impôsto de circulação de mercadorias nos preços das mercadorias, travado entre o ministro da Fazenda e o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro não deve ter levado o espectador a nenhuma conclusão definitiva. Depois de quase duas horas, os debatedores estavam firmes nos seus pontos de vista, ambos enfrentando o problema com visíveis pré-julgamentos. Para o ministro da Fazenda parece válido ainda o conceito que reunia, nos tempos antigos, sob o patrocínio do mesmo Deus, ladrões e comerciantes. Sem negar que há bons e maus comerciantes, como o reconheceu o próprio presidente da Associação Comercial, devemos reconhecer que a atividade comercial é hoje desempenhada, por fôrça mesma das imposições na estrutura da economia, com outro espírito.

Nenhum empresário está hoje desvinculado das funções sociais que a sua atividade implica. Uns em menor grau, outros em maior, todos estão cônscios dessa responsabilidade. Além disso, não se pode impunemente elevar os preços, como quer o ministro da Fazenda, o vizinho aumentando em 20% o preço de uma mercadoria vendida com mais 10% ao seu lado. Não é possível proceder assim pela simples razão de que o comerciante que forçar a alta não conseguirá vender sua mercadoria. Podemos admitir que a alta geral de preços que se observa em razão da implantação do ICM possa em um ou outro caso dar motivo a exageros, sem que se torne regra geral.

☆

O pré-julgamento do ministro da Fazenda levou-o a dizer, quem sabe pelo gôsto de um "mot d'esprit", ao ser inquirido pelo presidente da Associação sôbre os motivos que teriam levado a COBAL, emprêsa do govêrno, a aumentar o preço do arroz em percentagem bem maior do que a verificada em geral, que tal procedimento poderia ter sido induzido pelo fato mesmo de a COBAL estar também comerciando. Seria, assim, para o ministro, inerente à função de comerciar a especulação altista. O presidente da Associação Comercial contraditou-o sem usar, porém, de dados eloqüentes, que os há, para comprovar a inevitabilidade da elevação dos preços em decorrência da implantação do ICM, em substituição ao IVC.

Quando o público quer dados objetivos, ambos se ativeram a afirmativas gerais, sem nenhuma comprovação. Foi o ministro da Fazenda o único a argumentar com um caso de elevação de preços ocorrido em São Paulo. Uma firma aumentou preços a pretexto de que a Associação Comercial daquela cidade teria informado que, em decorrência da implantação do ICM, ocorreria uma alta de preços, de tal ou qual ordem. Nem o presidente da Associação Comercial acreditou no pretexto invocado pelo comerciante de São Paulo, nem nós. A Associação Comercial de São Paulo tem-se feito assinalar, neste período difícil da luta contra a inflação, pelo critério com que examina os problemas e pelo apoio que tem dado ao govêrno na sua política econômico-financeira.

☆

Embora a confusão seja enorme em tôrno dos efeitos da implantação do impôsto de circulação de mercadorias (ICM), embora as declarações a respeito tenham até agora lançado mais confusão, em vez de esclarecer o problema, ao observador atento e imparcial não é difícil chegar a algumas conclusões. E' fora de dúvida que a mudança do IVC pelo ICM, fazendo incidir os dois impostos sôbre a mesma mercadoria, quando esta seja remanescente dos estoques anteriores à vigência do nôvo impôsto, acarreta uma tal elevação do tributo que impõe ao comerciante uma revisão do seu preço.

Note-se que a diferença para mais, no preço da mercadoria, é ainda maior no Estado da Guanabara exatamente porque o impôsto de vendas e consignações era, neste Estado, o de menos alíquota entre todos os da União. O mais grave em relação ao nôvo impôsto é que essa elevação, temporária em muitos casos, é definitiva em outras mercadorias. E' o caso, por exemplo, dos materiais de construção, cuja venda se processa diretamente do produtor para o consumidor. Nestes casos, o aumento é irreversível e considerável. Há casos em que o aumento, sem alterar-se os outros componentes do preço, é de 15%. E é definitivo.

☆

Devemos reconhecer ainda que, no caso de uma elevação de 15% à conta do impôsto, se não houver uma reestruturação do preço da mercadoria, o lucro diminui, percentualmente. O lucro não é só remuneração de capital. É através dêle que se constituem as reservas necessárias à tôda emprêsa para recompor seu capital de giro, para renovar seus equipamentos. Não é possível uma redução do lucro sem que ocorra um processo de descapitalização, processo que ocorreu aliás na maioria das emprêsas brasileiras, quando a taxa de inflação foi excessivamente alta, porque durante muito tempo os lucros foram apenas nominais, dado que inferiores à taxa de depreciação da moeda.

Deve, pois, o govêrno reconhecer que a implantação do ICM redundou em uma elevação temporária dos preços para tôdas as mercadorias, além de uma elevação definitiva para tôdas as mercadorias que são vendidas diretamente do produtor para o consumidor ou passam pelas mãos de um só intermediário. No caso dos produtos agrícolas, há um inevitável aumento de preço nas fontes produtoras, cuja repercussão não pode ser atenuada quando o produto é adquirido diretamente nessas fontes. E' inevitável a repercussão altista nos preços dos gêneros essenciais. Essas repercussões negativas devem ser examinadas e procuradas soluções para as mesmas. Êste é o dever do govêrno: não procurar bode expiatório para a alta, que era inevitável, mas soluções para evitar que, em muitas mercadorias essenciais, a alta seja definitiva.

Liberação Catastrófica

ESTÁ produzindo efeitos catastróficos a liberação dos preços decidida pelo superintendente da SUNAB. O alvitre coincide com a movimentação violenta dos preços para o alto, em conseqüência das recentes medidas do govêrno no setor tributário.

O [illegible], enquanto procura dominar a inflação por processos restritivos, inclusive trancando as possibilidades creditícias, atira-se o govêrno sôbre o comércio e a indústria buscando maiores rendas para o erário. O objetivo é claro, mas único — o equilíbrio orçamentário.

Nestas condições, o saneamento financeiro reduz-se à procura dêsse equilíbrio. Tudo o mais que se arranje como fôr possível. A economia que se arrebente. E o povo, bem, o povo parece não existir para os frios assessôres governamentais. A inflação dir-se-ia incomodar o govêrno não pelos males que projeta sôbre a vida da população, mas pelo conceito do país em certos meios externos, que se interessam em ver bem arrumadinhas as magras finanças do mundo subdesenvolvido.

Não há outra dedução a fazer diante da evidência do fracasso no esfôrço de contenção e estabilização dos preços. Falharam, a respeito, as previsões governamentais em 1965. Em 1966, porém, todos iriam ver como atingiríamos a estabilização. Veio 1966, mas com uma onda de aumentos maior que no ano anterior.

Neste comêço de 1967, entretanto, a situação se desenha em contornos de verdadeiro desastre. Reduzido o poder aquisitivo das populações a níveis críticos, os preços disparam. Vem a SUNAB e acha a ocasião oportuna para a liberação. E agora?

Reforma Universitária

REPETEM-SE, êste ano, as agonias dos candidatos à matrícula nos cursos superiores. Para cêrca de 500 vagas nas faculdades de medicina desta cidade, inscreveram-se nos exames vestibulares em tôrno de 3 500 candidatos.

Bastam êsses números para explicar o que se passa. Para que o total de aprovados não exceda a disponibilidade de vagas, converte-se o vestibular numa prova destinada não a aferir os conhecimentos indispensáveis à freqüência com aproveitamento no curso médico, mas a inabilitar o maior número possível de postulantes. Desvirtua-se, dessa maneira, o sentido dos exames em questão.

Isso, num país sequioso de profissionais e técnicos de nível universitário, bem demonstra a impropriedade dos esquemas educacionais. E' crescente o descompasso entre a capacidade das escolas superiores e o número dos que lhe batem às portas.

Vêm depois os derrotistas de todos os matizes apontar os efeitos dessa mesquinha realidade: enquanto neste ou naquele país formam-se técnicos em percentuais [illegible] ou suficientes, no Brasil o montante permanece em níveis desalentadores. Mas as causas, estas ficam esquecidas. E assim permanecem.

Entretanto, dedica o govêrno ao ensino superior verbas elevadas. Está claro, portanto, que há erros graves a corrigir. E' todo um sistema que terá de ser modificado para que o país saia do círculo vicioso que o asfixia nesse capítulo da formação de seus «cultos» de grau universitário.

O que não se compreende é a repetição melancólica, cada comêço de ano, do desperdício deliberado de candidatos aos cursos superiores, onde só podem ingressar os que têm pinta de sábio.

Lá e Cá...

AS [illegible] da Justiça Eleitoral [illegible] do presidente da República, aboliram, durante o período pré-pleito de 15 de novembro, a campanha de cartazes, o que [illegible] resultado um [illegible] total [illegible] candidatos e candidaturas.

Ora, vem da China Vermelha [illegible]

[illegible] aquêle homem [illegible] popular [illegible]

Síria e Israel

O CONFLITO entre a Síria e Israel está assumindo características cada vez mais graves, que tendem a desdobrar-se em acontecimentos imprevisíveis, uma vez que Israel não pode assistir de braços cruzados a um certo número de ações que levaram ao morticínio de muitas pessoas.

É evidente que a Síria com tensões internas as faz transbordar para além das suas fronteiras. Não desejamos fazer um processo das ações da Síria, mas partir dos fatos para uma análise objetiva, visando acima de tudo a coexistência entre os dois países.

A Síria tem hoje um govêrno de esquerda que não vamos discutir, apenas é evidente que a sua mentalidade deveria ser informada — ainda por cima com sua ligação espiritual hoje à União Soviética — pela busca de uma solução negociada para os seus problemas.

É isto que a União Soviética tem pregado incessantemente, foi isto que fêz em Tachkent, com êxito, no grave conflito entre a Índia e o Paquistão.

Não vemos como a Síria possa, ao mesmo tempo, enfrentar grandes problemas internos e busque por outro lado novas complicações nas fronteiras. Acreditamos que seja mais importante para a Síria, a reforma agrária e a solução do problema com as companhias petrolíferas, do que derramar o sangue dos seus soldados por uma causa inútil, senão mesmo doentia, e derramar o sangue de pacíficos cultivadores de Israel.

★

Um govêrno como o da Síria manter preconceitos em relação a Israel que são de um chauvinismo de tipo feudal, não se entende. A Síria, tem de reformar a sua mentalidade à luz mesmo das reformas que pretende instituir no país. E a reforma da mentalidade é primordial, para que tôdas às outras possam vencer.

O método dos anteriores governos de transferir para tensões de fronteiras os litígios internos não pode ser mais do atual govêrno.

O general Jadid, através de um golpe de estado, pretendeu dar uma nova fisionomia ao país, o líder comunista Kaleb Bagdache está hoje em Damasco. Mas tudo isto não se traduziu em qualquer melhoramento da situação na fronteira. Devemos por isto entender que a União Soviética está interessada na tensão? Sinceramente não acreditamos, mas pode muito bem Moscou pensar que pode deter os acontecimentos quando lhe pareça que foram além dos limites do suportável para Israel. Mas o que pode verificar-se é que nesse momento já seja tarde, e além disso seria um êrro pensar que a União Soviética tem o contrôle do país. Tem os seus conselhos, contudo, prêso, hoje em Damasco. Assim a União Soviética tanto quanto possa deve em nosso entender aconselhar amigàvelmente o govêrno sírio, dizendo-lhe que êste caminho não está certo. E importa que o faça desde já no seu próprio interêsse, para não se ver envolvida em outra grande crise internacional. Já, imediatamente, pois o tempo urge.

★

O govêrno de Israel tem tido uma atitude serena. Nem sempre demos razão a Israel, por exemplo, discordamos da sua atuação em 1956, mesmo conhecendo os seus motivos que tinham certo valor.

O interêsse e a necessidade da Síria, para realizar as suas reformas, e ascender, como deseja, e como é legítimo, a um desenvolvimento econômico independente, é a paz, sem ela, todos os projetos são vãos. Há muitos problemas a resolver com Israel, mas não pelas armas. Há erros a corrigir, há soluções a adotar, mas não é de uma atmosfera de conflitos que pode degenerar numa guerra pròpriamente dita, que tais problemas podem chegar, sequer, a ser convenientemente formulados. A Síria sabe perfeitamente que uma grande parte do mundo árabe não quer de fato a guerra com Israel e a tentativa de Burguiba, de quebrar o impasse — sem entrarmos no mérito das suas propostas — corresponde, mais do que se pensa em Damasco, a uma evolução ainda em linhas indefinidas, mas demonstrando, ao menos, a recusa à guerra.

Escrevemos com a maior preocupação, pois sabemos que se os conflitos continuam podem amplificar-se temerosamente e levar Israel a uma iniciativa que depois de tomada, já não estará nas suas mãos, terminá-la, quando queira, pois tem uma opinião pública que exige medidas de auto defesa.

Enigmas da Aviação Civil

ALGUMAS companhias aéreas internacionais estão concedendo substanciais reduções em suas tarifas para turistas, quando viagem em grupos de 10, no caso da América Latina, ou de 15, entre a Europa e a América do Norte. As reduções na Europa atingem o Oriente-Médio. Esta política é uma decorrência da vulgarização do turismo. Ainda recentemente a Espanha registrava a entrada do turista número 16.000.000 em seu território, durante o ano de 1966. Dobrou pràticamente o já elevado número de turistas que procuraram aquêle país em 1965. Estas levas de turistas asseguram o uso em grande escala do transporte aéreo, aumentando o aproveitamento dos lugares disponíveis.

Enquanto o aproveitamento normal dos aviões era de pouco mais de 50% dos lugares, a nova política tarifária deve aumentar consideràvelmente êste aproveitamento. Assim, a redução na tarifa é largamente compensada pelo aumento do número de passageiros. A redução não beneficia apenas as linhas entre a Europa, o Oriente-Médio e a América do Norte, mas também entre a América do Norte e a do Sul. Há uma redução substancial nos preços de passagens entre o Rio e Nova York. Esta redução, porém, vai beneficiar sòmente os passageiros provenientes de Nova York. O govêrno brasileiro não permite que a nova tarifa vigore no sentido inverso, ao contrário do govêrno argentino, que autorizou a vigência da nova tarifa nos dois sentidos.

Esta atitude do govêrno brasileiro nos leva inevitàvelmente a formular algumas indagações, a propósito das tarifas aéreas no Brasil. Até há pouco podia-se alegar que nossas tarifas eram altas devido à concessões [illegible] aos usuários ou, melhor dito, a certos [illegible]. Tais concessões, porém, foram eliminadas, o que não impediu, logo depois, um nôvo aumento nas tarifas internas. Apesar disso, as emprêsas aéreas nacionais alegam enormes deficits na exploração de suas linhas. Acrescente-se que as linhas do interior, mantidas pelo interêsse público, devido à falta de outros transportes em longas distâncias, são subvencionadas.

Tôdas as companhias aéreas internacionais têm apresentado saldos na sua exploração comercial, contrastando com os deficits vultosos de nossas emprêsas, apesar de nossas tarifas internas serem mais elevadas que as de outros países.

Enquanto as companhias de aviação compram o seu equipamento a dólar de Cr$ 2.200, pagando juros de financiamento externo na base de 14 a 15% ao ano, pagam, também, os pneumáticos ao mesmo dólar, e a gasolina a um preço inferior ao da gasolina comum, cobrando, porém, tarifas mais elevadas do que no exterior, as emprêsas de ônibus compram o seu equipamento a um preço equivalente a Cr$ 5.500 por dólar, os pneus a um preço equivalente a Cr$ 8.000 por dólar (confrontando o preço em dólar com o preço em cruzeiros), pagam juros sôbre a aquisição de equipamento de 36 a 42% e, pasmem todos, cobram passagens pela metade de preço da Europa e dos Estados Unidos.

Note-se, ainda, em relação às emprêsas aéreas, que o seu pessoal custa menos do que no exterior. Isto também se aplica às emprêsas de ônibus e pode explicar parte da diferença de preços, mas, no caso das emprêsas aéreas, apesar da mão-de-obra mais barata, os preços são mais elevados do que no exterior. São enigmas que precisam ser decifrados, em favor dos interêsses do país. Enquanto em tôda a parte o número de passageiros de avião cresce de ano para ano, no Brasil, devido às elevadas tarifas, diminui a cada ano a procura de passagens aéreas. Justamente em um país de grande extensão territorial, que precisa, como poucos, do transporte aéreo!

Moura Andrade Lança Uma Carapuça Q[ue] Seria Endereçada ao Vice Pedro Aleix[o]

Com sérias dificuldades, o Congresso iniciou, na tarde de ontem, a votação das emendas ao projeto da nova Constituição. O senador Moura Andrade iniciou a sessão de votação das emendas com um discurso de advertência a todos os deputados e senadores, dando, entretanto, a alguns a impressão de que, em certos trechos de sua fala, referia-se pessoalmente a determinados líderes e chegaram mesmo a remeter a carapuça ao vice-presidente eleito, Pedro Aleixo: «Nenhum pode ser arrogante ao ponto de destruir o trabalho dos demais, pretendendo que apenas a sua inteligência, a sua cultura, mas também a sua falta de bom senso é que possam prevalecer». E mais: «Em nada melhoraremos a sorte do país se cometermos o equívoco de pensar em melhorar a nossa própria sorte».

Inúmeras questões de ordem foram levantadas e, em dado momento, o senador Moura Andrade foi obrigado a suspender a sessão para que os líderes se entendessem quanto ao critério que melhor atendesse à precariedade de tempo, de vez que foram pedidos precisamente 505 destaques pelos dois partidos, o que importaria na necessidade de pelo menos 505 horas para sua votação: considerando a média diária [de] 12 horas de trabalho, seriam necessários quase 50 dias para a votação de todos os destaques e, entretanto, o Congresso [dispõe] de apenas 4 dias para êsse fim.

Confirmam-se, assim, as previsões [de] diversos líderes oposicionistas, [além das] preocupações de outros, segundo os quais não haverá tempo suficiente para [a vota]ção dos destaques e, nesse caso, [ou] se prevalecerão as emendas aprovadas [até] o dia 21 ou se cairão tôdas em benefício [do] projeto original do govêrno.

Antes, eram os dirigentes da oposição quem afirmavam não haver tempo para [a vo]tação de todos os destaques; mas agora [são] os próprios líderes do govêrno que o dizem. O deputado Geraldo Freire, que exerce a vice-liderança do govêrno, afirmou que mesmo sendo abandonados 50 por cento dos destaques, por uma razão ou por outra, ainda assim seria impossível votar os restantes. Mais otimista, o líder Raimundo Padilha acredita que apenas uns 80 destaques prevalecerão. Apenas êsse número de emen[das] destacadas pelo govêrno e pela oposição entrará de fato na ordem de votação do plenário do Congresso.

ACÔRDO EM PERSPECTIVA

Na verdade, em meio aos 505 destaques, há uns 80 ou 100 que levaram a recomendação de prioritários. A interpretação corrente é a de que apenas êles serão objeto de deliberação do plenário, ficando os demais ou desprezados ou retirados pelas respectivas lideranças, com base num acôrdo ainda por fazer, embora já previsto, conforme afirma o líder oposicionista Vieira de Melo.

De tôda maneira, demonstrando a cautela com que cuida de problemas tão sérios, o líder Raimundo Padilha procurou [arti]cular-se com o presidente da República [no] meio da tarde, para que as decisões [que] viesse a tomar com vistas à votação [das] emendas não estivessem dissociadas do [pen]samento oficial do govêrno.

O que mais marcou o início da votação das emendas, como elemento positivo para uns e negativo para outros, foi a participação maciça da oposição no processo, [e o] mero apoio às emendas recomendadas [pelas] lideranças.

Dois Finalistas Para a Presidência

Dos seis candidatos à presidência da Câmara, apenas dois deverão disputar diretamente o voto da bancada da ARENA, no dia 1 de fevereiro. Talvez 3, se monsenhor Arruda Câmara não desistir até lá.

Como se sabe, o Norte foi pródigo êste ano em candidatos — Rui Santos, Djalma Marinho e Ernâni Sátiro. Conscientes de que essa divisão sòmente lhes prejudicará, em benefício do deputado Batista Ramos, resolveram fazer um acôrdo, pelo qual, após uma aferição entre os governistas, possam conhecer qual dos três possui a preferência da bancada. Encontrado o preferido, então os dois outros sairão da disputa e passarão a exercer influência em favor do escolhido.

Fora daí, permanecem as candidaturas [de] Batista Ramos, José Bonifácio e monsenhor Arruda Câmara. É voz corrente que o deputado José Bonifácio, apontando um objetivo, deseja realmente alcançar outra, a primeira vice-presidência ou primeira secretaria. Portanto, se tais prognósticos forem certos, êle retirará sua candidatura na primeira oportunidade. Quanto a monsenhor, depois de conhecido o pronunciamento dos deputados no tocante aos candidatos do Norte e Nordeste, deverá também [afastar]-se da disputa, pois a vitória ficará [assim] entre o deputado Batista Ramos, que [terá] o apoio unânime da bancada paulista [e] dos nordestinos.

2.000 Anos à Espera do Govêrno

Respondendo a uma questão de ordem do deputado Afrânio de Oliveira, que lhe pedia o adiamento da votação das emendas à Constituição até que o govêrno dê solução ao processo Time-Life, que, segundo afirma, encontra-se na mesa de trabalho do presidente Castelo Branco, parado, à espera de sua decisão, o senador Moura Andrade [de]cidiu pelo indeferimento, com esta alegação:

«Se formos esperar que o govêrno [dê] andamento aos processos que paralisou, [e] sòmente então votarmos a Constituição, [te]remos de aguardar 2 mil anos».

ARENA Poderá Perder 10 Deputados

Os dirigentes da ARENA estão encarando com apreensão o recurso feito pelo ex-udenista Laerte Vieira, que não conseguiu reeleger-se deputado federal por Santa Catarina na legenda do MDB. O parlamentar oposicionista alega que o processo de sobras de voto não foi devidamente calculado e distribuído de acôrdo com a Lei, em virtude do que não alcançou a reeleição.

Afirmam os juristas da Câmara, aos quais o parlamentar catarinense [mostrou] seu recurso, que a sustentação ali [é] irrespondível e o Tribunal Superior [Eleito]ral não terá como negar-lhe provimento.

Se tal ocorrer, a ARENA perderá [não] menos de 10 futuros deputados, que [auto]màticamente, perderão a eleição em [favor] de elementos do MDB. Isso faria com [que] a bancada governista ficasse menor [que] a atual, a partir do dia 1 do próximo [mês].

Israel Escolhe Prefeito

Confirmando noticiário do «DN», o governador Israel Pinheiro resolveu indicar o engenheiro Luís de Sousa Lima, vice-presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento, para substituir o sr. Osvaldo Pieruccetti na Prefeitura de Belo Horizonte.

A indicação foi encaminhada à direção da ARENA mineira, antes de ser submetida ao referendo da Assembléia Legislativa.

A escolha foi feita após longa [lista] de nomes, no fim da qual sobraram [os de] Gilberto Faria, deputado federal e [presiden]te do Banco da Lavoura, Celso de Azevedo, engenheiro e antigo presidente [da] CEMIG, e Sousa Lima, agora [indicado], [com] aprovação prévia do partido governista.

Magalhães é Contra

Os observadores da política mineira afirmam que a indicação do engenheiro Sousa Lima não vai encontrar o apoio do sr. Magalhães Pinto e sua corrente.

Os partidários do ex-governador interpretam essa escolha como passo inicial do sr. Israel Pinheiro para decidir da [suces]são mineira em 1970, frustrando [os] planos já acalentados pelos antigos [udenis]tas de reconquistarem o Palácio [da] Liberdade.

Candidatos Mais Votados do País

O Piauí foi o Estado que encerrou por último as apurações do pleito de 15 de novembro.

Contando com apenas 250.000 eleitores, teve um candidato que figurou entre os três únicos que, em todo o país, lograram conquistar os votos de mais de 10 por cento do eleitorado.

Êsse candidato foi o médico F[...] Gaioso, que obteve cêrca de 30.000 [su]f[rágios]. Os outros dois candidatos à C[âmara] Federal que ultrapassaram aquela [fai]xa foram os srs. Magalhães Pinto, em Minas [Ge]rais, e Chagas Freitas, aqui no Rio.

Presença de São Paulo no Govêrno

Parlamentares ligados ao governador eleito de São Paulo adiantam que o sr. Abreu Sodré se mostra entusiasmado com os contatos que manteve com os elementos do staff do marechal Costa e Silva e que estão ultimando os planos de govêrno do presidente eleito.

Nas confidências a respeito, adiantam uma frase do governador Abreu Sodré: «É certa a presença paulista no futuro [govêrno] da República».

Em outras palavras: Sodré acredita [que] um nome paulista vai figurar no Ministério de Costa e Silva.

O paulista que estava mais cotado [para] o futuro Ministério era o sr. Delfim [Neto], mas o governador declara que não [...] mão do secretário da Fazenda do [gover]nador Laudo Natel.

Júri de Imprensa Restabelecido

Uma das principais reivindicações da imprensa — o chamado Júri de Imprensa — deverá ser restabelecido através de emenda do senador Mem de Sá, em tôrno da qual estão-se processando diversos entendimentos.

A oposição apóia integralmente [a emen]da e inúmeros membros da Comissão [...] que representam o partido do govêrno estão comprometidos a apoiá-la [...]

DEPUTADO NÃO É TETÉU

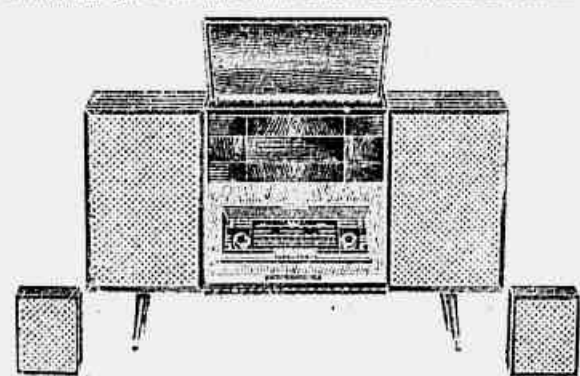
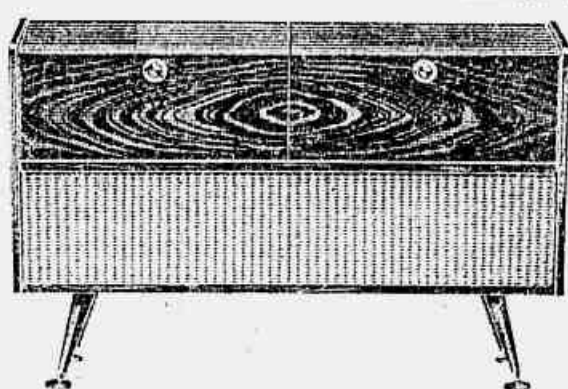
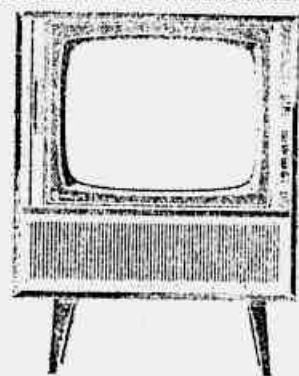
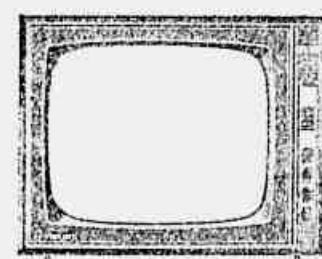
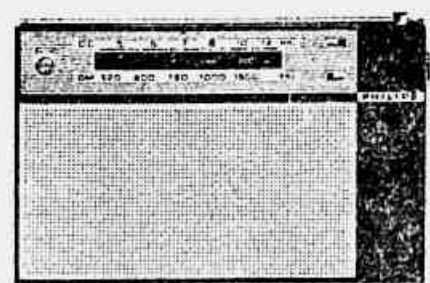
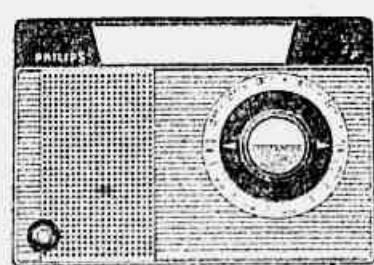
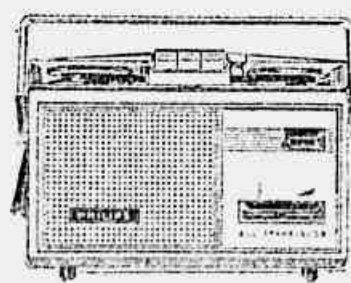
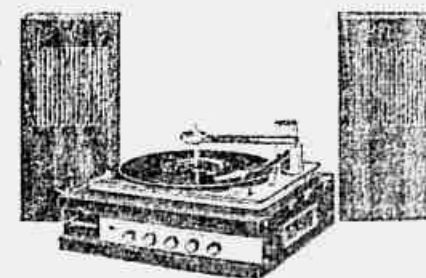
Ao iniciar a sessão de ontem, o senador Moura Andrade anunciou que a Constituição será votada [illegible] até quase meia-noite. A partir daí [illegible] madrugada até 2 horas da manhã os parlamentares discutirão e encaminharão as emendas à Lei de Imprensa.

Essa comunicação motivou um veemente protesto do deputado Amaral Neto que terminou com esta afirmação: "Deputado não é teteu (quero-quero), que apenas come. Deputado alimenta-se, mas também come".

A CADEIRA MAIS VELHA

O deputado [illegible] pediu ao presidente da Câmara que lhe presenteasse [illegible] [illegible] Casa [illegible]

dá GÔSTO vender

Com PHILIPS não há hesitação! A melhor qualidade, o melhor som e a segurança de um ótimo investimento transformam um cliente satisfeito num grande amigo, que recomendará a nossa loja a todo o seu círculo de amizades. PHILIPS oferece o máximo em características técnicas, últimos avanços da eletrônica, apoiados por perfeita assistência técnica com a garantia PHILIPS – Símbolo universal de confiança!

FR 781-A
Radiofone estereofônico.
Sintonização em AM/FM.

FR 680-A
Radiofone estereofônico.

23 CR 453-A
Televisor Panorama Direct Vision
PHILIPS Automatic. Modêlo Console

23 TR 450-A
Televisor Panorama Direct Vision
PHILIPS Automatic. Modêlo de mesa.

Rádio PHILETTE I
Portátil, transistorizado, com duas faixas de Ondas.

Rádio PHILETTE II
Portátil, transistorizado, com uma faixa de Ondas.

EL-3586
Gravador portátil, transistorizado.

GF-131
Eletrofone estereofônico de luxo.

Esta é uma mensagem do seu Revendedor **PHILIPS**

Ibrahim Sued INFORMA

Sra. Ester Emílio Carlos, sr. Afraninho Nabuco (o broto Rei), sra. Tereza Ferraz e o senador Gilberto Marinho no jantar dos Bahdur

BOM DIA LOS ANGELES — ATÉ JÁ RIO

Hoje, estarei voando pela Varig, rumo a Los Angeles. Vou aguardar a chegada do Presidente eleito e Sra. Costa e Silva, para fazer a cobertura da importante visita de «Seu» Artur aos Estados Unidos.

O programa do Presidente eleito em Tio Sam será: dois dias na Califórnia, quatro em Washington, quando terá encontros com o Presidente Johnson, e quatro dias em Nova York. No dia 31, «Seu» Artur decolará de Nova York de volta ao Rio.

Por incrível que pareça, até hoje o Tribunal de Contas não liberou a verba das grandes escolas de samba. Ontem, encontrei o Chicão, do Salgueiro, que explicou-me as dificuldades que êles estão passando para organizar suas passeatas para o carnaval. Vamos ajudá-los.

A primeira grande recepção do ano foi oferecida pelo Sr. e Sra. Santos Badhur, no elegante «pent-house» da Praça Eugênio Jardim.

O elegantíssimo jantar g.p. reuniu um grande grupo da sociedade carioca. Foi servido em mesinhas e esticado com danças.

Também a primeira feijoada do ano, que tive o prazer de participar, foi oferecida pelo Almirante e Sra. Valim Vasconcelos, com banho de piscina, reunindo algumas figuras «top» e alguns diplomatas, entre êles o Embaixador do Chile e Sra. Hector Correa, o Coronel Lamarão e o Sr. e Sra. David Guimarães (êle é um dos fundadores do «clube da bagaceira»).

O nosso tranqüilo Ministro Gouveia de Bulhões parece que está — como se diz na gíria — «partindo para a ignorância», ao anunciar irritadamente que vai restringir ainda mais o crédito, aumentando o compulsório para trinta por cento... Assim não vai. Assim é duro demais. Chega de estrangulamento...

Na austera S. Paulo, um casal de jovens trocava juras ardentes, e beijos idem, dentro de um automóvel, no momento em que passava o Governador eleito Abreu Sodré. Desajeitado, ao reconhecer o Sr. Abreu Sodré, o rapaz interrompeu seu idílio, desculpando-se: «Perdão, Governador». Êste sorriu para o jovem e aconselhou-o: «Aproveite a idade».

Seguiu para a Europa, com a missão Paulo Egídio, o sr. Climério Pereira Velloso, das Casas da Banha. Vai, entre outras coisas, tratar da venda de doces de sua fabricação na Cortina de Ferro.

Dentre as inúmeras cartas enviadas por JK a amigos, uma, posso assegurar, não possuía conteúdo político. Foi a que enviou ao acadêmico Josué Montello, onde o Sr. Juscelino Kubitschek fala das alegrias que lhe proporcionou o livro «Duas Vêzes Perdida», do imortal em questão, assinalando que «as melhores horas de 1966 foram as que passei em sua companhia, lendo as novelas que me enviou».

Os «Tontons Macoutes», que ameaçaram de morte Graham Greene por seu livro «Os Comediantes», se voltaram agora contra Richard Burton e Elizabeth Taylor, que seguiram para Dahomey, na África Ocidental, para iniciar as filmagens da história que envolve o Haiti e seu Presidente vitalício, François Duvalier.

O Presidente Castelo deverá instalar nos próximos dias o Conselho Federal de Cultura. Os nomes para sua composição estão sendo examinados pelo Ministro Moniz de Aragão. Um nome certo é o do professor Pedro Calmon.

São Paulo vai ganhar um museu no próximo Govêrno Abreu Sodré. Será o Museu Mário de Andrade, a ser instalado na antiga residência do «papa do modernismo», que será tomado pelo Estado.

Considerando que sòmente em março o Sr. Adauto Lúcio Cardoso assumirá sua cadeira no Supremo, o Senador Gilberto Marinho, Ministro Danilo Nunes e os Deputados Lopo Coelho decidiram aguardar sua saída para articular sua substituição [illegible]

O Governador eleito do R. G. do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, que assumirá dia 31, já constituiu seu Secretariado, recrutando, entre outros, os Deputados federais Luciano Machado e Cid Furtado, para as Pastas de Agricultura e Trabalho, e Solano Borges, estadual, para a de Justiça.

A lenda secular sôbre Cristóvão Colombo e o ôvo não passa de uma brincadeira de mau gôsto, difundida através de quatro séculos. Pelo menos foi o que explicou o Sr. Polo Menezes para os jornais de Paris. Nas suas declarações feitas aqui no Rio, desmentiu também que Cristóvão Colombo tenha morrido na miséria. Além de bens legados a Gênova, deixou «erva» para sua mulher, num montante de 10 mil maravedis (o dólar da época).

Bola branca para «tio» Otávio Guinle, que mandou colocar mesas no terraço externo do Copa, onde se pode tomar um chopinho enquanto vê a banda passar. Uma bossa saudável e que já se constitui sucesso para êste verão de muito sol.

Um milhão de cruzeiros para a melhor reportagem e quinhentos mil cruzeiros para a melhor fotografia é o que vai oferecer o Monte Líbano numa simpática inovação para a «Noite de Bagdá», baile oficial do calendário carnavalesco.

Arthur Hayley, o canadense autor de «Hotel» e «Hospital» e que está escrevendo «Aeroporto», virá com sua espôsa, Sheila, para o carnaval. Viajará em companhia do editor inglês Ernest Hecht, o mesmo que lançou em Londres a edição inglêsa de «Eu sou Pelé».

Dentre as personalidades anunciadas, os reis do iê-iê-iê francês Johnny Hollyday e Silvye Vartan (que reataram depois de uma briga feia) virão ao Brasil, mas depois do carnaval... O Embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. Ouro Prêto, foi agraciado com a Grã-Cruz do Mérito do Chile, pelo Embaixador daquele país, Sr. Rafael de la Presa Casanueva.

O Deputado João Cleófas, que dia 31 será Senador, declarou que no Senado tudo fará para evitar o colapso da agroindústria do açúcar. Revelou que 15 usinas estão ameaçadas de fechar nos próximos meses. A crise é grave e o Govêrno está de ôlho nos usineiros relapsos.

Na sua visita aos Estados Unidos, o Marechal Costa e Silva, em Washington, será hóspede da Blair House, residência oficial para visitantes ilustres, em frente à Casa Branca. Nela morou o ex-Presidente Harry Truman, enquanto a Casa Branca sofria reparos. Em Nova York, o Presidente eleito se hospedará no Waldorf Astoria.

«No coments», era a observação dos altos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos sôbre notícias de um declínio de prestígio do Sr. Lincoln Gordon junto ao Presidente Johnson, em favor do Sr. Sol Linovitz.

O Sr. Leonard Mark, Diretor mundial do USIS, que regressa hoje a Washington depois de conferenciar 20 minutos com o Presidente Castelo, não conseguiu ver o samba de Mangueira. A visita estava no «carnet», mas a chuva não permitiu.

A Embaixadora do Brasil na Austrália, Sra. Margarida Guedes Nogueira, acumulará as funções junto ao Govêrno da Nova Zelândia... Nem a Embaixada de Tio Sam no Rio soube se passou pelo Rio o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Bill Moyers.

A Grã-Cruz da Águia Asteca, recebida pelo Chanceler Juraci Magalhães antes de embarcar para a Europa, é chamada pelos mexicanos de «banda de primeira classe». Como interrogássemos um diplomata mexicano sôbre a comenda, êle repetiu: «Banda, sim. Como banda, de Chico Buarque».

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A boa consciência é travesseiro mole [illegible]

IMPÔSTO DE SERVIÇO NA FOLIA

ESTADO VAI APREENDER FANTASIAS SE COSTURA FIZER OUVIDOS DE MERCADOR

Os desfiles de fantasias dêste ano estão ameaçados, podendo ser cancelados, caso os costureiros permaneçam indiferentes aos apelos do Departamento do Impôsto de Prestação de Serviços, para que se inscrevam e cumpram a obrigação legal de pagar o tributo, para evitar uma ação fiscal de apreensão de tôdas as fantasias.

O diretor do DIPS destacou, ontem, que, «além de Clóvis Bornay, Evandro Castro Lima, José Ronaldo, Guilherme Guimarães, Hugo Rocha, Gil Brandão e outros, também estão ameaçados de ação fiscal a SOCILA, a Escola de Ballet, de Carlos Machado, e quaisquer outras firmas, companhias ou associações que se utilizam dos serviços de profissionais autônomos».

O CONTRÔLE

— «Os profissionais autônomos são todos aquêles que não sejam assalariados, não paguem o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) e, òbviamente, sejam prestadores de serviços» declarou o sr. Heitor Brandon Schiller, que considera as profissões de «book-makers» e «táxi-girls» ilegais, mas devem ser fiscalizadas pela Polícia, sendo, portanto, incoerente que êste Departamento faça cobrar um impôsto sôbre prestação de serviços ilegais».

O contrôle será feito através do cérebro eletrônico, que será constituído de dois grupos de fitas magnéticas. Num grupo, estarão os nomes de todos os profissionais autônomos sindicalizados e, no outro, os nomes daqueles que se inscreveram — e, então, pela super-posição o cérebro eletrônico indicará aquêles que não se inscreveram.

Dessa maneira, poderá o Departamento dirigir-se aos faltosos imediatamente e com tôda a segurança de lá encontrar um profissional autônomo e não inscrito.

Neste trabalho de fiscalização, o DIPS conta com a ajuda de todos os sindicatos de profissionais autônomos, que fornecerão ou já forneceram as listas completas de seus associados para que sejam gravadas nas fitas magnéticas do cérebro eletrônico.

O IMPOSSÍVEL

Por ser recente êste impôsto, o Departamento fará inicialmente, incidir a cobrança na grande massa de profissionais autônomos, ligada a emprêsas, companhias, sociedades ou associações.

A emprêsa ou firma será obrigada a pagar 5% da sua receita mensal, até o dia 10 do mês subseqüente. Já os profissionais autônomos pagarão apenas Cr$ 21.000 até 31 de março de cada ano. Se êste profissional que presta serviços a uma emprêsa não estiver inscrito, então, a emprêsa será obrigada a pagar pelo profissional, inclusive multa de Cr$ 50.000 mensais.

Assim, nenhuma emprêsa vai contratar profissionais autônomos não inscritos e, para que isto realmente aconteça, os débitos empresariais acarretados por êste tributo não serão descontados no impôsto de renda. Os profissionais autônomos devem dirigir-se ao Departamento do Cadastro Fiscal, na rua Santa Luzia 11 — 1º andar, para as necessárias instruções.

OS CORRETORES

Os profissionais autônomos pagam anualmente a quantia de Cr$ 24 mil até 31 de março de cada ano, mas os corretores de Imóveis ou de Títulos pagam a quantia de Cr$ 60 mil.

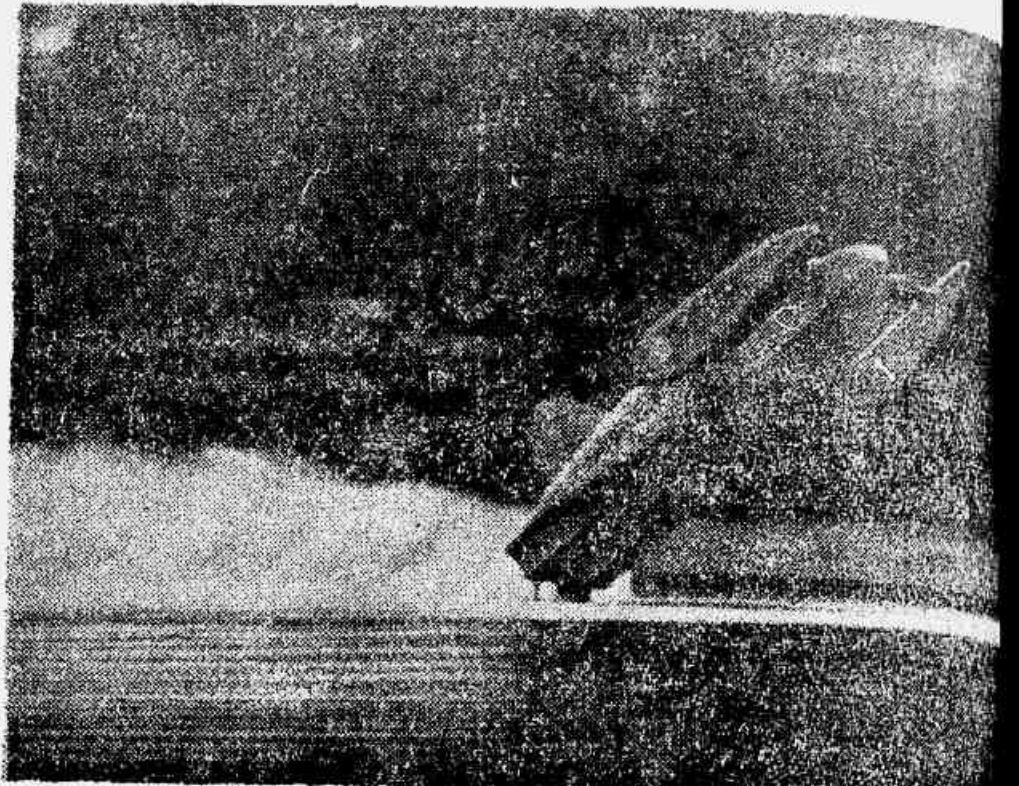
Por outro lado, os tradutores, os agenciadores de propaganda de jornais, as môças-propagandas, manequins, empregados do Jóquei Clube Brasileiro, que só trabalham nos dias de corrida, as enfermeiras não assalariadas, massagistas, bombeiros, eletricistas, encanadores, enfim, todos aquêles que prestem serviços, que não sejam assalariados e que não paguem o ICM são obrigados a pagar a quantia de Cr$ 24 mil, caso não sejam corretores.

COSTUREIRO VAI PAGAR

Dentro da classe de profissionais autônomos, encontram-se os costureiros autônomos, que também devem pagar êste impôsto. Caso o costureiro tenha alguém contratado, passa a ser considerado como firma e, então, o pagamento do impôsto será de 5% da sua receita mensal.

Como frisou o sr. Heitor Brandon Schiller, «é em função disto que os desfiles de modas podem ser suspensos, se as manequins forem profissionais autônomas não inscritas», acentuando, em seguida, que «a SOCILA deve imediatamente increver-se neste Departamento, bem como mandar que suas manequins não assalariadas também se inscrevam».

Para finalizar o sr. Heitor Brandon Schiller fêz um apêlo às donas-de-casa para que «não aceitem os serviços de quem quer que seja, se êste não possuir o «Cartão de Inscrição» fornecido pelo Departamento de Cadastro Fiscal, porque caso contrário, o indivíduo é fàcilmente identificável, sabendo-se, então que não se trata de um aventureiro qualquer».

ASCENÇÃO PARA A MORTE

Parece um avião alçando vôo: o «Bluebird» de Donald Campbell eleva-se das águas, a mais de 483 quilômetros por hora. Depois, foi a pôpa que subiu e o [illegible] do barco espatifou-se contra a água. Êle já havia superado, ao fazer 287 milhas por hora, o recorde anterior de 276,33. Depois, sôbre o mesmo percurso, no sentido inverso, chegou às 300 milhas mas, a 150 jardas do final, encontrou a morte [illegible] até hoje, não foi achado: terminaram as buscas no lago Coniston. (UPI)

Mau Cheiro Intriga a Rainha na Inglaterra

WINDSOR, 16 — Um mau odor está incomodando os membros da Casa Real no resto de fim de semana da rainha Elizabeth no Castelo de Windsor.

A causa do prolongado mau-cheiro tem até agora intrigado e preocupado as autoridades.

Várias teorias, desde latas cheias de lixo até o despejo de uma fábrica de produtos químicos vizinhos, foram motivos de investigação.

Agora, as autoridades apelaram para os moradores a fim de que telefonem imediatamente logo que [illegible] o [illegible].

A família real passa freqüentemente o fim de semana no Castelo, cujas [illegible] erguem sôbre a pequena cidade da província de Windsor.

A rainha Elizabeth quebrou a tradição ao reunir sua família aqui, [illegible] ao invés de sua residência de Sandringham no Leste do país. (R)

Beatles Voltarão Pela 3ª Vez à Tela: é Comédia

LONDRES, 16 — Os Beatles estão prontos para fazer seu terceiro filme, uma comédia, na qual aparecem como quatro indivíduos e não como um grupo musical.

O americano Walter Shenson, que produziu seus últimos dois filmes, disse esta noite: «Começaremos a rodar quando o «script» estiver pronto».

John Lennon e Paul Mocartney escreveram as músicas e a trilha sonora do filme.

Os rumores recentes sôbre uma briga no grupo foram desmentidos por seu empresário, Brian Epstein. (R)

RUSSOS TIRAM D[...] CENA LINHA DUR[...]

MOSCOU, 16 — Um popular [illegible] logo, usou hoje as páginas do [illegible] para afirmar que a linha dura [illegible] teatrais soviéticas estava fora de [illegible].

Viktor Gozovh, falando com [illegible] da opinião cultural do Kremlin, [illegible] há um grande número de críticos [illegible] suram fortemente peças que o público ansiosamente procura assistir.

É uma vergonha admití-lo, [illegible] tem que admití-lo por [illegible] um crítico freqüentemente serve como espécie de publicidade para o [illegible].

«Como uma regra, tais críticos [illegible] se ao que não é absoluto [illegible] dioso, e aprimorado». (R)

Stern na Tristeza de Jackie: Kennedy só Podia Abraçá-la

HAMBURGO, 16 — «A animosidade entre os grupos Johnson e Kennedy não é problema nosso», disse, hoje, o redator-chefe do **Stern**, que, indiferente aos apelos, continua publicando sem cortes **A Morte de um Presidente**, que chega, agora, a um capítulo considerado extremamente chocante: a reminiscência da última noite de Jacqueline com seu marido.

A véspera de ser assassinado, o presidente dos EUA é descrito por sua mulher: usando pijama azul e branco sentindo forte dor de estômago, êle a abraçou fortemente no meio do quarto, mas, por falta de um colchão de molas, não puderam dormir juntos, com o que Jackie, ao dar-lhe boa-noite, saiu sumamente triste pela involuntária separação.

TRECHOS

Os trechos cortados por Look e publicados por Stern, esta semana, eram pequenos. Um é a descrição de uma cena num hotel de Fort Knox, na noite da véspera do assassínio do presidente Kennedy. Êste, cansado e sentindo dor de estômago, foi descrito como usando um pijama azul e branco, e abraçando sua espôsa no meio do quarto, antes de se separarem para dormir.

Jacqueline teria dito a Manchester que se lembrava de ter pensado que ambos estavam tão apertados que na verdade [illegible] vam-se um ao outro «como um [illegible] livros». Mas não puderam ficar juntos que o colchão de molas tinha sido [illegible] substituído por uma única prancha, para melhor acomodar as costas do presidente, que sofria de uma lesão desde o tempo da guerra.

Outro trecho dizia que a sra. Jacqueline disse boa-noite e saiu triste por separar dêle.

QUESTÃO POLÍTICA

Círculos ligados aos redatores de [illegible] disseram que a revista poderia ter [illegible] rado as supressões se a viúva Kennedy tivesse encaminhado o assunto ao [illegible]. Acrescentaram que a ação legal e [illegible] bertura pela imprensa tornaram a [illegible] política. Os alemães, informaram, [illegible] mentaram a censura no passado e que supressões, agora, pareceriam como submissão à pressão política.

Segundo informou um porta-voz do senador Robert Kennedy, Jacqueline Kennedy tinha chegado a um acôrdo com o escritor William Manchester sôbre a publicação do livro «A Morte de um Presidente» [illegible]

[R]IO VAI SOFRER BRUTAL AUMENTO NO [C]USTO DE VIDA: É REFLEXO DO ICM

O sr. Gérson Augusto da Silva disse, ontem, que os aumentos de preços, após a vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, só ocorreram no mercado carioca, considerando-se que a taxa do IVC era de 5,4%, a mais baixa de todo o país.

Acrescentou o coordenador da comissão de Reforma Tributária que as indústrias vinham sofrendo forte queda de produção e, conseqüentemente, a perda de capital, obrigando a pequena emprêsa a sonegar o impôsto, enquanto o Estado elevava a aliquota para manter sua receita.

TAXAS

Ressaltou, em seguida, que o principal objetivo da criação do ICM foi eliminar o Impôsto de Vendas e Consignações que era cobrado em taxas diferentes, atingindo, em alguns Estados, a até 14%, com caráter acumulativo. — Ao lado dêste tributo — continuou — existia a aliquota para a indústria e profissões, numa base que variava de 0,8% a 1,5%, segundo o município, embora a média geral fôsse de 2% a 3%.

O sr. Gérson Augusto da Silva explicou que o Rio era a área privilegiada em matéria de tributação, pois o IVC não ultrapassava de 5,4%, correspondendo a uma diminuição, em relação ao resto do país, de 8,6%.

AUMENTOS

Revelando que o processo de uniformização do Impôsto de Circulação impossibilitou um aumento de preços superior a aliquota de 15%, o coordenador da Reforma Tributária informou que em São Paulo, a taxa do IVC era de 7,5%; Estado do Rio, 8% e no mercado carioca 5,4%, vindo, desta forma, a aprovocar a alta geral de preços.

Mais adiante, acentuou que o prazo para o recolhimento do ICM não poderia ser inferior a um mês, a fim de evitar que haja uma incompatibilidade entre os comerciantes que estariam obrigados a fazer, em cada 48 horas, o balanço total das vendas e compras de mercadorias.

INCIDÊNCIAS

— Os efeitos indiretos que se esperam com a criação do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias — declarou o sr. Gérson Augusto da Silva — visam, principalmente, a reduzir a tendência vertical das emprêsas que estavam forçadas à perda de capital de giro e da produção. Assim, a eliminação da multiplicidade que se verificava com o IVC obrigava às firmas a estabelecerem sua própria rêde de distribuição, absorvendo, desta forma, as várias incidências no tributo. Paralelamente, a pequena indústria só tinha como meio sonegar o impôsto para sobreviver e o Estado, por sua vez, aumentava a aliquota, a fim de manter a receita, formando-se um ciclo vicioso em tôrno da legislação tributária.

MANOBRAS

E prosseguiu: «Com o Impôsto de Circulação vai ressurgir, no Brasil, o comércio atacadista que desapareceu, anteriormente, em face das manobras das indústrias para evitar maior número de incidências no IVC, e não por evolução, o que veio agravar o problema do comércio que, no entanto, será, agora, o único beneficiado com o ICM, considerando-se seu processo retroativo nos estágios de produção e industrialização».

O coordenador da comissão de Reforma Tributária revelou que será impossível a sonegação do impôsto, pois o comerciante terá, de qualquer forma, que aceitar a nota fiscal para comprovar, na próxima transação, o pagamento, creditando-se, assim, a só recolher a diferença do total das operações feitas sôbre a mercadoria.

Pelo IML — dr. Rubem Pereira Araújo

Pela Igreja — dom Tito Anastácio

Pelos patologistas — dr. Nisio Fonseca

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

TRANSFORMAÇÃO EM MARCHA

Paulo ZINGG

QUEM voa sôbre o território paulista ou percorrer suas estradas pavimentadas em tôdas as direções pode observar a grande transformação que o Estado está sofrendo e cujas conseqüências serão incalculáveis para o futuro. Em tôrno das grandes cidades, como a Capital, Campinas, Sorocaba, São José dos Campos, Taubaté, Ribeirão Prêto, São José do Rio Prêto, Presidente Prudente e outros centros regionais, as novas instalações de indústrias marcam as margens das rodovias e a simples leitura das placas é sugestiva para se ter idéia do que está ocorrendo. E a industrialização da produção agrícola quase junto aos centros de produção, com a adoção de embalagens modernas, de processos científicos e em função da demanda do próprio mercado.

Então, São Paulo observa um processo de crescimento da área metropolitana e das cidades mais importantes. Repete-se o fenômeno mundial do aumento da população urbana, com o despovoamento do campo e o desenvolvimento das cidades. Mas êsse despovoamento rural não significa a fome, nem o desemprêgo, nem a queda da produção. Os salários pagos nas cidades criam um poder aquisitivo nôvo, as indústrias criam empregos e a produção aumenta com o emprêgo de adubos, inseticidas e máquinas, criando-se uma agricultura moderna. Há vários anos, quando visitava uma cidade da zona de Jaú, o então secretário da Agricultura, José Bonifácio Nogueira, ouviu reclamação de fazendeiros de que a construção de uma usina elétrica naquela região havia provocado o êxodo dos trabalhadores da fazenda para a barragem, atraídos por melhores salários. O sr. José Bonifácio assustou os fazendeiros ao dizer que achava isso ótimo, pois aquêles trabalhadores com poder de compra crescente acabariam clientes da produção das antigas fazendas em que labutavam. É precisamente o que está acontecendo em todo o Estado.

A erradicação dos velhos cafezais provocará o surto de uma agricultura de subsistência, em bases modernas de adubação e mecanização, e isso alimentará as cidades paulistas, como ocorre nos Estados Unidos e na França. Essa alteração substancial da economia agropecuária do Estado determina profunda transformação, transformação que está modificando a fisionomia político-social paulista. Basta viajar para sentir essa realidade, imensamente ajudada pelas obras de infra-estrutura de alguns governos, principalmente pela rede rodoviária, e pelo apoio que o govêrno da Revolução trouxe à agricultura, especialmente no que diz respeito à modificação da velha mentalidade cafeeira, contribuindo para que o conjunto da produção agro-industrial fôsse examinado em têrmos de desenvolvimento econômico e social. Não tardará muito que o impacto dessa transformação venha a pesar sôbre os costumes políticos libertando o eleitor das tutelas do passado.

A Revolução de 31 de Março criou condições para que uma verdadeira democracia, liberta da classe política parasitária, venha a surgir em São Paulo e influir no Brasil.

Rio Teve Menos Títulos Protestados em Setembro

[illegible] 2,8 mil títulos no valor de Cr$ [illegible] foram a protesto no Rio (3,7 mil por Cr$ 1.201 milhões no mês anterior) e 13,7 mil no [illegible] Cr$ 8.[illegible] milhões em São Paulo (13,4 mil [illegible] Cr$ 8.763 milhões em agôsto).

[illegible] promissórias e duplicatas de [illegible], que costumam constituir [illegible] número global não liquidados, re[illegible] mensal decresceu conse[illegible] segunda vez no Rio de Janeiro.

OS PROTESTOS

[illegible] papéis levados a protesto so[illegible], em julho Cr$ 1,6 bilhão, em [illegible] e em setembro Cr$ 1,4 bilhão. [illegible] compromissos moderados não [illegible] ainda sua tendência ascen[illegible] Cr$ 3,9 bilhões em junho pa[illegible] em julho, Cr$ 6,5 bilhões em [illegible] setembro.

O CONFRONTO

[illegible] simples de [illegible] da rentabilidade de [illegible] classes de devedores [illegible] em confrontar os [illegible] vultosos de sua res[illegible] protestados no [illegible] que sofreram a [illegible] no decorrer [illegible]. Utilizando êste me[illegible], a Conjuntura Econô[illegible] predomi[illegible] um curso [illegible] no sen[illegible] para [illegible] não liqui[illegible] por particulares nas [illegible] examinadas, as[illegible] para os de Má[illegible] e Equipamentos tam[illegible] ambas as capitais, [illegible] Alimentação e [illegible] Exportação Re[illegible] no Rio de Ja[illegible] e Veículos em São [illegible]. Deixaram um acen[illegible] relativamente [illegible] os [illegible] Oficinas Mecânicas, [illegible] e Construção Civil [illegible] Rio de Janeiro, e Ves[illegible] Produtos animais e Lubrificantes em São Paulo.

OS DEVEDORES

Uma síntese dos resultados constantes do Quadro IV revela que no Rio de Janeiro 4 grupos de devedores (particulares, firmas de máquinas e equipamentos, vestuário e construção civil) deixaram de satisfazer pontualmente compromissos vencidos (em janeiro a setembro) no total de Cr$ 2.666 milhões, correspondentes a 53% de tôdas as promissórias e duplicatas de alto valor unitário levadas a protesto. Em São Paulo, elevaram-se a 7 os grupos de devedores que, em conjunto, não liquidaram Cr$ 5.895 milhões de títulos vultosos, equivalentes a 51% do total. Compunham êste conjunto particulares, firmas dos ramos veículos, Importação/Exportação/Representações, Vestuário, Máquinas/Equipamentos, Produtos Agropecuários e Materiais de Construção, diz a Fundação Getúlio Vargas.

Milho Volta à Pauta Geral da Agricultura

[illegible] encarregado do estudo determinado pelo presidente Iris Meinberg, visitara zonas de produção, pontos de comercialização, portos de embarque do produto e organismos oficiais e particulares ligados ao problema. Foi dado a [illegible] [illegible] dias pa[illegible] trabalho [illegible] pelo [illegible]

GÊLO NÃO É O REMÉDIO INDICADO PARA O HOMEM QUE O CÂNCER ATACOU

«O câncer está ligado a hereditariedade combinado com a ação do vírus», sendo impossível a manutenção do sistema de respiração artificial, após a retirada total do sangue do corpo» — disse, ontem, ao «DN» o diretor do Instituto Médico Legal, ao mostrar-se surprêso com a notícia vinda dos Estados Unidos de que um homem, vítima daquela doença, foi colocado no gêlo à espera do remédio que cure o mal.

Por sua vez, o beneditino e médico, dom Tito Anastácio, afirmou que as experiências com o risco de morte tornam-se imorais, quando não visam beneficiar tôda a humanidade, revelando, ainda, que o câncer combatido no início pode ser eliminado, segundo os estudos que vêm sendo feitos sôbre a biologia dos vírus, considerados os principais provocadores da doença.

O CONGELAMENTO

O dr. Rubem Pereira de Araújo acrescentou que a substância química usada para substituir o sangue do aparelho circulatório deverá, obrigatòriamente, ter propriedades biológicas especiais que, aliadas ao congelamento, venham diminuir as trocas metabólicas e o gás energético, permitindo uma sobrevivência relativa, conforme os gastos do organismo, quando em vida normal.

O PROCESSO

Ressaltou, em seguida, que o fato está surpreendendo o meio médico, pois, no momento, só se aplica o congelamento para casos de cirurgia, em geral, ou amenizar as hemorragias, por um período máximo de alguns dias.

O diretor do IML frisou ser impossível uma pessoa se manter viva com a retirada total do sangue já que não se tem conhecimento da descoberta de nova substância capaz de substituir a matéria do aparelho circulatório.

O RISCO

O beneditino e médico Tito Amoroso Anastácio afirmou que uma experiência de tal natureza torna-se imoral, quando não visa beneficiar a humanidade, pois, caso contrário [illegible] contra no gêlo na expectativa de se achar o remédio para curar o câncer. Considerou que a doença é provocada por um vírus, conforme revela a pesquisa do professor Rous, só aceita pela medicina depois de vinte e cinco anos.

Lembrou, ainda, que o risco de vida pode ser admitido, se houver a certeza de resultados positivos, visando desvendar-se o mistério do câncer.

A RESISTÊNCIA

Mais adiante, acentuou que, paralelamente, à doença, o fato serve, também, para comprovar a resistência do homem nas viagens espaciais, tese em que a Igreja é, totalmente, a favor, baseando-se nas próprias palavras de Deus: «Dominai o Universo!»

Ao concluir disse dom Tito Anastácio que a medicina está se aproximando da cura do câncer que, combatido no início, já pode ser eliminado. Entretanto, é necessário que os estudos sôbre a biologia dos vírus sejam intensificados, de tal forma que, em pouco tempo, o mundo venha a descobrir e combater uma doença que, já há muito, poderia ser descoberta».

O CÂNCER

O médico patologista Nísio Marcontes Fonseca frisou estarem muito atrasadas as pesquisas que vêm sendo feitas no Brasil sôbre o câncer, embora, no resto do mundo, principalmente, nos Estados Unidos e na Rússia, tem-se a certeza de que, até o fim dêste século, a doença terá cura. Declarou, ainda, que a questão relaciona-se com o exame das proteínas que constituem o núcleo da célula. O diagnóstico precoce — afirmou — revelando o câncer no comêço será, totalmente, eliminado.

Advertiu aos fumantes que o excesso de cigarros provoca, fatalmente, uma bronquite crônica, resultando na possibilidade de câncer, de acôrdo com o organismo de cada pessoa. O dr. Nísio Fonseca não acreditou na experiência feita por médicos norte-americanos afirmando que o método empre[illegible]

PERISCÓPIO

AS declarações de Hugo Borghi, anteontem publicadas nesta coluna, confessando ser portador de proposta de compra ao govêrno brasileiro, pela Coca-Cola Company, das 60 milhões de sacas de café, estocadas pelo IBC, por US$ 3 bilhões, iniciativa que encontrou boa receptividade junto ao ministro Otávio Bulhões, tiveram profunda repercussão. Ex-presidente do IBC, pedindo sigilo quanto à sua identidade, escreveu a esta coluna, ponderando sôbre «os dois inconvenientes principais da proposta da Coca-Cola»:

BORGHI A luta pelo café do IBC

1) «As dezenas de milhões de sacas estocadas nos armazéns do IBC constituem-se no trunfo ou na arma de pressão do Brasil para influir junto ao mercado internacional e ter voz ativa sôbre a fixação do nível de preços. Apesar da tendência de superprodução é inegável que êsse contingente assusta os países competidores, sempre temerosos de que o Brasil se rebele e os lance no mercado, inflacionando a oferta».

2) «Em têrmos práticos não é possível o contrôle sôbre o café vendido para fins de industrialização, pois há mil maneiras de colocá-lo no comércio, burlando qualquer fiscalização, ainda mesmo a da Coca-Cola. Uma maneira de tentar essa burla seria injetar algo de côr ou outro qualquer recurso sôbre êsses cafés vendidos para utilização na indústria de refrigerantes».

☆ ☆ ☆

«EM contrapartida — explica êsse técnico a atenção que o assunto mereceu do ministro da Fazenda — há que ponderar sôbre êsses dois inconvenientes:

1) «A tendência de superprodução se exerce na proporção em que deixa de ser arma de pressão o café estocado, o qual vai perdendo ritmo de reposição pela política de redução da produção interna e se deteriorando, relativamente, à medida que corre o tempo. Logo é ponderável dizer-se que o Brasil precisa fazer alguma coisa com êle, antes que seja tarde. A venda de parte das 60 milhões de sacas merece, pois, reflexão».

2) «A tendência de superprodução, igualmente, vai extinguindo as barreiras dos países vendedores de café quanto aos compradores para industrialização e aos compradores para comercialização. Na ânsia de colocar o produto abundante não há país africano que se apegue a preconceito: vende para a indústria ou para o comércio. O Brasil deve ficar atento a isso».

☆ ☆ ☆

E POR falar em café: Juraci Magalhães, em Paris, teve, entre outras missões, a de solicitar ao govêrno francês que compre mais café brasileiro.

O Brasil, em 1965, exportou 40% do café consumido na França.

Em 1966 exportou, apenas, 15% do volume de compras de café da França.

☆ ☆ ☆

O SR. JÚLIO de Mesquita Filho, presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, recebeu telegrama do «Overseas Press Club», entidade que congrega 3.400 correspondentes norte-americanos no exterior, editôres de imprensa, rádio e propaganda, no qual seu presidente, Victor Riesel, assegura que «seus membros «formam ombro a ombro com seus irmãos no Brasil contra as medidas governamentais que pretendem curvar a imprensa livre». No momento em que a Lei de Imprensa, enviada por Castelo Branco, vai ser apreciada no Congresso, afirma o presidente do «Overseas Press Club», solidarizando-se com a resistência da imprensa brasileira contra o documento que pretende sufocá-la: «Lutaremos com tôdas as influências sob nosso comando. Informe-nos sôbre o que precisar na luta, que é nossa».

MESQUITA Riesel, cego pela liberdade, contra o mostrengo

☆ ☆ ☆

A REAÇÃO do «Overseas Press Club» é dessas que desorientam aquêles que, a pretexto de responsabilizar a imprensa por delitos de opinião (o que todos os profissionais honestos desejam), aproveitam-se da oportunidade para ver consagrado um instrumento fascista que sufoca o exercício jornalístico.

Não poderão atribuir essa reação à influência comunista: Victor Riesel, presidente do «Overseas», é um dos mais autênticos heróis do anticomunismo.

Ficou cego com ácido sulfúrico jogado por comunistas norte-americanos, numa de suas batalhas pela liberdade sindical, jornalista de especialização trabalhista que é.

☆ ☆ ☆

O SR. DÊNIO NOGUEIRA criticou os bancos privados brasileiros, comentando os balanços relativos ao exercício de 1966, dizendo que «apresentam lucros excessivos, como se poderá constatar pelos respectivos capitais e reservas e os lucros apresentados».

O presidente do Banco Central esquece que o próprio govêrno atual obrigou os bancos particulares a terem maiores lucros o ano passado, na medida em que determinou que parte dos depósitos compulsórios, colocados à ordem do BC, fôsse aplicado na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, que, além dos juros usuais, pagam correção monetária.

Do lucro apresentado pelos bancos, aproximadamente, um têrço do montante é proveniente dessa aplicação.

O que quer dizer: o lucro apresentado é superior a 50% ao lucro normal, justamente em face de medidas baixadas pelo Banco Central, do qual é presidente Dênio Nogueira.

☆ ☆ ☆

POR falar em Dênio: foi baixado decreto-lei possibilitando ao Conselho Monetário Nacional ampliar de 35% o limite dos depósitos compulsórios dos bancos particulares à ordem do Banco Central.

Dênio explica que o decreto é «apenas autorizativo, não significando que a elevação do depósito compulsório ocorra já». Justifica a medida como «arma para evitar a onda de elevação de preços».

O que quer dizer: tratou-se de concretizar a ameaça do ministro Bulhões de reduzir ainda mais o crédito para «evitar a onda altista».

O pretexto governamental seria, assim, reduzir o crédito de tal forma que os comerciantes para fazer dinheiro tivessem que se desfazer de suas mercadorias a preço vil.

☆ ☆ ☆

O SR. ANTONIO Carlos Osório, presidente da Associação Comercial: «Ninguém está estocado».

Ou seja, uma redução violenta do crédito, como essa de aumentar para 35% a obrigatoriedade dos depósitos compulsórios (10% a mais do que diz a lei atual — 25%), terá o efeito inverso ao declarado fim do govêrno.

O comerciante, já que não tem estoque, vai buscar dinheiro a preço ainda mais caro, em face da redução da oferta de crédito.

☆ ☆ ☆

REZEM os cariocas para que isto não comprometa, ainda mais, o policiamento da cidade: A LUTA SURDA ENTRE O GENERAL DARIO COELHO E O CORONEL DARCI LÁZARO, NA SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEIXOU DE SER SURDA. JÁ É PÚBLICA. Nas próximas horas, o governador Negrão de Lima fará importantes modificações na Secretaria, as quais poderão acarretar a saída de um ou de outro dos seus cargos atuais. Dario é o secretário de Segurança Pública, Lázaro é o comandante da Polícia Militar.

COELHO Em luta surda com Lázaro

EXTRA

● Tôdas as manhãs, entre 6 e 6h30m, o engenheiro Hélio de Almeida, ex-ministro da Viação do sr. João Goulart, inspeciona todos os bueiros da avenida Vieira Souto, local de resto onde religiosamente passeiam de bicicleta o ministro Eduardo Gomes e o sr. João Carlos Vital. Explica-se o fato: o sr. Hélio de Almeida, apesar de dono de numerosas emprêsas, contraiu psicose da administração pública, sem a qual confessa que não pode viver. Daí sua vigilância sôbre os bueiros de Ipanema e Leblon. Há outra explicação mais maliciosa: como o sr. Guilherme Romano mora nas imediações, Hélio faria inspeção diária para que o vizinho recomendasse o seu zêlo ao governador Negrão de Lima, a uma eventual direção geral da SURSAN. ● Sábado passado, com a mão no queixo e ar reflexivo, o ministro Roberto Campos assistiu à noite o ensaio da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. ● Cr$ 277 bilhões e 700 milhões foi o total de financiamentos recebidos pela Usina de Urubupungá no ano passado. ● O presidente Castelo Branco autorizou, em regime excepcional, um crédito especial de Cr$ 30 bilhões destinado aos Estados em que se registrou queda de arrecadação por fôrça da perda da receita do impôsto de exportação. ● Os desenhos de Pablo Picasso são neste momento a sensação de Moscou. A exposição do genial pintor ali exibida é composta de 200 desenhos, entre os quais vários nus. ● «A Banda», manuscrito em edição primorosa das composições de Chico Buarque de Holanda, já se esgotou. Uma segunda edição será lançada esta semana pela Livraria Francisco Alves. ● O ministro João Paulo Rio Branco, ex-secretário de Turismo, embarca dia 9 de fevereiro para Nova Orleans, seu nôvo pôsto diplomático. ● Por falar na Secretaria de Turismo, o jornalista João Resende afastou-se do cargo de Relações Públicas enviando carta ao «DN» agradecendo a colaboração prestada. ● Assinantes de frisas e camarotes do baile do Teatro Municipal, pedem ao sr. Antônio Vieira de Melo, diretor do TM, tôda a atenção para o «buffet» que é servido na ocasião, proverbialmente intragável, malgrado os altíssimos preços pagos (Cr$ 240 mil por pessoa em frisa ou camarote e Cr$ 140 mil por pessoa no salão). Fazem ainda uma outra advertência: o baile não deve ficar interrompido uma hora e meia por causa do desfile de fantasias, o qual bem pode ser realizado, a exemplo do que faz o Copacabana Palace, em outro local que não o salão principal. No saguão, por exemplo. ● Telegrama da «Asapress» informa: «Na mesma região onde, recentemente, um João, que era Joana, deu à luz uma criança e onde dona Inocência se torna notícia por sua excepcional fome, uma égua dá à luz, agora, um potro com rosto humano. A égua, aparentemente normal, deu cria a um mostrengo com cara semelhante a um rosto humano, despertando a curiosidade e a crença mística da população, próximo aos municípios de Princesa Isabel e Bom Conselho. O raríssimo acontecimento ocorreu no Sítio Alecrim e o animal, horas depois, foi sacrificado, já que os sertanejos consideraram o fenômeno como castigo de Deus».

BRIGADEIRO Rua de bicicleta sem bueiro

CASTELO VAI SABER HOJE PORQUE OS PREÇOS SUBIRAM

Os ministros Gouveia de Bulhões, Roberto Campos e o sr. Guilherme Borghof estarão reunidos, hoje, com o presidente Castelo Branco para explicar a alta de preços ocorrida no mercado carioca, com a vigência do Impôsto de Circulação e debater a liberação total da carne.

Enquanto isso, o prefeito de Brasília, atendendo o pedido do govêrno federal, já isentou os alimentos da cobrança do ICM, em face das distorções que se vêm verificando na venda dos produtos, com a nova legislação tributária.

ESPECULAÇÕES

O sr. Plínio Castanheiro tomou como base o decreto 565/67, excluindo o arroz, feijão, soja, farinha de mandioca e de milho, gordura animal e vegetal, pão, sal de cozinha, café em pó, leite «in natura» e enlatado e o açúcar refinado do pagamento do Impôsto de Circulação, reconhecendo o aumento ocorrido na comercialização dos gêneros, a partir de 1 de janeiro.

Neste sentido, o "DN" apurou que as autoridades cariocas deverão adotar o mesmo processo, a fim de evitar que as especulações de preços continuem a contrariar a política de contenção da inflação.

ESTOCAGEM

Na reunião de hoje do Conselho Nacional de Abastecimento — SUNABÃO — será examinado, também, o plano de estocagem de carne para 67, visando a evitar o colapso no abastecimento do produto e reduzir, ao mesmo tempo, o rombo que os açougueiros estão praticando.

Por outro lado, o câmbio-negro da carne continua sendo denunciado pelas donas-de-casa à SUNAB e ao Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, informando que o filet mignon fresco já atingiu a Cr$ 4.800, enquanto o patinho, a alcatra e o chã-de-dentro a Cr$ 2.500/2.800 o quilo, correspondendo a uma majoração de 250% em relação ao teto fixado pelo sr. Guilherme Borghof. Os frigoríficos, também, estão sendo acusados de entregarem o produto com menos pêso sôbre o previsto na nota fiscal.

AUMENTOS

A CONEP debaterá, por sua vez, o aumento de preços para os artigos industrializados, conforme prevê o Decreto 38, sendo necessários que as emprêsas apresentem à Comissão Nacional de Estabilização de Preços documentos, comprovando a elevação que pretenderem fazer na venda dos produtos para evitar a perda dos benefícios fiscais concedidos pela legislação.

Patrões e Empregados Elegem Representantes

Foram eleitos, ontem, pela manhã, no auditório do Ministério do Trabalho, para representar as entidades patronais, e os empregados, os membros do Conselho de Recursos da Previdência Social e do Conselho Fiscal do I.N.P.S., que preencherão as vagas existentes naqueles colegiados, de acôrdo com a recente legislação que reformulou o primeiro e criou o segundo dêsses órgãos.

Os srs. Ademar Moura de Azevedo e Nilton Ferreira da Silva, da Confederação Nacional da Agricultura, foram eleitos membro e suplente para as vagas no Conselho de Recursos; para o Conselho Fiscal, os srs. Gilberto de Azevedo Legey, da Confederação Nacional do Comércio, e José Manoel Teixeira, da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres, foram eleitos membros, tendo como suplentes os srs. Danilo Merquior e Artur dos Santos.

Para representar os empregados, no Conselho Fiscal, foram eleitos membros os srs. Mário Antônio Raimundo, da Contec, e José Rota, da Contac, e suplentes os srs. Valdino Pedro dos Santos, marítimo, e Álvaro David, ferroviário; para o Conselho de Recursos, o sr. Osvaldo Alves de Andrade, da Contec, foi eleito membro, e suplentes: srs. Agostinho José Neto, da Contag, José Assis, radialista, e João Gregório do Nascimento, portuário.

DIÁRIO SINDICAL

Fundo: Direitos e Garantias

Estabelece a Lei 5.107 (Fundo de Garantia) e o respectivo regulamento, um complexo e nem sempre juridicamente eficiente mecanismo para disciplinar a efetivação das garantias trabalhistas aos empregados, prevendo hipóteses múltiplas. Numa síntese, resumindo-se os diferentes casos, teremos o seguinte quadro de situações: A) Para os empregados que optarem,

1 — ocorrendo rescisão do contrato por ato da emprêsa, sem justa causa, estará esta obrigada a depositar, na data da dispensa, e em favor do empregado, dez por-cento dos valôres do depósito, da correção monetária e dos juros capitalizados correspondente ao período de trabalho na emprêsa a partir do regulamento da lei e, evidentemente, da data da opção. Ao mesmo tempo, deverá a emprêsa depositar na conta vinculada do empregado a indenização relativa, ao tempo de serviço anterior à opção (um mês de salário por ano de serviço), paga em dôbro se o empregado fôr estável na data da opção. É de ser salientado que, se o empregado "quase-estável" (mais de 9 anos de tempo de serviço e menos de 10) optar, não atingirá jamais a estabilidade, mesmo que venha a se retratar da opção.

2 — No caso de ser o empregado dispensado por justa causa, fará jus apenas aos depósitos efetuados, perdendo direito aos juros e à correção monetária, bem como à indenização pelo tempo de serviço anterior eis que, na CLT nessa hipótese, também o empregado não optante a ela não faz jus. A jurisdição reconhecida para dizer da existência ou não de justa causa é a da Justiça do Trabalho, dentro do processo tradicional.

3 — Em se tratando de rescisão do contrato de trabalho por culpa recíproca (as partes concorrer com culpa no fato determinante da dispensa), ou devido à ocorrência de fôrça maior, a emprêsa é obrigada a efetuar o depósito de metade do valor relativo à contribuição para o Fundo dos juros e da correção monetária; da mesma maneira, a indenização do tempo de serviço anterior à opção deverá ser feita pela metade.

B) Caso de empregados não optantes:

1 — Extinguindo-se o contrato ou sendo o mesmo rescindido sem justa causa pela emprêsa ou mediante acôrdo, deverá pagar a indenização legal ou convencionada. O empregador poderá utilizar-se do depósito na conta vinculada do empregado para atender a indenização devida.

2 — Em se tratando de empregado estável, a dispensa só será possível mediante acôrdo com o pagamento de pelo menos 60% da indenização calculada em dôbro. Note-se que o emprego não optante não poderá ser dispensado sem a ocorrência de justa causa apurada em inquérito judicial.

3 — No caso de empregado com menos de um ano de tempo de serviço, se dispensado sem justa causa, reverterá em seu benefício o montante de conta vinculada; se dispensado por justa causa ou de demitir-se voluntàriamente, o depósito reverterá em favor do Fundo de Garantia. É de notar que a disposição supra beneficia ao empregado não optante, sendo estranhável que o optante, em idêntica condições, não goze da mesma vantagem, permanecendo o depósito em seu favor disciplinado rigidamente quanto à sua movimentação.

No próximo comentário abordaremos os casos de livre retirada dos depositos acumulados pelos empregados.

Decisão Judicial Não Prova

O ministro Nascimento e Silva assinou, despacho, com fôrça de prejulgado, dispondo que a Previdência Social sòmente reconhece o tempo de serviço comprovado consoante os têrmos expressos do Regulamento Geral da Previdência Social (Decreto número 48.959-A, de 19-9-60). O mencionado instrumento legal, em seu artigo 69, item I, letra "g", determina que, se não puder o segurado empregado apresentar qualquer dos documentos comprobatórios ali previstos, ou se forem êstes insuficientes, seja pelo mesmo promovida "Justificação administrativa", condicionada sempre, contudo, a um razoável comêço de prova por escrito, constituída seja pelos documentos insuficientes, seja por outros elementos parciais, desde que anteriores à Lei número 3.322 de 26-11-57, tais como contra-recibos, envelopes de pagamento de salários, cartas-contrato, cartões de identificação da emprêsa, etc., vedada a prova ùnicamente testemunhal".

RECLAMAÇÃO TRABALHISTA

O despacho do ministro do Trabalho foi motivado pelo Recurso do IAP dos Industriários, da decisão em que a Segunda Turma do Conselho Superior da Previdência Social, por unanimidade, deu provimento ao apêlo que havia sido interposto por Jorge Martins Teixada. Êste pretendia comprovar o tempo de serviço (de 1920 a 1927), nos têrmos do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho. Ocorre que a decisão do TRT, determinando que a emprêsa anotasse a carteira profissional do empregado, obriga, apenas, a reclamada e nunca o Instituto segundo ressaltou a própria Côrte Trabalhista.

O parecer do consultor jurídico do Ministério do Trabalho e Previdência Social assinala: "Realmente, se assim fôsse, poder-se-ia fàcilmente burlar a lei especialmente pelo exercício de reclamação, a exemplo da referida no processo, em que o interessado leva a juízo o ex-empregador apenas para fazer anotar em sua carteira profissional tempo de serviço muito anterior (de 1920 - 1927), sem que isso constitua qualquer ônus ou encargo financeiro, ou de qualquer outra natureza, para o empregador, que, na hipótese, confirmou a alegação do reclamante.

Jornalistas: Prossegue Intervenção

A Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, declarou prejudicado o processo eleitoral no Sindicato dos Jornalistas Profissionais e configurada a hipótese da intervenção na entidade para a realização de novas eleições, no prazo de 180 dias. Motivou a decisão o fato de não terem sido instaladas, por ausência dos mesários, as mesas coletoras de votos para a eleição que ali se desenrolava em segunda convocação e mais a desistência dos três cabeças de chapa (Mário Martins, Raimundo Magalhães Júnior e João Kleri) da preservação [illegible] junta eleitoral. Pretendem os três candidatos [illegible]

SANTANA É PRESIDENTE DO LIVRO

Por 64 votos contra 14, o sr. Antônio Santana foi reeleito ontem para a presidência da Associação Brasileira do Livro, derrotando a Chapa Verde, liderada pelo sr. Leuival Mazzini Neto, em eleição realizada na sede da entidade, onde votaram 45 livreiros pessoalmente e outros 33 por procuração.

VENCEDORES

E' a seguinte a chapa vencedora: presidente, Antônio Severo Santana; vice-presidente Carlos Ribeiro; 1º secretário, José Nogueira Filho; 2º secretário, Carlos Griesbach Júnior; 1º tesoureiro, Antônio Simões dos Reis; 2º tesoureiro, Alberiano Tôrres; relações públicas, Bruno Buccini. Para a Comissão Fiscal foram indicados os srs. Ernesto Zahar, Paulo Adolfo Aizes e Reinaldo Blum. Para suplentes da Comissão, os srs. Amilar Prado e Mário dos Santos da Anunciação.

Govêrno Quer Água Pura e Peixe Vivo na Lagoa

O Instituto de Engenharia Sanitária iniciou os estudos para o levantamento completo das condições sanitárias da Lagoa Rodrigo de Freitas, com o objetivo de evitar ou restringir ao máximo as irregularidades que ali sempre se observam, notadamente a mortandade de peixes.

A Divisão de Contrôle de Poluição está fazendo uma pesquisa de profundidade, visando ao plano quadrienal do convênio celebrado com o Fundo Especial das Nações Unidas, onde se prevê uma parte destinada, exclusivamente, aos estudos dos problemas que ali se repetem quase todos os anos, sem qualquer solução.

AMOSTRAGEM E ANALISES

Serão avaliadas as condições das águas da Lagoa. O grau de poluição, após um período de coleta de amostras significativas, para proposição de medidas adequadas ao problema. Desde 19 de setembro de 1966, iniciou-se o recolhimento das amostras, em 9 pontos escolhidos de acôrdo com as fontes de poluição.

Foram executadas as seguintes análises: temperatura, odor, película de óleo, detritos flutuantes, cor, turbidez, condições atmosféricas e índice pluviométrico na parte física. Quanto à química, se limitaram, sobremaneira ao ferro, fosfato, sílica, sulfato, sulfeto, oxigênio dissolvido e consumido, salinidade, gordura PH nitrogênio, condutibilidade, cloreto, sólidos totais, (voláteis e resíduo mineral) e sólido sem suspensão. Na biologia foram feitos estudos sôbre planckton de rêde e sedimentar e, na bacteriologia, colimetria (NMP/100 ml).

SOBREVIVÊNCIA DOS PEIXES

Concluíram os técnicos, após sete semanas de amostragem, que a Lagoa apresenta grande depleção de oxigênio dissolvido nas camadas inferiores, chegando alguns pontos a zero ppm, e no fundo, êste mesmo valor para todos os pontos. Dos resultados obtidos, inclusive das camadas do lôdo, pôde-se pelas experiências com o sistema de aeração artificial, em área que atinge aproximadamente cento e vinte mil metros quadrados, já em operação, observando-se o comportamento através das coletas diárias de amostras.

Tais estudos visam a encontrar solução para a sobrevivência dos peixes, como o da própria Lagoa Rodrigo de Freitas.

COMBATE AOS MOSQUITOS

A par das operações para tornar a Lagoa em condições normais, a IV Região Administrativa vem dando combate aos mosquitos, naquela área, utilizando-se do processo conhecido por «fog», isto é, nebulização de inseticida denominado «Malatol», já se tendo aplicado ali 900 galões do mesmo. O percurso necessário a esta aplicação foi de [illegible] quilômetros, bloqueando-se as ruas, com o concurso de policiais do Trânsito. Os trechos percorridos compreenderam a avenida Ataulfo de Paiva, entre a rua General Artigas e Afrânio de Melo Franco, inclusive as ruas compreendidas na área. O processo (que enche as ruas de intensa fumaça, como se estivesse no «fog» londrino — daí o nome da operação —, atingiu, também, as avenidas Bartolomeu Mitre, Borges de Medeiros e as ruas Humberto de Campos e Mário Ribeiro.

Juraci já Assina e vê Até Cerveja

PARIS E COPENHAGUE, 16 — Logo após a chegada do chanceler Juraci Magalhães, a França assinou com o Brasil um acôrdo — complementar a outro firmado em 1964 — estabelecendo a cooperação técnica e científica entre os dois países, com c intercâmbio de professôres, pesquisadores e assessôres.

Enquanto isso, na Dinamarca — onde o ministro do Exterior é chamado de Homem de Ferro do Brasil — o viajante deverá cumprir um vasto programa, incluindo contatos com autoridades, financistas e empresários, mas terá também uma sessão de «ballet», visita a uma cervejaria e a uma granja de lacticínios.

SEM MINÚCIAS

O chanceler Juraci Magalhães, na manhã de hoje, manteve conversações com o ministro do Exterior, Couve de Murville. Os dois passaram em revista os problemas mundiais antes de abordarem as relações franco-brasileiras, em especial. Presidirão, após, a primeira reunião da comissão para desenvolvimento da cooperação entre os dois países, nos campos político, econômico, cultural e técnico.

O acôrdo assinado após, com a participação do chanceler brasileiro, segundo se informou, tinha caráter geral, não entrando em minúcias.

O DESAFIO

Ao chegar à capital francesa, o ministro do Exterior brasileiro afirmou que seu govêrno se defronta com uma tarefa formidável: desenvolver um país que três anos atrás, estava à beira do colapso econômico, da desmoralização financeira, da desorganização política e até da guerra civil.

Acrescentou: «O Brasil, no entanto, desfruta agora de excelentes condições para enfrentar o grande desafio de seu desenvolvimento econômico e de conseguir nível de vida mais elevado para o seu povo».

NOVA MEDALHA

As discussões entre os ministros Juraci Magalhães e Couve de Murville durou aproximadamente uma hora. Ao final, o ministro francês condecorou o brasileiro com a grande insígnia da Legião de Honra, enquanto seu secretário-assistente Donatelo Grieco recebia a Ordem do Mérito.

Mais tarde, o chanceler brasileiro e espôsa participaram de uma recepção oferecida pelo sr. Couve de Murville, à qual compareceu, ainda, o embaixador Bilac Pinto.

IMPORTANCIA

O acôrdo assinado hoje é semelhante ao firmado em 1948 e complementa os resultados da visita, em 1964, do general de Gaulle ao Brasil. Dirigindo-se à Comissão Mista Franco-Brasileira — que manteve, ontem, sua primeira reunião — o chanceler Juraci Magalhães disse que ela seria «um fórum dinâmico, para estudar e decidir as medidas para encorajar o equilibrado desenvolvimento das relações econômicas, comerciais, técnicas e culturais entre os dois países». Acrescentou: «Com êsse objetivo em mente, fiz esta rápida visita a Paris, para mostrar a nossos amigos franceses a importância que o govêrno brasileiro dispensa às conversações que hoje se iniciam».

OS CRÉDITOS

Sentimo-nos satisfeitos em saber que o govêrno francês deseja incluir na agenda da Comissão Mista a possibilidade de serem abertos novos créditos para financiar projetos econômicos», assinalou o chanceler Juraci Magalhães. Declarou, ainda, que as reservas do Brasil, em moeda estrangeira, chegam aos US$ 750 milhões, o que, juntamente com o govêrno estável, constitui um incentivo para o investimento particular francês.

HOMEM DE FERRO

A imprensa dinamarquesa, enquanto isso, na expectativa da visita do chanceler Juraci Magalhães, caracteriza-o como **Homem de Ferro do Brasil.** Na Dinamarca, o ministro do Exterior brasileiro tem a seguinte agenda, que inclui pormenores pitorescos:

1 — Conversações com o primeiro-ministro e ministro do Exterior, Jens Otto Krag.

2 — Contatos com dirigentes de emprêsas com interêsses no Brasil, especialmente a Leste Asiático e a firma de engenharia Christian & Nielsen.

3 — Visitas a granjas experimentais.

4 — Espetáculo de «ballet» no Teatro Real.

5 — Banquete formal, no palácio Christiansborg, têrça-feira.

6 — Visita à embaixada brasileira e ao rei Frederico IX, quarta-feira.

7 — Jantar com a diretoria de Leste Asiático e excursão às cervejarias de Carlsbuerg.

8 — Visita à indústria de lacticínios e almôço com Alex Christiani, diretor da Christiani & Nielsen.

9 — Entrevista coletiva e jantar oferecido pelo sr. Juraci Magalhães ao primeiro-ministro dinamarquês.

CABOTAGEM

Um assunto considerado da maior importância será a discussão, com o ministro Krag, de uma proposta apresentada na ALALC, proibindo navios de outros países transportarem cargas entre os países membros. A proposta poderia atingir rotas lucrativas exploradas por emprêsas escandinavas. (R)

...glês vê Outro Mundo: ...nça Moda "Espacial"

...ONDRES, 16 — Os inglêses já acreditam nas mar... ...acabam de lançar a moda «idade espacial». ...do outro mundo, os modelos são idealizados ...capacetes de discos folheados a ouro, brincos ...Os dedos são protegidos com ...uma espécie de auto-defesa como para ...partida. O chapéu de abas largas ...sandálias de plásticos em tom claro e pra... ...revolucionário da nova moda é o intenso ...bordado de ouro e os brocados marrons. Os abri... ...uma aparência exótica para a ...ra. (R)

...O UNE COM SÃO PAULO ...USO DE COMPUTADOR

...ÃO PAULO, 16 (Sucursal) — Com a colaboração da ...dade dos Usuários de Computadores e Equipamentos ...tários do Rio de Janeiro, foi fundada, a SUCESU — ...reunindo, inicialmente, 22 emprêsas das mais ...tantes. A reunião de fundação contou com a presença ...Carlos Alberto Sales, Jaime Meneses e Raul Isiris, ...dade carioca que prestaram informações sôbre o pro... ...de união dos usuários de computadores do país. Foi ...foi eleita uma diretoria provisória, a ser empos... ...dia 26: Dante de Pauna (AJAX), presidente; Múcio ...Dória (Matarazzo), tesoureiro; e José Adolfo Ven... ...(Brinquedos Estrêla), secretário.

Brasil na URSS: Sapato e Café Contra as Máquinas

MOSCOU e PARIS, 16 — A missão comercial brasileira, chefiada pelo ministro Paulo Egídio, passou pela capital francesa, antes de chegar à União Soviética, onde tentará garantir uma cota permanente de aquisição de café brasileiro, o que é considerado sumamente importante, ante a expansão de outros produtores.

Produtos manufaturados — em especial sapatos e fibras — também serão oferecidos e, por outra parte, o Brasil tratará novamente da aquisição de US$ 100 milhões em máquinas e equipamentos, principalmente para a indústria petrolífera, numa transação iniciada, no Rio, pelo ministro do Exterior, Nikolai Patolichev.

DOIS GRUPOS

A delegação comercial brasileira de alto nível, chegou à noite, à Moscou, com o objetivo de aumentar a exportação de produtos manufaturados de seu país. Acompanhando o grupo oficial de 16 membros da delegação, desembarcaram 30 homens de negócios, representantes de diversas indústrias. A missão foi recebida no aeroporto pelo ministro do Comércio Exterior, Nikolai Patolichev, que estêve no Rio de Janeiro no último verão, para assinar um acôrdo sôbre a entrega de maquinaria e equipamentos soviéticos para o Brasil.

Paulo Egídio iniciará suas conversações com Patolichev, e deverá tentar persuadi-lo a responder favoràvelmente ao pedido brasileiro, visando o aumento das vendas de produtos manufaturados. O Brasil, como a maior parte dos países latino-americanos, procura passar dos produtos primários, que são exportados e depois reimportados como produtos manufaturados, a uma economia variada.

COOPERAÇÃO

Outro tópico de discussões será a cooperação da URSS nos projetos de desenvolvimento brasileiros. Em setembro de 1965, o ministro Roberto Campos, visitou Moscou e procurou o auxílio soviético. As condições de pagamento, entretanto, foram consideradas difíceis.

A missão brasileira, segundo tudo indica, procurará garantias sôbre a contínua compra de café por parte dos soviéticos, pois outras nações abriram mercados na Europa Oriental. A Agência Tass, comentando a chegada da missão comercial brasileira, declarou que, segundo acreditam nos círculos comerciais soviéticos, a delegação dará um maior ímpeto ao desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países. (R)

SOFIA SAIU BOA E VAI À SUÍÇA

ROMA, 16 — Sofia Loren já deixou a clínica onde perdeu o filho num abôrto, quinta-feira. Os médicos informaram que sua recuperação havia sido muito boa. Após passar alguns dias em sua casa de campo, nos arredores de Roma, Sofia, juntamente com Carlo Ponti e outros familiares, embarcará para Buergenstock, na Suíça. O pessoal da clínica considera que o estado da atriz, agora, é ótimo. (R)

MINAS -- Plano Integrado de Desenvolvimento e Transporte

BELO HORIZONTE, 13 — A colonização da região Noroeste de Minas, onde o Govêrno Estadual está implantando o Plano Integrado de Desenvolvimento e Transporte, será uma das metas prioritárias do Governador Israel Pinheiro em 1967, cuja efetivação será possibilitada pelos convênios de assistência técnica assinados com o IBRA e com o INDA.

Pelos têrmos do acôrdo, o IBRA se encarregará da execução de um Plano Regional de Reforma Agrária no Noroeste mineiro, com a cooperação do Govêrno do Estado. As primeiras providências a serem tomadas dizem respeito ao estabelecimento de dois distritos de colonização e de cinco áreas de demonstração de técnicas agrícolas.

CONVÊNIOS

Os convênios assinados pelo Governador Israel Pinheiro com o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário e com o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária no ano passado, destacaram-se entre diversos acordos firmados durante os primeiros onze meses da atual administração uma vez que permitirão a recuperação da região menos desenvolvida de Minas Gerais.

CASTELO DEU O SIM: FNM PASSARÁ PARA OUTRAS MÃOS

ECONOMIA & FINANÇAS

Depósitos Compulsórios

O Conselho Monetário Nacional ficou autorizado a elevar, até o máximo de 35%, o saldo dos recolhimentos compulsórios que os bancos comerciais são obrigados a fazer no Banco Central. A taxa até agora vigente era de 25% e fôra estabelecida pela Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964. Está, portanto, o Conselho Monetário autorizado a aumentar em mais 10% os depósitos compulsórios. O motivo dessa autorização reside no fato de que o Conselho já esgotou as possibilidades de aumentar os depósitos compulsórios até o limite de 25%, nestes dois anos, com a circunstância de ter excluído da providência os depósitos a prazo. Assim, a obrigação existe só para os depósitos à vista.

Nessas condições, se houver um forte surto de expansão creditícia, como aconteceu em 1965, em conseqüência de aumentos autônomos de depósitos bancários ou decréscimo da caixa voluntária dos bancos, o Conselho, sem a nova medida, estaria impossibilitado de agir, coibindo a alta. Ora, a capacidade de variar os depósitos compulsórios dos bancos comerciais no Banco Central é o instrumento de contrôle monetário mais eficaz para a obtenção de resultados rápidos e de grande alcance. Apesar do substancial progresso no desenvolvimento do mercado de letras e obrigações do Tesouro Nacional, ainda não é possível realizar, com a necessária rapidez e em grande escala, uma política de contenção monetária baseada nas operações de venda de títulos do govêrno no mercado aberto.

Também o saldo de redesconto de liquidez é ainda relativamente pequeno, não sendo possível promover-se contenção substancial dêsse saldo, apesar da melhoria introduzida nesta área de crédito com a redução do prazo de redesconto para 15 dias. Assinale-se ainda que os bancos podem recolher os depósitos compulsórios em dinheiro ou em obrigações do Tesouro, o que preserva a rentabilidade dos referidos estabelecimentos de crédito. Note-se, ainda, que, em outros países, a percentagem máxima de recolhimento vai até 50% ou mais do total dos depósitos. Mesmo no Brasil o limite já foi de 28%.

E' importante frisar, também, que se trata de uma faculdade concedida ao Conselho Monetário Nacional. Êste pode usá-la na proporção e na oportunidade que fôrem convenientes. Assim, a autorização para elevar os depósitos compulsórios dos bancos comerciais no Banco Central até 35%, além de só atingir os depósitos a prazo, só pode ser aplicada, de início, em relação a novos depósitos, pois os bancos têm seus recursos aplicados. Nenhum banco, sob pena de sofrer prejuízos, pode reter recursos além dos necessários às suas necessidades normais de caixa. E' evidente que uma elevação dos depósitos compulsórios nunca se fará pela utilização total, desde o início, do máximo da percentagem autorizada. Esta elevação se processará por etapas, se e quando fôr conveniente.

NACIONAIS

◇ O comércio de cabotagem, no Brasil, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, decresceu, em quantidade, em 1965, quando atingiu a 9.231.893 toneladas, contra 9.513.951 toneladas em 1964. A diminuição foi de mais de 282.000 toneladas. Em valor, porém, o comércio por via marítima interna aumentou de Cr$ 507 bilhões e 48 milhões, em 1964, para Cr$ 883 bilhões e 985 milhões em 1965, uma diferença para mais de quase Cr$ 361 bilhões, ou mais de 70%. Como a elevação de preços, entre os dois anos, foi da ordem de 45%, pode-se afirmar que houve um aumento real no comércio de cabotagem, em relação ao valor das mercadorias.

◇ A gasolina comum representou cêrca da quarta parte em valor do comércio de cabotagem em 1965, quando foram transportadas 1.328.371 toneladas no valor de Cr$ 212 bilhões e 540 milhões. Em segundo lugar, figurou a borracha, em bruto e preparada, no valor de Cr$ 55 bilhões e 741 milhões; o carvão de pedra, com Cr$ 33 bilhões e 576 milhões; as fibras vegetais, com Cr$ 28 bilhões e 598 milhões; o açúcar, com Cr$ 22 bilhões e 232 milhões; o arroz sem casca, com Cr$ 20 bilhões e 333 milhões. Outras mercadorias comerciadas foram o café em grão, carne sêca ou charque, farinhas de mandioca e de trigo, óleos lubrificantes, pinho, produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, tecidos de algodão, máquinas, seus pertences e acessórios.

INTERNACIONAIS

◇ Os lucros totais das sociedades anônimas norte-americanas reduziram-se mais do que seria normal no terceiro trimestre de 1966, segundo a Carta Mensal do City Bank, havendo uma redução substancial em relação ao segundo trimestre. Os ganhos gerais continuaram a ultrapassar o nível de um ano atrás, mas a margem de progresso reduziu-se, substancialmente, no terceiro trimestre. Os lucros das indústrias, após um nivelamento no período abril-junho, baixaram de forma moderada, em base ajustada sazonalmente, no trimestre encerrado em setembro, enquanto as margens de lucro caíram em relação a um ano atrás.

◇ Os lucros, após a tributação, para 1.449 corporações (sociedades anônimas), não financeiras, ascenderam a US$ 6,4 bilhões no terceiro trimestre, menos 12% do que no trimestre findo em junho e mais 7% do que há um ano atrás. Para os nove primeiros meses, o total de ganhos foi de 10% acima do nível registrado em igual período de 1965. Só entre industriais, 1.050 emprêsas registram lucros de US$ 4,6 bilhões, representando um decréscimo de 16% em relação ao segundo trimestre, mas um aumento de 6% em relação a igual período de 1965. Após o ajuste a redução normal que se processa sazonalmente durante os meses de verão, os ganhos da indústria baixaram de 3% em relação ao segundo trimestre.

CONFIRMARAM-SE as notícias, divulgadas até — em tom de denúncia — na União Soviética: o marechal Castelo Branco autorizou a venda a particulares da Fábrica Nacional de Motores S.A., dentro «da política do govêrno de privatização de empreendimentos» não pioneiros. O presidente da República, através do mesmo decreto-lei, determinou a elevação do capital social da FNM de Cr$ 30 bilhões para Cr$ 40 bilhões, com abertura de crédito especial, pelo Ministério da Fazenda, até Cr$ 10 bilhões para integralização de novas ações.

«PRIVATIZAÇÃO»

E' o seguinte o texto do decreto-lei assinado pelo marechal Castelo Branco:

«Considerando a necessidade de prover a Fábrica Nacional de Motores S.A. de recursos indispensáveis à preservação de sua atividade industrial:

Considerando a necessidade de efetivar a política do govêrno, de privatização de empreendimentos em setores que já não justificam a atividade empresarial pioneira do Estado, decreta:

Artigo 1º — E' o ministro da Fazenda autorizado a promover a elevação do capital social da Fábrica Nacional de Motores S.A., de Cr$ 30 bilhões para Cr$ 40 bilhões.

Parágrafo único — Aos atuais acionistas é assegurado o direito de preferência para subscrição proporcional de ações.

Artigo 2º — E' o ministro da Fazenda autorizado a subscrever, pelo Tesouro Nacional, as ações necessárias à integralização do aumento de capital referido no artigo anterior, sendo para êsse fim aberto o crédito especial até a importância de Cr$ 10 bilhões, para integralização das ações a que se refere o artigo anterior».

HORA DE VENDER

«Artigo 3º — Ficam os ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio autorizados a promover as medidas necessárias à alienação do patrimônio da Fábrica Nacional de Motores S.A. ou das ações de propriedade do Tesouro Nacional, representativas do capital social dessa emprêsa, submetendo os respectivos contratos finais à aprovação do presidente da República.

Artigo 4º — Para fins de incorporação de seus atuais créditos na Fábrica Nacional de Motores S.A., o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico poderá subscrever integralmente as ações correspondentes ao aumento que para tanto se fizer necessário, não se aplicando a êsse aumento o disposto no artigo VII do decreto-lei nº 2.627, de setembro de 1940.

Artigo 5º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 388

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

R E S O L V E:

Art. 1º — O IBC concederá às firmas exportadoras de café brasileiro autorização para a venda a título de promoção no exterior de café verde, em grão, a passageiros e tripulantes de barcos e aeronaves de curso internacional, nos portos e aeroportos nacionais, observadas as normas baixadas com a presente Resolução.

Art. 2º — A autorização será concedida a título precário, às firmas que o solicitarem, podendo ser revogada a qualquer tempo, sem que tal implique em reconhecimento de quaisquer direitos ou no recebimento de indenizações junto ao IBC.

Art. 3º — O café de que trata a presente Resolução será do tipo «4 para melhor», bedida «dura para melhor», isento de impurezas, tècnicamente selecionado e acondicionado em embalagens especiais, promocionais, prèviamente aprovadas pelo IBC, nas quais deverão constar as especificações exigidas pela legislação em vigor bem como a expressão «CAFÉ DO BRASIL» impressa em caracteres destacados.

Art. 4º — Na confecção das embalagens poderá ser empregado qualquer material neutro, desde que ofereça suficiente resistência à movimentação, obedecendo porém a um padrão técnico e artístico, que o qualifique como veículo de propaganda comercial do Brasil.

Parágrafo 1º — Além do envoltório externo deverão ser utilizados para proteção do produto contra a umidade, odores, etc., sacos de papel duplos (uma das capas de papel impermeável e outra de papel absorvente) e sacos de plástico.

Parágrafo 2º — As embalagens deverão conter, também, instruções para o preparo da boa bebida, ou se fazerem acompanhar de prospectos contendo êsses ensinamentos e aspectos ilustrativos do Brasil, redigidos em português e outro idioma, pelo menos.

Art. 5º — Não se aplicam ao trânsito do café verde objeto da presente Resolução as proibições de que trata o artigo 5º da Resolução nº 244, de 4-10-62.

Art. 6º — As infrações à presente Resolução serão apuradas na forma regulamentar, cabendo a apreensão do café que não obedeça as especificações aqui determinadas e, conseqüentemente, a suspensão da concessão à firma infratora para operar nesse ramo.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.192,30 e a Cr$ 6.130,90. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 2.210 e para compra a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.192,30	6.130,90
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	514,00	508,20
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,50	43,90
Coroa sueca	430,40	425,30
Marco	559,20	553,00
Lira	3,604	3,52[illegible]

	Venda	Compra
Coroa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Dólar canadense	[illegible]	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$-Convênio	[illegible]	[illegible]
£-Islândia e £-[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ouro fino 2	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	[illegible]	[illegible]
Dólar	[illegible]	[illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	31,00	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Bolivar	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

No pregão da manhã venderam-se 463.394 títulos no valor de Cr$ 199.554.520; no pregão da tarde, 743.613 títulos no valor de Cr$ 122.357.450 e, no mercado de frações, 3.098 títulos no valor de Cr$ 3.034.090. Foram vendidas letras de câmbio na importância de Cr$ 916.700,00. O índice BV foi cotado a 83,1, acusando baixa de 2,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-1-67 — 3.349; 13-1-65 — 3.455; 9-1-67 — 2.947; 2-1-67 — 2.972; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	100	23.700
	30	23.750
Portadro, 3 anos	300	21.950
	45	22.000
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 820, Plano «A»	500	700
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.000	1.680
	2.300	1.720
	1.200	1.730
Aços Villares, ord.	1.300	1.570
Arno	1.000	650
	8.600	660
	100	665
	6.100	670
	1.100	680
	1.000	700
Banco do Brasil	600	3.680
	716	3.700
Brasileira de Roupas	600	335
	2.000	340
C.B.U.M.	2.600	370
	1.400	375
Brahma, pref.	3.400	1.840
	20.700	1.850
	9.500	1.860
	4.000	1.870
	600	1.880
	300	1.890
	700	1.900
	200	1.920
Brahma, ord.	6.900	1.740
	3.900	1.750
Docas de Santos	6.000	610
	12.000	615
	5.800	620
	300	625
	18.400	630
	400	635
	2.500	640
Dona Isabel	15.900	450
Ferro Brasileiro	900	650
	300	660
	1.000	665
	5.800	670
América Fabril	1.000	230
	14.000	235
	5.400	240
	1.500	250
Sousa Cruz	8.700	1.950
	2.800	1.960
	3.200	1.965
	2.500	1.970
Nova América, port.	1.400	820
	10.600	830
	6.000	835
Belgo Mineira	3.600	575
	26.200	580
	21.500	585
	21.900	590
	10.100	600
Sid. Nacional, port.	7.300	1.100
	1.600	1.110
Sid. Nacional, nom.	438	1.040
	436	1.050

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Hime	[illegible]	[illegible]
Kibon	[illegible]	[illegible]
Lojas Americanas	[illegible]	[illegible]
Estrêla, pref.	[illegible]	[illegible]
Mesbla, pref.	[illegible]	[illegible]
Mesbla, ord.	[illegible]	[illegible]
Moinho Santista	[illegible]	[illegible]
Petrobrás	[illegible]	[illegible]
Samitri	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	[illegible]	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	[illegible]	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	[illegible]	[illegible]
Willys, ord.	[illegible]	[illegible]
DEBENTURES		
Petrobrás	[illegible]	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Banco Boavista	[illegible]	[illegible]
Bco. Nacional Brasileiro	[illegible]	[illegible]
Deodoro Industrial	[illegible]	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	[illegible]	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	[illegible]	[illegible]
Antártica Paulista	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	[illegible]	[illegible]
S. B. Sabbá, pref.	[illegible]	[illegible]
Plaza Copac. Hotel	[illegible]	[illegible]
Transp. Com. Imp.	[illegible]	[illegible]
Motorista Cirilão	[illegible]	[illegible]
Brasileira de Gás, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, nom.	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
Ref. Petr. União	[illegible]	[illegible]
Idem, ord.	[illegible]	[illegible]
Duratex, pref.	[illegible]	[illegible]
Mannesmann pref.	[illegible]	[illegible]
Moinho Fluminense	[illegible]	[illegible]
Idem, ord.	[illegible]	[illegible]
Carioca Industrial	[illegible]	[illegible]
Cimento Aratu	[illegible]	[illegible]

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

Cad. Geral dos Contr. — Insc. nº 61.364.022

SEDE: São Paulo — Estado de São Paulo

104 Departamentos distribuídos em todo o País

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$
Em Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S/A	30.074.846.656
Depósito em Dinheiro no BANCENTRAL	28.995.775.911
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à Ordem do BANCENTRAL	5.412.496.360
Títulos do Tesouro Nacional	61.123.463
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A, à Ordem da SUDENE — Lei nº 4.239	1.112.989.765
Efeitos Financiados — C/FINAME	1.959.221.161
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Correntes	106.136.287.604
Títulos e Valôres Mobiliários	9.083.991.944
Capital a Realizar	378.851.300
Imóveis e Instalações	26.013.158.475
Agências e Correspondentes	70.660.906 00[illegible]
Resultados Pendentes	174.868.24[illegible]
Contas de Compensação	142.486.107.336
	422.350.624.228

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital	15.000.000.000	
Aumento de Capital	—	
Reservas	19.037.471.011	
Lucros em Suspenso	81.146.209	34.118.617.220
Depósitos		165.794.529.64[illegible]
Agências e Correspondentes		78.686.233.9[illegible]
Resultados Pendentes		1.465.137.09[illegible]
Contas de Compensação		142.486.107.336
		422.350.624.228

RESUMO DA DEMONSRATRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS (Compreendendo Pessoal, 13º Salário, Contribuições Sociais, Gastos de Material e outras)	11.926.721.461
IMPOSTOS	321.569.75[illegible]
DESPESAS DE JUROS	1.186.920.25[illegible]
OUTRAS CONTAS	181.844.73[illegible]
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO E PERDAS DIVERSAS	295.681.15[illegible]
FUNDO DE RESERVA E RESERVA LEGAL	2.876.163.90[illegible]
PROVISÃO SEMESTRAL P/IMPÔSTO DE RENDA	1.200.000.00[illegible]
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	996.596.94[illegible]
PERCENTAGENS, GRATIFICAÇÕES E DONATIVOS	1.431.396.68[illegible]
SALDO	81.146.209
	20.497.980.884

CRÉDITO

	Cr$
SALDO	[illegible]
RECEITA DE JUROS	[illegible]
DESCONTOS	[illegible]
COMISSÕES	[illegible]
LUCROS EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO	[illegible]
RECUPERAÇÕES	[illegible]
OUTRAS RENDAS	[illegible]
	20.497.980.88[illegible]

S.E. ou O.

São Paulo, 11 de janeiro de 1967

DIRETORIA

Diretor-Presidente — Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente — Roberto Ferreira do Amaral
Diretor — Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor — Caio de Paranaguá Moniz
Diretor — Caio Ramos Jr
Diretor — Thomaz Gregori

José Alvares Rubião Filho — Gerente Geral

João de Carvalho — Contador CRC-SP [illegible]

COHEBE Instala Grupo de Trabalho

Emissário de Johnson Abre Caminho Para Sua Visita ao Hemisfério

China Mobiliza Rebeldes Revolucionários Para a Guerra Contra os Inimigos de Mao

HONG KONG, 16 — Os adeptos de Mao Tsé-Tung estão mobilizando «rebeldes revolucionários» — adultos de preferência e adolescentes — numa tentativa de sobrepujar a firme oposição à linha do presidente Mao, segundo notícias de fonte oficial chinesa captadas aqui hoje.

A agência Nova China disse que os rebeldes revolucionários proletários constituíram entre si uma grande aliança para lançar um ataque geral sôbre a mais recente contra-ofensiva dos «reacionários burgueses».

NOVA SITUAÇÃO

Isso representa uma nova situação na guarda-vermelha de adolescentes e a provável rachadura na dissidência dos funcionários do partido e pessoal de administração nas fábricas, minas e escritórios.

Mao mobilizou os jovens guardas-vermelhos para fustigarem a crítica aos seus adversários — disseram os observadores.

Disseram que seus últimos atos — como se reflete nas declarações e diretrizes oficiais — visam a fazer com que os operários desempenhem o papel de grupos de ação cumprindo as recomendações adequadas dos seus adeptos.

Os observadores disseram que viajantes da China informaram ter visto tanto adultos como moços usando no braço o emblema da guarda-vermelha.

AINDA HÁ OPOSIÇÃO

«Bandeira Vermelha», órgão teórico do Partido Comunista Chinês, disse hoje que ainda há oposição de gente no poder à revolução cultural.

O jornal disse que cada facção em luta apresenta-se ao chinês médio como elemento revolucionário e partidário.

Os líderes anti-Mao usam o poder do partido em suas mãos para iludir, lograr e frustrar membros militantes, partidários e da liga da juventude — disse «Bandeira Vermelha».

Enquanto isso, rebeldes revolucionários da fábrica nº 1 de ferramentas de Pequim fizeram um comício na capital chinesa para demonstrar seu apoio à linha de Mao.

JURAMENTO

Fizeram o juramento de «segurar a revolução, estimular a produção e esmagar completamente os últimos contra-ataques da linha reacionária burguesa».

Numa mensagem ao presidente Mao, prometeram: «Nós, os rebeldes revolucionários, na maioria esclarecidos e de ampla visão, seguiremos fielmente as instruções do Comitê Central do Partido e vossas».

«Nenhum «terror branco» nos atemorizará. Nem balas açucaradas nos imobilizarão. Quem se interessa pelo dinheiro repugnante dêles? Queremos socialismo».

GUARDA HUMILHA OS LÍDERES

PEQUIM, 16 — Enormes multidões pararam hoje para ver cartazes com fotografias mostrando a humilhação dos líderes e intelectuais depurados que caíram nas mãos da Guarda Vermelha.

As fotografias, tiradas em recentes «reuniões de crítica», mostram uns 20 homens, a maioria de mais de 60 anos, ajoelhados, ou de pé com as cabeças curvadas agarrados por guarda vermelhos ou soldados.

Os cartazes, obra dos propagandistas da Guarda Vermelha do Instituto de Direito de Pequim, traziam o substituto: «Mostramos às massas êsses contra-revolucionários».

Hoje, três pessoas com capuzes de orelhas de burro e faixas dependuradas, foram expostas na cidade num caminhão cheio de guardas vermelhos. Tinham frases escritas até no rosto, o que não permitia que se distinguissem quem eram.

Por outro lado, os guardas vermelhos fecharam dois tradicionais parques de Pequim — antigos jardins de veraneio imperial, com graciosos palácios e templos que se refletiam nos lagos ornamentais — com receio de que possam corromper os revolucionários visitantes.

Entre os que foram mostrados nos cartazes de hoje estavam: o ex-prefeito de Pequim, Peng Chen; o vice-presidente do Congresso Nacional do Povo, Lin Feng; o ex-chefe de Propaganda do Partido, Luting Yi; o ex-chefe do Estado-Maior do Exército, Lo Jui Ching; o ex-vice-ministro da Cultura, Lin Mo Han; o ex-chefe da Agência de Notícias Nova China e redator do «Diário do Povo», Wu Leng Hsi; o ex-vice-chefe de Propaganda do Partido, Chou Yang; o ex-suplente do secretariado do Partido, Yang Shang Kun; o ex-presidente da Universidade de Pequim, Lu Ping; o famoso dramaturgo, Tien Han, e os vice-prefeitos de Pequim, Wu Han e madame Fan Chin. (R)

APÊLO A 500 MILHÕES DE CAMPONESES

TÓQUIO, 16 — Os líderes comunistas chineses pediram, hoje, aos 500 milhões de camponeses do país para ignorarem as tentativas das autoridades do partido contrárias ao chefe Mao Tse-Tung para prejudicar a economia rural — segundo informou a Agência de Notícias Japonêsa Kyodo.

O correspondente em Pequim da Kyodo, citando cartazes de parede colocados na capital, hoje, em nome do Comitê Central do Partido, declarou que alguns elementos com autoridade no país estão persuadindo os agricultores a voltarem às suas cidades e fazerem «pedidos econômicos irracionais».

Os observadores declaram que os cartazes se referiam às autoridades que apóiam o chefe de Estado Liu Shao-Chi e o secretário-geral do partido, Teng Hsiao-Ping, principais alvos do expurgo da revolução cultural. Similares alegações foram feitas nas duas últimas semanas declarando que os adversários de Mao dentro do partido tentam subverter a revolução cultural incitando os operários nas indústrias a viajarem para Pequim oferecendo benefícios econômicos, isto é, condenado pelos seguidores de Mao como uma «inclinação ao economismo».

A Kyodo disse ainda que a proclamação de hoje foi dirigida aos milhões de chineses que deixaram suas cidades para trabalhar na zona rural. Exortava-os a continuarem a tomar parte na produção agrícola até que o Comitê Central examine seus problemas econômicos. (R)

EUA: MENSAGEM DA CHINA SÔBRE VIETNAM É BALELA

WASHINGTON, 16 — As autoridades norte-americanas afirmaram ser balela uma notícia de que as limitações militares na guerra vietnamita são o resultado de uma mensagem especial que a China fêz chegar aos Estados Unidos, através do govêrno.

Todavia, as autoridades reconheceram que Washington recebeu numerosas mensagens de **terceiros**, o ano passado, no sentido de que Pequim deseja evitar um choque direto com os Estados Unidos sôbre o Vietnam.

A notícia de uma mensagem enviada através de Paris — desmentida hoje pelo Ministério francês do Exterior — veio de René Dabernat, redator internacional da revista **Paris-Match**, numa entrevista com a revista **U. S. New and Wolrd Report.**

Êle afirmou que Pequim prometeu ficar fora da guerra se os Estados Unidos concordarem em não invadir a China, não invadir o Vietnam do Norte e não bombardear os diques do rio Vermelho.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McClosky, disse em entrevista à imprensa não ter conhecimento de nenhuma base para a notícia.

Fontes norte-americanas disseram que numerosas mensagens de terceiros recebidas em Washington repetiam as declarações públicas feitas pela China, registrando abertamente o seu desejo de evitar a guerra com os Estados Unidos.

Os Estados Unidos estão conscientes dos riscos por suas próprias avaliações e informações dos seus serviços de inteligência — comentaram as fontes — e, por conseguinte, assinalaram repetidamente uma atitude recíproca para com Pequim. (R)

DN internacional

Goldwater Insiste: Quer Pôsto Militar no Vietnam

SAIGON, 16 — Barry Goldwater chegou hoje à esta capital em sua primeira visita à zona de guerra e disse que irá tentar uma vez mais obter uma designação militar no Vietnam do Sul, após ter falhado três vêzes.

O candidato republicano à presidência chegou de Bangkok, Tailândia, num jato executivo T-39 da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Embora a embaixada dos Estados Unidos tenha dito que sua visita de três dias é de caráter privado, Goldwater recebeu as boas-vindas na Base Aérea Militar de Tan Son Nhut do comandante militar norte-americano no Vietnam, general William C. Westmoreland, e do embaixador-interino William J. Porter.

Seu avião usou as duas estrêlas de um major-general, patente de oficial da reserva da Fôrça Aérea de Godwater.

«Tentei três vêzes e vou tentar mais uma vez» — Disse, quando interpelado pelos repórteres se queria um pôsto militar no Vietnam do Sul.

Sôbre a guerra, Goldwater disse: «Julgo que as coisas vão indo agora na melhor forma que pode ir». (R).

Racismo e a Posição de Zâmbia

POR LOUIS HALASZ

«Um dos maiores estadistas africanos, o presidente Kaunda, está decidido em ajudar-nos» — declarou o embaixador dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, imediatamente depois do discurso do dr. Kenneth Kaunda, na Assembléia Geral. No dia seguinte, o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Rusk, elogiou o discurso do presidente Kaunda e viajou a Nova York com o único propósito de reunir-se com o estadista africano.

O que foi que dr. Kaunda disse para ser tão elogiado pelo sr. Goldberg e pelo sr. Rusk?

Falou em têrmos apaixonados, se bem que dignos e objetivos, sôbre os candentes problemas africanos. Falou êle à consciência do mundo ocidental e à democracia, na qual acredita firmemente. Referiu-se às questões que atormentam o continente africano, ao sul de Zambezi, a linha divisória entre Estados governados por africanos e os ainda regidos pelos brancos do continente.

«Os acontecimentos na África vão da instabilidade geral a golpes de Estado e disputas entre Estados e são uma fonte de preocupação» — disse. Explicou que êstes acontecimentos devem ser vistos como «a perspectiva de um desenvolvimento histórico em marcha». Referindo-se às divisões ocorridas na Europa durante séculos, Kaunda pontualizou que «pensar que a África poderá ter êxito no avanço tecnológico sem a aparente instabilidade atual, é uma esperança equivocada; é interpretar mal a história do desenvolvimento humano». A solução para êsses problemas deve vir através do desenvolvimento da unidade africana.

O líder de Zâmbia falou ainda sôbre os complexos problemas da África do Sul, África Sudocidental, Rodésia do Sul, bem como de Angola e Moçambique, territórios de Portugal. «A raça e sua irmã gêmea, a côr, ameaçam a paz e a estabilidade africana — disse — e o processo de descolonização enredou pela trilha do racismo econômico, e é contra o próprio interêsse dos povos. O resultado é uma reação suspicácia, prejuízo, ódio e assim que o **apartehid** se ajusta, inevitàvelmente se dá a explosão».

O presidente Kaunda pediu aos países ocidentais ajuda para evitar uma explosão semelhante. Advertiu que os simples compromissos aos princípios da democracia e as reafirmações de fé nos direitos humanos fundamentais não são suficientes. «As grandes potências devem ser comprometidas a acatar a êsses princípios tanto de palavra como na ação». Referindo-se à recente decisão da Assembléia que declarou o fim do mandato da África do Sul sôbre a África Sudocidental, elogiou os Estados Unidos pelo apoio que deu à Assembléia, mas pediu que não vacilasse quando surgir a necessidade de dar um sentido prático da resolução mediante o Conselho de Segurança.

Falou sôbre a situação da Rodésia do Sul e recordando que o govêrno de Ian Smith celebrou o primeiro aniversário de sua rebelião, acusou a Grã-Bretanha de «trair quatro milhões de rodesianos no interêsse de duzentos mil brancos». Mas talvez a advertência mais forte aos britânicos tenha sido seu prognóstico de que qualquer êxito do racismo sòmente colocará em perigo a política de internacionalismo que se estabeleceu na maioria das nações independentes. (IFS — exclusivo para o «DN»)

LODGE FOI AO PAPA DISCUTIR A GUERRA

CIDADE DO VATICANO, 16 — O Papa, centro de importantes movimentos pacifistas no Vietnam, concedeu hoje longa audiência a Henry Cabot Lodge, embaixador norte-americano no Vietnam do Sul.

Cabot Lodge, em visita de dois dias a Roma a caminho de Saigon, discutiu também a questão do Vietnam, ontem, com o ministro do Exterior Italiano Amintore Fanfani.

Lodge passou cêrca de duas horas no palácio do Vaticano, tempo de um modo-geral longo. Primeiramente, foi recebido por Sua Santidade e, posteriormente, pelo cardeal Amleto Cicognani, secretário de Estado e chefe executivo da Santa Sé.

Na última primavera, o sumo pontífice enviou um representante ao Vietnam do Sul, arcebispo Sérgio Pignedoli, seu delegado Apostólico no Canadá. Desde então seus esforços centralizaram-se na obtenção de tréguas periódicas.

Paulo VI intensificou recentemente sua campanha de paz tanto pùblicamente como nos bastidores.

Entre as próximas audiências incluem-se com o «premier» britânico Harold Wilson, com o padre Georg Huessler, secretário da Organização de Caridade Alemã, que visitou recentemente o Vietnam do Norte, e o presidente Soviético Nikolai Podgorny. (R)

KY SOB PROTESTO VAI VISITAR A AUSTRÁLIA

SAIGON, 16 — O primeiro-ministro do Vietnam do Sul, Nguyen Cao Ky, deverá deixar esta cidade amanhã à tarde, para uma viagem de amizade à Austrália e Nova Zelândia, que tem sido abertamente criticada pela oposição política dos dois países.

O vice-marechal do ar de 36 anos, chefe da Junta Militar que governa o Vietnam do Sul, estará fazendo sua primeira visita àqueles dois países.

Ambos enviaram tropas de combate para o Vietnam e Ky disse que vai fazer a viagem para agradecer pessoalmente aos governos e povos da Austrália e da Nova Zelândia por seu apoio prático e moral.

Demonstrações contra a visita têm sido anunciadas em tôdas as principais cidades do itinerário de Ky por oponentes políticos à guerra do Vietnam e grandes precauções de segurança estão sendo tomadas pelas autoridades australianas.

Ky estará acompanhado de sua bela segunda espôsa, de 25 anos, Mia, e do ministro do Exterior sul-vietnamita, Tran Van Do.

A comitiva deverá deixar esta cidade às 5 horas (hora local), amanhã, no avião pessoal do **premier**, o qual será pilotado pelo próprio Ky durante parte da viagem. Após uma parada para reabastecimento em Darwin, o grupo deverá chegar a Camberra às 3 horas (hora local), quarta-feira. (R)

Itália Decidiu Apoiar Inglaterra no Mercado

ROMA, 16 — Os ministros italianos disseram hoje aos ministros britânicos que apoiarão com energia qualquer tentativa britânica de aderir ao Mercado Comum Europeu.

O primeiro-ministro italiano Aldo Moro e o primeiro-ministro britânico Harold Wilson concordaram numa reunião de três horas que o ingresso britânico na organização européia fortaleceria as economias de tôdas as nações-membro da comunidade econômica européia.

Wilson explicou os fins das conversações de sondagens que faria em tôdas as seis capitais do Mercado Comum Europeu — Roma, Paris, Bruxelas, Luxemburgo, Bonn e Haia — nas próximas seis semanas para avaliar as perspectivas do ingresso britânico.

Fontes informadas disseram que o tema principal da declaração de Wilson foi que se a Grã-Bretanha decidir entrar no Mercado Comum teria de partir de uma posição de economia fortalecida, entrasse ou não no Mercado Comum.

O líder britânico citou o que olha como pontos principais, de dificuldades em quaisquer negociações de admissão — política conjunta da agricultura do Mercado Comum, as salva-guardas do comércio da comunidade, movimentos de capitais e política para desenvolvimento de regiões especiais. (R)

SÍRIA ADVERTIU ISRAEL: ESMAGAREMOS A AGRESSÃO

DAMASCO, 16 — A Síria acusou Israel hoje pelos recentes incidentes na fronteira entre os dois países e disse estar decidida a esmagar qualquer nova agressão.

Um porta-voz do Ministério sírio do Exterior disse nesta capital que seu govêrno informou às Nações Unidas hoje da situação na fronteira e dos detalhes que provam que Israel está sendo usado como uma base para o imperialismo e a agressão na área.

Os detalhes — inclusive concentrações de tropas para pressionar a Síria, confirmam os desígnios agressivos de Israel — ...

ESTUDANTES CANCELARAM O PROTESTO CONTRA SUKARNO

JAKARTA, 16 — Estudantes em campanha para atacar o presidente Sukarno abandonaram hoje uma planejada demonstração de protesto aparentemente a conselho dos líderes militares.

Mas os estudantes, que insistem que o presidente Sukarno estêve envolvido na tentativa comunista de tomada do poder ...

... vamente a menos que a situação melhorasse. Eles querem o presidente, já destituído da maioria de seus podêres reais formalmente, demitido e condenado.

Famílias Deixam Macau Por Hong Kong: Tensão

MACAU, 17 (terça-feira) — ...

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

DEPOIS DA AMAZÔNIA ADEMAR INSPECIONARÁ MATO GROSSO

APÓS voltar da Amazônia, sábado, o ministro Ademar de Queirós irá, agora, à guarnição de Mato Grosso, para conhecer de perto a tropa ali sediada e suas respectivas necessidades, com o objetivo de atendê-las dentro das possibilidades orçamentárias.

Em conseqüência de sua visita às unidades do extremo Norte, já a partir de ontem foram tomadas providências de interêsse da região, a fim de não serem aquêles militares atingidos pelas vicissitudes resultantes do momento crítico-financeiro por que atravessa o país.

A COMITIVA

Com o ministro da Guerra desembarcaram os seguintes chefes militares que fizeram parte de sua comitiva: generais Augusto Fragoso, Luís Neves e Lauro Alves Pinto, coronéis Luís Serff Sellmann, Jorge Sampaio, Mário Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Adir Fiuza de Castro e José Fontoura da Cunha, tenentes-coronéis José de Oliveira Lopes, Haroldo Herichsen da Fonseca, Carlos Eugênio Rodrigues Lima Monção Soares, Jósio Leri dos Santos, Aldrovando Flôres Martins Lima, Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva e Venceslau Braga dos Santos, majores Mário Alcídio Lang Ferreira, Raul Augusto Borges e Francisco Barbosa Soares, capitães Gleuber Vieira e Marcelo Rufino dos Santos.

Nessa viagem foram as seguintes as unidades visitadas de acôrdo com o roteiro organização: 1 — Subordinadas diretamente, ao Comando Militar da Amazônia e 8ª Região Militar, Belém, Pará: Colônia Militar - Clevelândia - Amazonas, 5º Batalhão de Engenharia de Construção — Pôrto Velho - Rondônia, 2 — Subordinadas ao Grupamento de Elementos de Fronteira, Manaus, Amazônia: 2.1 Cias. de Fronteira: 3ª — Pôrto Velho - Rondônia, 42ª — Rio Branco - Acre, 6ª — Guajará-Mirim, Rondônia, 7ª — Tabatinga, Amazonas, 9ª — Boa Vista, Rio Branco, 2. Pel. de Fronteiras: 2º Pel. Fronteira - Ipiranga, 3º, Jaupurá, 4º, Cucuí, todos no Amazonas; 7º, Príncipe da Beira, e 9º, Estirão do Equador, no Amazonas. Por fim, o Centro de Instrução de Guerra na Selva.

DOCUMENTÁRIO COLORIDO

O Cinema Hora, situado no subsolo do Edifício Avenida Central, está exibindo um documentário colorido sôbre o Núcleo da Divisão Aeroterrestre intitulado «O Primeiro Salto».

MATRÍCULA NA ESG

Foram matriculados na Escola Superior de Guerra em seus diferentes cursos, que funcionarão no corrente ano, os seguintes militares: no Curso Superior de Guerra, os generais Francisco de Azevedo Pondé, Vicente Dale Coutinho, José Codeceira Lopes, José Campos de Aragão, Elísio Dale Coutinho, coronéis Délio Barbosa Leite, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Raul Lopes Munhoz, Valdo Chagas Nogueira e Antônio Sá Barreto Lemos Filho; no Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas: coronel Antônio Barbosa de Paula Serra, tenentes-coronéis Arídio Brasil, Francisco Gilson Filho, Jaime Miranda Mariath, Mário Orlando Ribeiro Sampaio, José Edenizar Tavares de Almeida, Lauro Paraense de Farias, Rubens Mário Gaggiano Jobim, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, Aluízio de Uzeda, Armando de Melo Meziat e Jacinto de Carvalho Braga; no Curso de Informações, o tenente-coronel José Sá Martins e o major Venício Alves da Cunha.

FALECIMENTO EM SERVIÇO

Foi assinado decreto-lei sob o nº 5.195, de 24 de dezembro de 1966 o qual promove ao pôsto imediato o militar que, em pleno serviço ativo, vier a falecer em conseqüência de ferimentos recebidos em campanha ou na manutenção da ordem pública, ou em virtude de acidente em serviço.

FUNDOS DO EXÉRCITO

O Conselho Superior do Fundo do Exército, sob a presidência do ministro da Guerra, reune-se hoje, às 9 horas, em sessão ordinária.

CONDECORAÇÃO

O presidente da República concedeu a Ordem do Mérito Militar, no grau de Oficial, do Corpo de Graduados Especiais, ao coronel Virgílio Ernesto Gorriz, do Exército da Argentina ex-adido do Exército no Brasil.

O general Orlando Geisel, ao fazer a entrega dessa condecoração em cerimônia realizada no Estado-Maior do Exército, na presença de oficiais daquele órgão e dos adidos militares argentinos no país, saudou o coronel Gorriz, ressaltando o seu trabalho em prol das relações militares entre a Argentina e o Brasil.

CASTELO COM SUA TURMA

Realiza-se amanhã, às 12 horas, no Clube Militar, o almôço de confraternização da turma de 18 de janeiro de 1921. Estarão presentes o presidente Castelo Branco e o ministro Ademar de Queirós, entre outros, mas haverá a ausência do marechal Costa e Silva.

CLUBE MILITAR

CARNAVAL — **Expedição de carteiras sociais** — A Secretaria do clube está solicitando a colaboração dos sócios no sentido de providenciarem, quanto antes, a expedição de suas carteiras e das pessoas da família, de modo a evitar maior acúmulo de serviço às vésperas do Carnaval.

A partir do dia 1 e até o dia 9 de fevereiro, a Secretaria estará com seu expediente interrompido, processando-se a entrega das carteiras anteriormente pedidas na sala 714, impreterivelmente, nos dias 2, 3, das 13 às 19 horas.

SEDE DESPORTIVA DA GÁVEA — **«Ruas de Recreio»** — Teve início no dia as «Ruas de Recreio», sob o patrocínio do Clube Militar e promovidas pela Inspetoria Secional da Guanabara da Divisão de Educação Física do Ministério de Educação, as quais durarão até o dia 27. Estão inscritas 150 crianças, tendo como coordenadora a professôra Marta Helga.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

SAR MOSTRA O QUE FÊZ EM 1966: SALVOU 46 DA MORTE

Foi das mais intensas a atividade da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, pois durante o exercício de 1966, somente o Serviço de Busca e Salvamento salvou nada menos de 46 vidas, nas 169 missões efetuadas, atingindo no entanto a 708 o número de incertas dadas pelas aeronaves movimentadas pelo SAR.

A DR manteve ainda em operação 116 radiofaróis do tipo NDB e 15 do tipo VOR; 3 equipamentos de radares, 3 sistemas de aterragem por instrumentos (ILS), 1 de luzes de aproximação (ALS) e 19 indicadores visuais de ângulo de aproximação (VASI), serviços de que se utilizam, sem nada pagar, aeronaves militares e as comerciais.

O MOVIMENTO

Do relatório-estatístico que o tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo apresentou ao ministro Eduardo Gomes constam números do movimento de aeronaves nos aeroportos de Santos Dumont, Galeão e Congonhas, respectivamente, de 76.023, 33.932 e 56.242.

Atingiram ao total de 646.489 as aeronaves controladas pelas tôrres, 50.549 as controladas pelos equipamentos de radar, 85.306 pelos sistemas de contrôle de aproximação, 94.008 pelos Centros de Contrôle e 21.647 apoiadas pelos Centros de Informações de Vôo (FIC).

Mantendo em serviço de telecomunicações 1.339 receptores, 965 transmissores e 113 estações, o número de mensagens do serviço fixo alcançou exatamente a 22.159.782, somando 1.094.946 e de palavras em radiotelefonia. Nas previsões meteorológicas o total foram de 389.653, de aeródromos: 23.196, de áreas e 29.023 de áreas, atingindo a 324.694 as previsões de superfícies e 5.378 as de ar superior (com balões pilôto).

Nada menos de 544 Notam internacionais foram expedidos, 59 cartas de aproximação por instrumentos (CAI), 27 de saídas IFR, 32 de radiofacilidades e 17 de áreas terminais.

VAGAS NO CANADÁ

A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), através da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), colocou à disposição dos brasileiros vagas de tradutor e intérprete francês para inglês; assistente-técnico em assuntos de informações aeronáuticas e serviços regionais, tradutor e revisor inglês para francês.

Os interessados deverão falar mais de um idioma, possuir habilitação inerentes às funções vagas, e dirigir-se à CERNAI, no Ministério da Aeronáutica.

SAÚDE NA 4ª ZONA

O comandante da 4ª Zona Aérea comunicou ao diretor de Saúde, que as Juntas Especial e Regular de Saúde daquela unidade passaram a funcionar com a seguinte constituição: presidente — major-médico Rubens Barsirato Barbosa; como secretário, o major-médico Jurandir Duque César; e como membro o major-médico Glauco Guerra de Oliveira.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica comunica que as inscrições no exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, estarão abertas até o dia 15 de março próximo. Os requerimentos deverão ser remetidos diretamente àquela Escola, em Guaratinguetá, Estado de São Paulo.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na 2ª Divisão da Diretoria de Ensino da Aeronáutica, no 7º andar do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL

Por determinação do diretor-geral do Pessoal, foi transferido, por necessidade de serviço, para o Depósito Central de Intendência, o capitão Wilson Marquesi Limp, do Quartel General da 6ª Zona Aérea.

VESTIBULANDOS FLUMINENSES TÊM OS NÚMEROS PARA VAGA[S]

Tôdas as Faculdades da Universidade Federal Fluminense já têm os nomes dos vestibulandos aprovados, fornecidos pela ETEPO.

Já na madrugada de hoje, o «DN» conseguiu o resultado, através do cérebro eletrônico, dando os números dos que terão vagas.

OS RESULTADOS

Foram êstes os resultados por Faculdade:

CURSO AUTÔNOMO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFF

1 2 3 4 5
6 7 8 9 10
11 12 13 14 15
16 17 18 19 20
21 22 23 24 25
26 28 29 30 31
32 33 34 35 36
37 38 39

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFF

NÚMERO: 63 77
82 117 119 122 165
161 178 186 188 191
195 208 210 222 226
252 255 272 275 28[illegible]
297 298 299 300 302
303 308 309 312 322
327 330 338 341 347
385 428 329 368 913
491 914 531 554 555
560 56[illegible] 577 589 592
661 682 691 702 705
720 724 727 731 736
739 743 744 756 763
770 774 774 797 892
803 823 846 862 607
666 901 689 715 716
735 741 766 778 779
924 792 798 801 808
821 827 829 839 850
865 867 888 63 69
868 86 96 106 113
146 123 933 177 189
199 203 204 216 217
228 230 248 254 257
263 276 282 288 295
343 348 360 366 384
393 415 433 972 469
485 487 495 515 917
526 536 559 569 572
585 640 646 654

FACULDADE DE DIREITO DA UFF

Número:
1.025 1.029 1.032 1.040 1.042
1.063 1.070 1.089 1.096 1.097
1.110 1.116 1.119 1.127 1.131
1.132 1.133 1.148 1.160 1.163
1.191 1.195 1.198 1.199 1.205
1.233 1.237 1.246 1.251 1.270
1.283 1.302 1.334 1.360 1.364
1.379 1.396 1.402 1.403 1.425
1.430 1.443 1.449 1.461 1.472
1.511 1.513 1.515 1.511 1.544
1.552 1.555 1.558 1.590 1.605
3.656 1.622 1.631 1.637 1.652
1.698 1.707 1.710 1.715 1.744
1.749 1.758 1.766 1.769 1.773
1.779 1.781 1.789 1.793 1.795
1.806 1.820 1.830 1.839 1.845
1.872 1.877 1.877 1.913 1.915
1.918 1.921 1.928 1.929 1.943
1.957 1.993 1.998 2.012 2.018
[illegible] 2.120 2.18[illegible] 2.198 2.120
2.121 2.133 2.135 2.147 2.157
2.151 2.163 2.167 2.18[illegible] 2.192
2.195 2.201 2.219 2.220 2.229
2.252 2.268 2.271 2.274 2.296
2.298 2.299 2.301 2.302 2.310
2.309 2.317 2.321 2.323 2.325
2.332 3.331 2.335 2.337 2.338
2.352 2.356 2.357 2.363 2.360
2.369 2.383 2.388 2.391 2.393
2.416 2.418 2.420 2.428 2.435
[illegible]
[illegible]
2.548 2.567 2.571 2.571 2.573
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
2.889 2.900 2.901 2.904 2.927
2.934 2.947 2.980 1.025 1.045
1.068 1.073 1.091 1.094 1.098
1.106 1.107 1.114 1.118 1.141
1.142 1.156 1.159 1.164 1.170
1.178 1.179 1.192 1.194 1.204
1.218 1.239 1.255 1.261 1.266
1.281 1.301 1.316 1.320 1.338
1.362 1.370 1.371 1.383 1.404
1.438 3.023 1.530 1.581 1.586
1.589 1.591 3.025 1.602 1.607
1.633 1.635 1.661 1.663 1.671
1.682 1.695 3.028 1.720 1.737
1.738 1.745 1.753 1.763 1.772
1.775 1.776 1.777 1.782 1.812
1.814 1.816 1.831 1.886 1.889
1.890 1.911 1.942 1.967 1.980
1.985 1.990 2.009 2.010 2.011
2.017 2.021 2.025 2.027 2.028
2.040 2.047 2.050 2.084 2.104
2.110 2.116 2.118 2.123 2.128
2.143 2.164 2.172 2.202 2.214
2.223 2.237 2.240 2.241 2.242
2.257 2.262 2.269 2.273 2.277
2.282 2.287 2.295 2.30[illegible] 2.308
2.314 2.315 2.318 2.324 2.353
2.354 2.373 2.376 2.381 2.387
2.392 2.409 2.410 2.412 2.415
2.422 2.433 2.441 2.362 2.467
2.475 2.481 2.488 3.010 2.516
2.519 2.526 2.532 2.541 2.547
2.549 2.552 2.569 2.584 2.586
2.594 2.595 2.597 2.603 2.613
3.046 2.650 2.654 2.674 2.681
2.686 2.703 2.706 2.718 2.720
2.736 3.039 2.739 2.744 2.745
2.747 2.758 2.771 2.780 2.788
2.789 3.014 2.804 2.811 2.813
2.831 2.835 2.839 2.842 2.856
2.870 2.882 2.889 2.893 2.895
2.925 2.936 2.938 2.965 2.976
2.978 2.985 1.678 2.897 2.899
2.561

FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UFF

3070 3071 3073 3078
3075 3076 3126 3078 3079 3080
3083 3135 3127 3085 3134 3128
3088 3089 3069 3090 3091 3093
3094 3095 3137 3098 3096 3099
3100 3101 3102 3103 3104 3105
3108 3131 3109 3110 3111 3138
3112 3113 3114 3132 3133 3068
3118 3120 3123 3124

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFF

3140 3142 3143 3144 3146
3147 3150 3184 3152 3153 3154
3156 3158 3160 3161 3163 3164
3165 3185 3167 3168 3169 3183
3171 3172 3173 3174 3175 3177
3179 3181 3182

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

3194 3197 3198 3199 3202
3204 3205 3208 3210 3211 3219
3220 3222 3225 3227 3230 3235
3236 3237 3239 3239 3242 3243
3244 3245 3247 3261 3263 3266
3272 3276 3335 3294 3295 3297
3299 3300 3301 3304 3306 3307
3310 3311 3313 3315 3321 3322
3323 3329 3331

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE GEOGRAFIA

3351 3352 3354 3355 3356
3357 3358 3359 3360 3361 3363
3458 3364 3365 3366 3367 3370
3372 3374 3375 3378 3380 3381
3384 3385 3387 3388 3390 3391
3392 3393 3457 3391 3393 3397
3399 3400 3401 3402 [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
3458 3415 3416 3417 3418

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE HISTÓRIA

3465 3466 3467 3468 3469
3470 3473 3474 3475 3476 3477
[illegible] 3480 3481 3483 3484 3485
3486 [illegible] 3488 [illegible] 3492 3493
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] 3502 3504
3506 [illegible] 3510 3515 3517 3521
3522 [illegible] [illegible] 3524 3527 3528
3529 3528 [illegible] [illegible] 3534 3535
3536 [illegible] 3538 3541 3542 3543
3544 3545 3548 3549 3553 3554
3558 3560 3562 3563 3565 3566
3567 3643 3572 3576 3577 3578
3581 3582 3583 3584 3585 3586
3587 3588 3589 3591 3596 3600
3601 3603 3604 3607 3609 3639
3611 3614 3615 3619 3620 3640
3621 3623 3626 3627 3628 3630
3631

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO [illegible]

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE LETRAS

3651 3653 3660 3662 4021
3663 3665 3670 3675 3676 3677
3680 3681 3685 3694 3696 3703
3705 3706 3707 3769 3716 4042
3722 3725 3736 3739 3740 3742
3745 3748 3752 3754 3758 3760
3761 3762 3768 3663 3682 3784
3785 3790 3795 3797 3728 3793
3810 3819 3820 4032 3821 3833
3834 3836 3839 3840 3845 3851
3854 3859 3865 3870 3873 3876
3879 3881 3889 3897 3898 3899
3900 3905 3907 3916 3924 3928
3929 3930 3931 3937 3938 3942
3943 3946 4046 3950 3955 3957
3961 3965 3969 3971 3972 3978
3983 3989 4002 4005 4011 3419
3421 3422 3423 3425 3426 3451
3427 3454 3429 3430 3431 3432
3433 3424 3435 3437 3438 3439
3440 3442 3450 3443 3444 3446
3447 3449 3459

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE MATEMÁTICA

4055 4057 4059 4060 4064
4065 4148 4067 4150 4069 4071
4074 4076 4077 4078 4080 4083
4084 4089 4090 4091 4156 4092
4095 4096 4097 4098 4099 4105
4107 4113 4116 4117 4120 4121
4122 4124 4125 4126 4128 4129
4132 4133 4136 4137 4138 4141
4143 4144 4146

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE PEDAGOGIA

4.282 4.169 4.172 4.173 4.174
4.176 4.177 4.178 4.179 4.182
4.183 4.184 4.185 4.186 4.187
4.188 4.189 4.190 4.192 4.193
4.191 4.195 4.196 4.197 4.198
4.200 4.201 4.202 4.204 4.205
4.206 4.207 4.208 4.210 4.211
4.214 4.215 4.218 4.219 4.220
4.221 4.222 4.224 4.225 4.226
4.228 4.229 4.230 4.232 4.234
4.235 4.239 4.240 4.242 4.243
4.245 4.247 4.250 4.253 4.254
4.256 4.280 4.259 4.260 4.261
4.262 4.283 4.264 4.266 4.267
4.269 4.270 4.271 4.273 4.274
4.175 4.276 4.277 4.278 4.279

FACULDADE DE MEDICINA DA UFF

4.300 4.318 4.323 4.331 4.334
4.325 4.334 4.345 4.360 4.339
4.392 4.415 4.434 4.443 4.474
4.483 4.494 4.515 4.517 4.536
4.545 4.551 4.553 4.571 4.590
5.726 4.599 4.616 5.728 4.632
4.644 4.687 4.691 4.695 4.706
4.709 4.712 4.718 4.763 4.768
4.781 4.796 4.803 4.812 4.820
4.823 4.858 4.881 5.570 4.900
4.905 4.913 4.916 4.925 4.931
4.935 4.949 5.592 4.954 4.959
4.965 4.966 4.989 5.005 5.008
5.009 5.022 5.035 5.044 5.740
5.067 5.073 5.077 5.084 5.089
5.092 5.107 5.747 5.140 5.143
5.145 5.161 5.163 5.168 5.170
5.171 5.190 5.225 5.226 5.231
5.277 5.280 5.329 5.580 5.581
5.754 5.374 5.380 5.394 5.598

[illegible]

CONSERVATÓRIO DE M[ÚSICA] DE NITERÓI DA [UFF]

[illegible]

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA [UFF]

Número
[illegible]

ESCOLA DE SERVIÇO S[OCIAL] DA UFF — NITERÓI

Número
[illegible]

FACULDADE DE VETE[RINÁ]RIA DA UFF

Número
[illegible]

GOVÊRNO DO ESTADO

Datilografia Para a Assembléia Será Identificada Dia 21

A IDENTIFICAÇÃO da prova de datilografia, do concurso para provimento do cargo de datilógrafo da Secretaria da Assembléia Legislativa, será realizada no dia 21, a partir das 7 horas.

A vista de prova será dada no dia imediato, com a observação do escalonamento.

OS LOCAIS

São êstes os locais para as provas: na Escola Ferreira Viana, na rua General Canabarro, 293, candidatos de inscrições de ns. 1 a 293, às 7 horas; de 296 a 638, às 8 horas; de 639 a 915, às 9 horas; de 916 a 1.300, às 10 horas; de 1.301 a 1.653, às 11 horas; de 1.655 a 1.982, às 12 horas; de 1.983 a 2.323, às 13 horas; de 2.324 a 2.637, às 14 horas; de 2.639 a 2.983, às 15 horas. Na Escola Argentina, na avenida 28 de Setembro, 109, de 2.984 a 3.331, às 7 horas; de 3.332 a 3.708, às 8 horas; de 3.709 a 4.066, às 9 horas; de 4.067 a 4.422 às 10 horas; de 4.423 a 4.767 às 11 horas; de 4.768 a 5.108, às 12 horas; de 5.109 a 5.465, às 13 horas; de 5.461 a 5.848, às 14 horas; de 5.849 a 6.209, às 15 horas. Na ESPEG na avenida Carlos Peixoto n. 54, de 6.210 a 6.600, às 7 horas; de 6.663 a 6.978, às 8 horas; de 6.979 a 7.431, às 9 horas; de 7.433 a 7.851, às 10 horas; de 7.852 a 8.215, às 11 horas; e de 8.218 em diante, às 12 horas.

A informação foi prestada ontem pela diretora do Departamento de Seleção, sra. Henriqueta Machado de Oliveira, quando adiantou que a vista de prova obedecerá ao escalonamento acima mediante apresentação do cartão de inscrição e para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

ACESSO A ESCRITURÁRIO "A"

Tendo em vista proposta da Comissão de Acesso, os servidores cujos nomes se seguem deverão apresentar até o dia 30 do corrente na ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, das 13 às 17 horas comprovantes de experiência funcional adequada a fim de conseguirem acesso à classe de escriturário "A". Os chamados são: [illegible]

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

[illegible] Administração, na rua Pedro I, 35, os seguintes servidores: Alice Maria Feijó Braga, Alvaro Tomás, Antônio Ramos, Antônio Teixeira da Silva, Deralvino Pinto da Silva, Elvira dos Santos Pereira, Elzira Bastos Silva, Gérson de Santana, Gustavo Lima da Mota, Inolina Vaz, Jair Brites Fernandes, João Batista da Silva, José Francisco da Silva, Maria Helena Fragoso, Maria José de Oliveira Caldas, Rosa Cândida Pereira e Sebastião de Brito.

CONSELHO CONSULTIVO

Em portaria assinada ontem, o secretário do Govêrno, sr. Humberto Braga, constituiu o Conselho Consultivo da Região Administrativa de Anchieta com as seguintes entidades: Centro Pró-Melhoramentos de Anchieta, Centro Pró-Melhoramentos do Bairro Nova Anchieta, Associação Pró-Melhoramentos do Jardim Santo Antônio, Centro Cívico 5 de Julho Pró-Melhoramentos de Barros Filho, Centro Social Pró-Melhoramentos de Costa Barros, Associação Amigos do Bairro Rosário-Guadalupe, Grêmio Recreativo Educativo Esportivo dos Industriários de Honório Gurgel e Associação Pró-Melhoramentos de Honório Gurgel.

PODEM ACUMULAR

Face aos pareceres da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração autorizou os servidores cujos nomes a exercerem, cumulativamente, o cargo de professor com outras funções que desempenham: Maria de Lourdes Vale, José Lopes Soares, Marcelo Ancora Lins, Fernanda Ceriatte Noronha, Maria Inês Rondon Amarante, Wilson Rodrigues, Roberto Ernesto Sana, Joel Meneses Guimarães, Hamilton Fontes Martins, Teresinha Lindgren Carneiro, Paulo Silva de Araújo e Carlos Diogo Chagas de Sousa.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas e Procuradoria-Geral: de três meses, Nélson Medeiros, José Dias das Chagas, Adriano Miguel, José da Costa Flor, Manuel Rocha e Enrico Rosa; e de seis meses Otília Lindolfo Barro, Alexandre Nunes Gonçalves e Vera Conrado Ma[illegible].

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Serviços Sociais — Alzira Vieira de Brito para chefe do Serviço de Material, da Divisão de Administração; Zilá de Silva Pires para secretária do diretor da Divisão de Orientação, do Departamento de Recuperação de Favelas; Antônio Nunes Ouriques Filho para chefe do Serviço de Comunicações, da Divisão de Administração; Lia Bustamante Caracciolo para secretária do diretor da Divisão de Construção e Melhorias, do Departamento de Recuperação de Favelas; Telma Ferreira Lima para secretária do diretor do Departamento de Recuperação de Favelas; José Antônio Malan de Matos para diretor da Divisão de Construção e Melhorias, do Departamento de Recuperação de Favelas; Ana Siqueira de Almeida para diretor da Divisão de Pessoal; Cléia Ulha de Oliveira para diretor da Divisão de Orientação, do Departamento de Recuperação de Favelas; e Jamil Elias Calil para chefe do Serviço de Obras, da Divisão de Construções e Melhorias, do Departamento de Recuperação de Favelas; na Procuradoria-Geral — Léia Santoro para chefe do Serviço de Contabilidade; Eloá Magro para chefe do Serviço de Contrôle, da Procuradoria Administrativa; Raquel Cesarino para chefe do Serviço de Contrôle Judicial; procurador-geral; e Sérgio Ferraz para assistente do procurador-geral; na Secretaria de Saúde — Nivon Araújo Silva para Chefe do Serviço de Contrôle Econômico, do Departamento de Prédios e Instalações; Raul Macedo para chefe do Serviço de Cadastro do Patrimônio da Divisão de Estudos e Planejamento, do Departamento de Prédios e Instalações; e Edgar da Rosa Ribeiro para diretor do Hospital Estadual Moncorvo Filho; e na Secretaria de Administração — Hélio Maurício Rodrigues de Sousa para diretor da Divisão Médica, do Hospital Central, do IASEG; Braulino Gomes da Silva Filho para chefe da Seção de Instrução Processual, do Serviço Jurídico do Departamento do Material; Eva Kohn para chefe da Seção de Contratos, do Serviço Jurídico, do Departamento do Material; Iára Jordão Diuana para secretária do diretor do Departamento do Material; Hilta Vieira do Nascimento para secretária do diretor da Divisão Administrativa, do Departamento do Material; e José Gomes de Oliveira Júnior para chefe do Serviço de Comunicações, da Divisão Administrativa, do Departamento do Material. Nomeou, ainda, Renato da Silva Mena para subchefe do Esquadrão de Radiopatrulha do Grupamento de Patrulha Motorizada, da Fôrça Policial, da Secretaria de Segurança Pública; e Paulo Germano Magalhães para procurador regional da Junta Comercial do Estado da Guanabara.

COMISSÃO DO METROPOLITANO

Em decreto ontem assinado o governador nomeou o arquiteto Gilson Guimarães Cristalli para, como representante da Oposição Parlamentar com assento na Assembléia Legislativa, integrar a Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro (CEPE-2).

ENTREVISTA COLETIVA

O secretário de Educação, professor Benjamin Morais Filho, concederá hoje, às 15 horas, no Salão Anchieta, na avenida Erasmo Braga, 118 — 10º andar, entrevista coletiva à imprensa, quando falará sôbre a reunião dos Secretários de Educação dos Estados, realizada na semana passada em Brasília. Na oportunidade abordará ainda assuntos relacionados com a sua Pasta.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Serviços Sociais: Abrigo Evangélico da Pedra de Guaratiba — Autorizo na forma dos pareceres.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Mites Borges da Gama, Vera Regina Ferreira, Maria Câmara Goulart de Sousa, Maria Inês Mentresor e Pedro Aurélio Rosa de Farias para a Secretaria de Educação e Cultura; Maria José Neves de Jesus, Joana Eurides da Conceição, Paulo Pereira Bastos e Maria Augusta Rodrigues Santos para a Secretaria de Saúde; Maria Augusta Freitas Machado da Silva para a Secretaria de Educação e Cultura; Válter de Sousa Brito para a Secretaria de Finanças; removendo João Ferreira do Nascimento Filho para a Secretaria de Economia; Ramiro Teixeira Mota para a Secretaria de Finanças; incluindo no regime de tempo integral tendo em vista o têrmo de compromisso assinado, o engenheiro Antônio Fortuna em exercício na Secretaria do Govêrno; colocando à disposição do Banco Nacional de Habitação sem direito à percepção de vencimentos [illegible] da Valente; prorrogando, sem direito à percepção de vencimentos pelo período de 1-7-66 a 30-6-67, o afastamento concedido ao médico Celio Rodrigues Pereira a fim de freqüentar o 2º ano do Educandário [illegible] em Nova York, Estados Unidos da América do Norte; e concedendo afastamento [illegible] no período de 5-1 a 31-7-67, ao servidor Odemar Pitthan, a fim de realizar viagem de estudo à Europa e aos Estados Unidos [illegible] trocinada pelo "ATENEU".

Despachos: Jorge Paulo Ramos — [illegible] lidado o decreto; Isaura Pereira de [illegible] Indeferido; João Augusto Machado — [illegible] do sem efeito o gracioso [illegible] e indefiro a pretensão, que não tem amparo legal; Flávio Faria, Nilo Ramos, [illegible] da Silva Tavares, José Nunes Ramos [illegible] Nazaré da Silva, João Antunes [illegible] e Luís Manuel Machado — [illegible] tilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Wolfrand [illegible] de Morais Bastos, Antenor [illegible] José Alves Batista, José Ariston [illegible] Lima, Paulo Soares, Gustavo de Morais [illegible] Ramos de Oliveira, Adail Moisés [illegible] Medeiros Saraiva, Mário Freire, [illegible] tista Martins, Alberto Silva, José Luís [illegible] de Castro, Euclides Monteiro [illegible] Orestes Alves Segismundi — [illegible] apostilas; Lúcia Gonçalves da Silva, [illegible] Gianordoli, Isaac José Amat, [illegible] Pontes Vieira, Hugo José Spatelli, [illegible] D'Angelo, Pedro Angelo de Sousa, [illegible] de Abreu Miranda, José Eustáquio [illegible] rieta da Costa Carvalho, Hebel [illegible] Godóis, Alda Nolasco Martins, Manuel [illegible] no, Neusa Soeto Neto, Zoé de Sant[illegible] Negro, Moacir de Bastos, Cumbeo [illegible] mes de Amorim, Nelson Salão D[illegible] na Cerbino de Sucena, Arnaldo da S[illegible] reira e Luzia Pereira [illegible] Assinadas as apostilas [illegible] anuais de inatividade; e Osmar [illegible] Jesus — Autorizo [illegible] para fins cadastrais.

SECRETARIA DE [illegible]

[illegible]

CAIXA E CONTADOR TRAMARAM O ASSALTO

Assaltante Sôlto Ficou Com Cr$ 57 Milhões

Quarenta e oito horas após o assalto terrível contra a agência do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, em Campo Grande, a Polícia conseguiu desarticular o bando de salteadores, prendendo três de seus quatro integrantes, a começar pelo caixa José Hilton Pereira Pinto, apontado como autor intelectual do golpe, seguindo-se o dono de escritório de contabilidade Odônio Moreira Costa, que esperou os cúmplices com o "Fusca" para a fuga, Nilton Costa Pacheco e Ivan Soares, êste último, ainda sôlto mas com prisão esperada para as próximas horas.

Dos Cr$ 81 milhões, cuja maior parte está, ainda, na posse dos ladrões mas deverá ser recuperada a seguir, as autoridades haviam resgatado, até à noite de ontem, apenas pouco mais de Cr$ 24 milhões, que se encontravam numa mala, no fôrro da residência do contador Odônio, o qual, a exemplo do comparsa José Hilton, cuja participação na trama é evidente, tenta escapar alegando que não sabia que se tratava de um tal assalto, tendo entrado para o negócio com a incumbência de arranjar o carro para a fuga "Mas pensando que seria um estouro" contra um ponto de bicho".

"DN" ANTECIPA

Conforme antecipamos, em nossa edição de domingo, desde o início que, em face das circunstâncias incríveis em que foi consumado o saque, com os ladrões demonstrando pleno conhecimento de tudo, no banco, a Polícia passou a suspeitar da participação na trama de alguém ligado ao banco. O caixa José Hilton, apesar da encenação dos cúmplices, que, inclusive, chegaram a atacá-lo a coronhadas, logo entrou no ról dos suspeitos, em face do seu nervosismo e das contradições em que incorreu, ao longo dos interrogatórios. Tanto que, ainda na noite de domingo, não mais se agüentando, confessou que, apesar de mascarados, reconhecera os assaltantes: eram seus amigos Nilton Costa Pacheco (rua José Braga, 182, em Jacarepaguá) e Ivan Soares (rua Cardoso, 809, em Bangu). O quarto personagem, o contador Odônio Moreira Costa, que tem escritório de contabilidade na rua do Rosário, 35, sala 101, e reside na rua Fonseca, 37, em Bangu) foi logo relacionado com o assalto.

AS PRISÕES

As autoridades da 35ª DD, entraram em ação e prenderam Nilton e, depois, Odônio, que foi agarrado na residência, em cujo fôrro os agentes apreenderam Cr$ 24.306 000 numa pasta. Desmascarado, Nilton confessou sua participação no assalto, enquanto Odônio insistia em alegar que "não sabia que era isso". O caixa, por sua vez, apesar das evidências, mantinha-se, também, na mesma tecla: "Reconheci os assaltantes mas não os delatei, logo, temendo ser morto por êles". Não convence. Nilton, já processado por assalto na 32ª DD, disse que conhecia o caixa há uns 6 meses. Na última quinta-feira, êle, Ivan e Odônio, traçaram os planos do golpe, no "Bar Bambas", em Cascadura, tendo o contador ficado de conseguir o carro para a fuga, o que fêz recorrendo ao seu amigo José Soares (rua Figueiredo Magalhães, 144), que lhe emprestou o "Volks" verde, chapa de Minas Gerais. Odônio levou Nilton e Ivan ao local do assalto e seguiu para esperá-los, no ponto combinado, na estrada de Carobas.

CHAVES FALSAS

Ivan e Nilton penetraram no banco depois do meio-dia, utilizando-se de chaves falsas. E lá permaneceram até a hora do saque. O subgerente Francisco Ramos, que havia combinado com José Hilton um adiantamento de serviço, na tarde de sábado, chegou primeiro, por volta das 16 horas, comeu um sanduíche e retirou-se. Uma hora depois, o subgerente, agora acompanhado do caixa, entrou para o trabalho. Trazia uma pasta, com perto de Cr$ 5 milhões, pertencentes à "Antártica", e mal abriu o cofre, para ali depositar a pasta, surgiram os meliantes. Armados, Ivan e Nilton imobilizaram o subgerente e o caixa, mas êste, certamente de acôrdo com o plano do assalto, tentou reagir para dar margem à encenação das coronhadas. Os ladrões também fizeram alguns disparos, que agora alegam ter sido tiros de festim. Uma vez na posse dos milhões, avançaram na chave do carro do caixa e saíram, tranqüilamente, deixando as vítimas amarradas com fitas de máquinas de somar, dentro da caixa-forte, agora vazia de milhões.

A FUGA

Quando chegaram ao ponto de reencontro, passaram o dinheiro para o "Volks" e fugiram, dividindo os milhões na estrada Grajaú-Jacarepaguá. Diz Odônio que os comparsas lhe entregaram a pasta e êle foi para casa sem saber do assalto, do qual teria tido conhecimento, horas depois, através do rádio. Antes, porém, teve o cuidado de devolver o carro ao amigo. Por fim, também José Hilton nega que tivesse tramado o golpe. Revelou que, embora amigo de infância de Odônio, não sabia da participação dêste e, quanto a Ivan e Nilton, revelou que sempre que conversava com êles, os dois faziam insinuações sôbre como assaltar o banco. Contudo, o caixa e o contador não convencem a Polícia que, entre outras coisas, está convencida de que os assaltantes não agiriam com pleno conhecimento de tudo, sôbre o banco, sem a participação de Hilton. À hora, em que encerrávamos esta edição, a Polícia estava em Jacarepaguá tentando recuperar o restante da bolada, que Nilton diz ter sido guardada por um vizinho de Ivan, em Jacarepaguá. Esse homem — um pobre desempregado, que passara todo o dia em busca de emprêgo, desconhecendo que tinha uma fortuna nos dois sacos de lona que lhe foram entregues por Ivan — estava sendo esperado na residência à hora em que escrevíamos. Os agentes informaram, também, que a prisão de Ivan está por um fio.

Aí estão os 24 milhões apreendidos. Faltam 57 milhões e o quarto bandido, ainda foragido e cuja prisão é esperada para as próximas horas

Odônio Moreira Costa reagiu em vão: estava com os milhões

José Hilton, o caixa acusado

Ivan Soares, ainda sôlto

Nilton Costa Pacheco confessou

[E]stabilidade Rural [A]penas de Fachada

V

[A] estabilidade do rural não lhe dá o direito de propriedade ao emprêgo, o direito de exigir a reintegração se o [inqu]érito instaurado fôr julgado improcedente pela Justiça [do] Trabalho», é o que diz a juíza Ana Maria Cossermelli, [conti]nuando sua análise da lei da estabilidade e do Fundo [de] Garantia, acrescentando que tal estabilidade é apenas [de] fachada, no exterior.

[Ci]ta, entretanto, a magistrada, o parágrafo único do [artig]o 96, no qual fica estabelecido que, «reconhecida a [ine]xistência de falta grave praticada pelo trabalhador, fica o empregador obrigado a readmiti-lo no serviço [e a] pagar os salários a que teria direito no período de [su]a possível suspensão».

INSEGURANÇA

Mais adiante, diz a juíza Ana Maria Cossermelli: «[De]sde que o inquérito não apure a falta grave, o estável [não] estará garantido porque, no caso, o empregador fica [com] uma obrigação alternativa e não é devedor de uma obrigação de fazer coisa certa, como o é pela Consolidação [das] Leis do Trabalho».

«A obrigação de reintegrar imposta ao patrão pelo [Estat]uto não é como a dos contratos de trabalho protegidos pela C.L.T., isto é, não é uma obrigação absoluta, [poi]s se admite a possibilidade, como o outro braço da alternativa, do empregador dispensar o estável, embora inexista [falta] grave, como simples manifestação de vontade, unilateralmente, si velam, mediante o pagamento de indenização [em] dôbro».

SITUAÇÃO

Assim, sendo o inquérito declarado improcedente, a si[tuaç]ão para o estável é a seguinte: se estável pela Conso[lidaç]ão, o empregador terá infalivelmente que reintegrá-lo; [se es]tável pelo Estatuto, o empregador terá que reintegrá-[lo, m]as se preferir despedi-lo, poderá fazê-lo, licitamente, [des]de que lhe pague uma dupla indenização.

Por isso é que dissemos ser sui generis a estabilidade [conce]dida ao rural pelo Estatuto. O empregado rural está, [em] vez de ter direito a seu emprêgo, direito de tê-lo [garan]tido contra a vontade unilateral do patrão (característica da verdadeira estabilidade), tem direito é a receber [a] indenização em dôbro, o que, fora de dúvida, foge das [final]idades do instituto, minando seus fundamentos.

DEMISSÃO

Em relação ao pedido de demissão do estável, que pela [Conso]lidação deve obedecer ao texto do artigo 500, o Esta[tuto] determina no artigo 98: «O pedido de rescisão amigá[vel] do contrato de trabalho, que importe demissão do tra[balha]dor rural estável, sòmente será válido quando feito [com] a assistência do respectivo sindicato ou da autoridade [judic]iária local competente para julgar os dissídios do con[trato] de trabalho», conformando-se, assim, com a Consoli[daçã]o das Leis do Trabalho. Voltamos a afirmar, então, [o as]pecto peculiar que o Estatuto deu à estabilidade, regu[lando]-a de tal forma, permitindo seja aberta tal brecha no [instru]mento protetor, que o empregado estável não é estável. [Se] existe a possibilidade, verdadeiramente paradoxal, [do e]mpregador despedi-lo mediante dupla indenização, pela [simples] manifestação de sua vontade. Por isso é que o empre[gado] rural estável nenhuma garantia possui a seu emprêgo, [fican]do, por assim dizer, diretamente na dependência da [vonta]de do empregador, que pode preferir licitamente pagar [a in]denização em dôbro, como se pagasse uma multa, mas [desde] que aquele determinado empregado saia do seu [estab]elecimento. Tal situação é frontalmente divergente da [adot]ada na C.L.T., e fere as intenções e finalidades do [preceito] constitucional que determina a garantia para os [empr]egados.

SEMELHANÇAS

Analisemos as regras legais do Estatuto, e chegaremos [afin]al à conclusão espantosa. Entre a estabilidade da [C.L.T.] e a do Estatuto há realmente semelhanças, mas [com]o notamos, são apenas externas. O artigo 95, do Esta[tuto] preceitua: «O trabalhador rural, que conte mais de [10] anos de serviço efetivo no mesmo estabelecimento, não [pode]rá ser despedido senão por motivo de falta grave ou [circ]unstância de fôrça maior, artigos 82 e 100, devidamente [com]provadas».

[O] prazo para aquisição da garantia é o mesmo (mais [de 10] anos de serviço efetivo), mas o Estatuto limita «no [mesm]o estabelecimento», e a C.L.T. na «mesma emprêsa». [L]ogo em seguida, o artigo 97 determina: «O trabalha[dor] rural estável, acusado de falta grave, poderá ser sus[penso] de suas funções, mas a sua dispensa só se tornará [efetiv]a após inquérito em que se verifique a procedência [da a]cusação, assegurada ao acusado ampla defesa».

AVISOS RELIGIOSOS

A Diretoria, Professôres, Adminis[tr]ação e Alunos do Colégio Mallet Soares, [a]ssociando-se ao pesar da família do Pro[fe]ssor Fernando Duarte Pinto, convidam [p]ara a missa que, em sufrágio de sua [al]ma, mandam celebrar na Igreja de São [F]rancisco de Paula, às 11h30m, amanhã, [q]uarta-feira, dia 18.

PROFESSÔRA JORDELINA [M]ATTOS FERREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Ferreira da Costa, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem penhorados a todos que os confortaram, pelo desaparecimento da sua inesquecível espôsa, irmã, cunhada e tia, querida de sempre, e os convidam a assistirem à missa de 7º dia, em intenção de sua alma, amanhã, [qu]arta-feira, dia 18, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da [Ca]ndelária.

GENERAL MOACYR NERY COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Clementina Dolianiti Nery Costa e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, GENERAL MOACYR NERY COSTA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, [a]manhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja da Ir[man]dade da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

CAPTURADO O CHOFER DA MATANÇA DA BARRA

Prosseguindo com as investigações para elucidação da matança da Barra da Tijuca, a polícia prendeu, ontem, em Vila Isabel, o chofer de praça Francisco Sales Lima, contratado por Milton Martins Branco, juntamente com o pistoleiro «Julinho», para tomar de Douglas Marcos Guimarães e Maclínio Ribeiro o «Gordini» da tragédia, que os três haviam adquirido num golpe com documentos falsos e que, no fim, acabou sendo a causa da morte de Milton, de sua mulher Ilca Fernandes e do irmão desta, José, de apenas 14 anos.

Entrementes, Delza Tardim Moreira, a «Dedé», companheira de Valdir Silva, o ex-policial fluminense de vulgo «Faet», eliminado a tiros, semana passada, num pôsto de gasolina perto de Belo Horizonte, apontou como cabeça da quadrilha de «puxadores» o delegado Raul Mesquita Machado, da capital mineira, citando os comerciantes Ariosvisto Daubert Carvalho e Cristiano Abdala Machado como seus cúmplices, surgindo, também, a suspeita de que «Faet» teria sido eliminado por policiais de São João de Meriti.

BANDIDOS EM GUERRA

Ainda com base no que disse «Dedé», tais policiais teriam agido acumpliciado com um advogado de nome Rovane, de Niterói. Êstes teriam morto «Faet» porque êste, ex-agente da polícia em Mendes, sabia demais com vistas aos roubos de autos no eixo Rio-Minas-Estado do Rio. Também segundo a mulher do «puxador» morto, foi «Faet» quem matou o chofer Roberto de Freitas, em Vassouras, também morto porque «sabia demais», principalmente sôbre as ligações do delegado Raul, dos dois comerciantes e do receptador Geraldo Catingueira, ex-prefeito de Bacabal, no Maranhão, com a quadrilha de «Faet». Revelou, ainda, que o carro tomado do chofer assassinado seria entregue ao delegado, mas, devido a um desastre, teve de ser abandonado na estrada. O chofer Francisco Sales, prêso ontem, confirmou a versão do pistoleiro «Julinho», quanto ao ataque de Milton contra os ex-comparsas para reaver o «Gordini», com o que selou sua sorte. Os bandidos continuam em guerra e a polícia de vários Estados está alerta para novas mortes no submundo do crime.

DN polícia

REGISTRO POLICIAL

O trânsito sangrento ceifou a vida de quatro pessoas, no fim-de-semana: senhora Maria Ferreira Caju, espôsa do suboficial da Marinha, Deusdeth Caju, cujo carro foi colhido por um caminhão, na rua Quito, na Penha; sargento da Marinha, Mário Alves Parede, atropelado por um carro ignorado na avenida Brasil; e Dilmar Ferreira de Melo e Alaudízio dos Santos, que tiveram o jipe em que viajavam colhido por um caminhão, em Campo Grande. Houve dezenas de feridos, 15 dêles vítimas de uma capotagem, no Atêrro do Flamengo, com o ônibus GB 8-28-86, da linha «Forte Copacabana—Méier», que corria muito. ◆ O lavrador Paulino Conceição do Carmo foi assassinado, em frente à residência — rua Santo Antônio, quadra 22, lote 11, no bairro de Santa Clara, em Campo Grande — pelo também lavrador João Batista, que se evadiu. O assassino, que está com a 35ª DD no seu encalço, discutiu pouco: sacou de uma faca e liquidou o desafeto e foi embora. ◆ Aloísio Fortunato e Antônio Francisco da Silva levaram bala ao volver-se num conflito, durante um ensaio de um bloco carnavalesco do Morro do Salgueiro, internando-se no HSA, o primeiro, com tiro no tórax, e o outro, na coxa. A 19ª DD ainda não sabe quem é o criminoso. ◆ Um tipo de nome Dias não gostou de ver a mulher dançando com outro, num baile carnavalesco, em Marechal Hermes, e fêz fogo contra ela e o estranho com quem dançava. Mas, ruim de pontaria, acabou ferindo Leopoldina Zacarias, que nada tinha com os ciúmes do Dias, agora na mira da 30ª DD. ◆ A morte da cozinheira Alaíde Alves Pires, empregada da milionária Maria Cecília Fontes (rua da Glória, 122, apartamento 1 001), que se lançou ou foi jogada do 10º andar, continua em mistério, na dependência de que o motorista Djalma Macedo dos Santos, empregado na mesma casa e amante da vítima, se apresente para contar a sua versão da tragédia, já que é tido como suspeito. Djalma e Alaíde haviam tido sério atrito, momentos antes, porque ela o pegou com 2 mulheres. O garção Alexandre de Sousa Castro, igualmente empregado da milionária, também está sendo esperado na 7ª DD para depor.

Laura Aquino de Noronha

(FALECIMENTO)

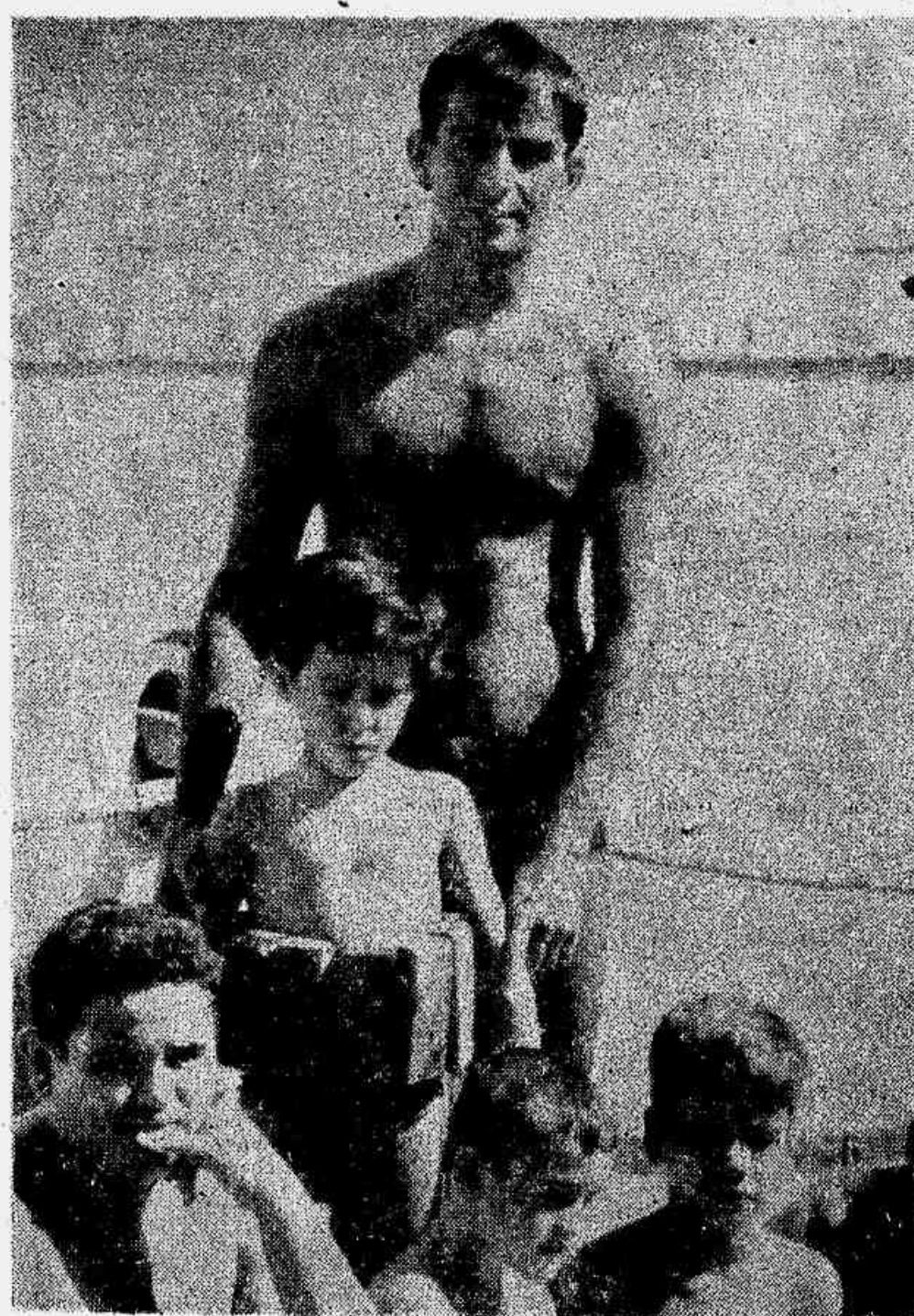
A família de LAURA AQUINO DE NORONHA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido, ontem, e convida os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, têrça-feira, dia 17, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

Matou a Bala no Bar em Marechal

Teodoro Porfírio da Silva (46 anos, rua Piracaia, 175, em Marechal Hermes) foi assassinado com um tiro na testa, no bar e bilhares de nome «Garotinho», situado na rua Aurélio Valporto, n. 5, no mesmo bairro. O assassino é um dos elementos com quem a vítima chegara ao bar, ocupando uma mesa e passando a beber em sua companhia. Durante a bebedeira, houve a discussão, seguida da briga: Teodoro pegou uma garrafa e o criminoso não lhe deu tempo para nada, fazendo dois disparos, um dos quais o atingiu na testa, matando-o na hora. A 30.ª DD está investigando para identificar e prender o assassino.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

"ESTUDANTES DO ANO" 1966

Educação Física dá Melhor Atleta: João Gaspar Melo Receberá Troféu

João Gaspar Melo, formando da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, eleito «Estudante do Ano» 1966 pelo «DN», entre os seus pequenos alunos de natação.

JOÃO GASPAR MELO, aluno-formando da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, vai receber o "Troféu Esso" da Esso Brasileira de Petróleo por ter sido classificado como um dos "Estudantes do Ano" 1966, na promoção realizada pelo "Diário de Notícias".

No desporto universitário da GB já participou de campeonatos de vôlei, atletismo, natação e "water-polo", e como o melhor aluno da EEFD recebeu medalhas e livros da sua Escola e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CAMPEÃO

João nasceu em Corumbá, Mato Grosso. Fez o curso secundário no Colégio Franco-Brasileiro o Instituto Coração de Jesus. Em 1962 foi vice-campeão de nado de costas no campeonato de estreantes, no FFC, em 1964 foi campeão de natação e "water-pólo" no Campeonato Brasileiro Universitário em Recife. Em 1965 foi campeão dos 800 m nado livre e vice-campeão nos 200 m nado de costas, no Campeonato Brasileiro Universitário de Estudantes de Educação Física, ... tória. Integrou também a equipe ... vôlei, e nesse mesmo ano participou do Campeonato Brasileiro Universitário ... em Niterói. Em 1966 foi vice-campeão ... dupla mista de tênis e vice-campeão ... equipe em natação, nos Jogos Universitários Brasileiros, em Curitiba. Foi campeão ... 200 m nado de costas, vice-campeão ... samento e bicampeão por equipe, nos Jogos Universitários Brasileiros de Estudantes de Educação Física, em Goiânia. ... vários cursos de extensão universitária: "Alimentação do Atleta", "Mecânica ... tismo", "Atualização de Halterofilismo", "Atualização de Atletismo" e "Atualização de Natação". Estuda inglês, italiano e ... nês, pois pretende especializar-se no ... rior. Atualmente leciona natação no ... Tênis Clube e foi convidado para lecionar ... Escola Americana. Este ano, continuará ... tudando: sua meta agora é Orientação ... cacional.

Relação Dos Aprovados no I... Não Saiu: Continua a Espera

AINDA não foi concluída a relação final dos 70 alunos classificados, para preenchimento das vagas no curso ginasial do Instituto de Educação, e essa lista sòmente será conhecida na próxima quinta-feira, enquanto têm prosseguimento os trabalhos de revisão das 319 provas, entre português e matemática.

Enquanto isto, a Secretaria da Educação anunciava que, a partir do dia 18, os alunos classificados no último concurso de admissão à rêde ginasial do Estado, poderão encaminhar pedidos de matrículas, acompanhados de 4 retratos, certidão de idade, atestado de vacina antivariólica, e atestado de sanidade física e mental.

OS EXCEDENTES

Referino-se ao caso dos excedentes da zona sul onde cêrca de mil estudantes estão ameaçados de serem transferidos para escolas da zona centro e norte, o professor Emílio Stein frisou que "isto deverá ser resolvido".

Para isto, os pais dos alunos ... do Ginásio Estadual André Maurois ... encontro, hoje, com o professor Ben... Morais, secretário da Educação, a quem ... oferecer recursos para construção de ... salas, a fim de que seus filhos sejam ... triculados naquele próprio ginásio.

INSTITUTO NÃO

A revisão das provas vai alterar ... sultados atuais, mas não se conhece ... final dos aprovados; isto faz com que ... pais dedezenas de alunos que concorreram às vagas do Instituto de Educação prolonguem a sua apreensão por mais alguns dias.

Sòmente na próxima quinta-feira ... se informou ontem, é que a relação ... será conhecida, e ainda não se conhece ... tamento, nem as alterações que sofrerão as notas dos candidatos que pediram ... de provas.

PROFESSOR ACREDITA NO SIGILO DA PROVA: ENGENHARIA

"NÃO acredito na quebra de sigilo da última prova do vestibular de engenharia", foi o que afirmou, ontem, ao "Diário Escolar", o professor Júlio Rosas Filho, membro da CICE, embora informasse, que mesmo assim irá encaminhar à Diretoria de Ensino Superior, a denúncia feita pelo vestibulando Wilson Ribeiro, de que já teria entrado na sala conhecendo, com antecedência, uma das questões da prova.

"Nunca fomos procurados por qualquer membro da Comissão de Inquérito, instalada pelo MEC, e sabemos de sua existência, apenas pelo noticiário dos jornais, mas acreditamos que esta denúncia não vá alterar o andamento normal de seus trabalhos, a não ser que o denunciante consiga provar com segurança a veracidade de suas afirmações", acrescentou ainda.

A DENUNCIA

Ouvido pelo "Diário Escolar" no final da última semana, o vestibulando Wilson Ribeiro, afirmou que "fui procurado por um outro colega, chamado Paulo, que me garantiu que uma das questões da prova versaria sôbre a equivalência do triangulo para retângulo, e que valeria, exatamente, vinte pontos, o que realmente aconteceu, pois quando peguei a prova verifiquei que se tratava da primeira questão e que valia, exatamente, o total de pontos citado por aquêle candidato".

Para que não houvesse má interpretação quanto a sua intenção ao denunciar o fato, o estudante Wilson Ribeiro colocou-se, imediatamente, à disposição da Comissão de Inquérito que apura as irregularidades na primeira prova, afirmando inclusive que "não conheço o nome completo de Paulo, mas, poderei identificá-lo, com facilidade se assim for necessário".

A CICE

O professor Júlio Rosas Filho, membro da CICE, afirma que não acredita absolutamente que tenha ocorrido nova quebra de sigilo, "pois desta vez cercamos a prova com os maiores cuidados possíveis e imagináveis, tornando, pràticamente impossível que tivesse transpirado qualquer de suas questões", ponderou.

Continuou o professor, informando, que enviará o recorte do "DN", em que a denúncia foi formulada à Diretoria de Ensino Superior, para que a Comissão de Inquérito tome conhecimento, já que a CICE nunca foi procurada por qualquer membro dessa comissão, sabendo de sua existência apenas pelo noticiário dos jornais.

PUNIÇÃO

Ouvido novamente, o professor Norbertino Bahiense — diretor do Curso Bahiense — que aconselhara o vestibulando Wilson Ribeiro a denunciar o fato, informou que não mais encaminhará ofício à Comissão de Inquérito, "pois, ela trata apenas das irregularidades da primeira prova".

Prosseguiu ainda o professor, informando que aquêle aluno está temeroso de que sua atitude, denunciando a irregularidade, venha a ser má interpretada, ... em consideração que o ... tro da Educação afirmou ... punirá estudantes, ... res e cursos que ... estejam envolvidos ... tecimentos.

O professor ... convicção de que ... houve quebra de sigilo ... meira prova do vestibular de engenharia ... de as autoridades ... apurem aquêles ... sôbre a terceira prova ... "elas partem de um ... tegro, sendo bolsista ... curso há dois anos ... pais humildes ... pre procedeu com ... correção e lisura", ... sou.

NOTICIÁRIO

Onde os Trens Não Param

Hoje, das 11 às 16 horas, os trens paradores destinados à D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado, para serviços na via permanente.

Medicina Vai Até ao MEC: Alunos Reclamam Notas

Uma concentração dos vestibulandos de medicina está marcada para hoje, no pátio do MEC, a partir das 8 horas, quando os alunos que não foram classificados no último concurso, vão iniciar a luta pelo direito de saber as notas que obtiveram em suas provas.

Para isto, uma comissão de estudantes lançou um apêlo a todos os vestibulandos, para que compareçam àquele local, onde vão deliberar os rumos que devem seguir com esta campanha, além de tentarem um encontro com o ministro Raimundo Moniz de Aragão, a quem vão expor o seu descontentamento com a decisão da comissão encarregada das provas, em divulgar as notas obtidas por cada aluno.

DE ACÔRDO

Ressaltando que não estão contra o critério adotado pela comissão — classificatória —, para recrutar os candidatos destinados a preencherem as 505 vagas existentes, lembraram entretanto: «Queremos, todavia, saber as notas dos alunos que foram convocados, para compará-las com as nossas, e além do mais, acreditamos que é um direito líquido e certo, saber as notas das provas que fizemos».

O encontro convocado para hoje, no pátio do MEC, tem o objetivo de iniciar uma ampla campanha para reivindicar a divulgação da nota de todos os vestibulandos, pois como se sabe, a comissão, alegando motivos psicológicos, decidiu que não seria dada nenhuma nota, de nenhum candidato.

UM APELO

«Não queremos criar problemas, mas queremos que as autoridades nos entendam bem», frisaram os alunos que integram a comissão, acrescentando: «muitos colegas acreditam que fizerum uma boa prova, mas ficaram surprêsos em não constar da lista dos 505 classificados, e achamos que seria direito nosso, pedir para ver nossas médias, comparadas com a dos demais».

Os vestibulandos só não estão dispostos é aceitar a explicação dada por alguns professôres, invocando fatôres psicológicos: «Ninguém sabe nada, além do nome de cada um dos alunos classificados, e para sermos sinceros, nem sabemos como êles foram escolhidos», frisaram alguns alunos.

Caso seu pedido não seja atendido, essa campanha poderá tomar o vulto de acampamento, como advertiram, lembrando ainda que «isto, entretanto, vai depender da decisão da comissão que se irá formar, hoje».

Essa comissão de estudantes pede aos seus colegas que compareçam ao pátio do MEC, a partir das 8 horas, a fim de deliberarem essas questões, e discutirem, inclusive, a possibilidade de um encontro com o titular da Educação.

DOCUMENTOS

Por outro lado, a comissão encarregada daquele vestibular, anunciava que os canditados já podem apanhar seus documentos no MEC, no 13º andar, até o próximo dia 25, das 9 às 17 horas.

"Burocracia é Inimiga do Ensino: Somos Campeões do Analfabetismo"

«SOMOS os campeões do analfabetismo entre as nações civilizadas, inclusive perante as ilhas do Pacífico, consoante revelam estatísticas insuspeitas», foi a afirmação do sr. Milton Xavier de Carvalho, presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização, depois de encaminhar um telegrama ao ministro Raimundo Moniz de Aragão, aconselhando «ao govêrno abandonar, com a máxima urgência, os processos e os métodos burocráticos presentemente adotados na área da alfabetização».

Fazendo um balanço sôbre a situação do alfabetismo no país, lembrou ainda, que a zona urbana abriga 64,35 porcento de analfabetos, e êsse índice se eleva para 94 porcento, quando se transfere para a zonal rural. «e rogamos a v. exa., senhor ministro, em nome de 50 milhões de analfabetos, que sejam tomadas providências para reduzir de forma sensível, êsse astronômico índice, que nos envergonha perante um país, como a Suécia, cujo índice não ultrapassa 0,01 porcento», frisou também.

CUIDADOS

Na sua opinião, o problema do combate ao analfabetismo está sendo relegado a um segundo plano, «pois não se observa da parte do govêrno, qualquer providência objetiva para conjurar êste gravíssimo problema», assinalou.

O sr. Milton Xavier de Carvalho sustentou, igualmente, que a burocracia é um dos grandes males de uma ação eficiente no combate ao analfabetismo, lembrando que «os métodos burocráticos, presentemente adotados, na área da alfabetização, nos conduziram a esta situação deplorável que tanto nos humilha».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

"...éissimo" Leva Pai Até Justiça ...ra Protestar Contra Educação

...que a banca de revisão de ... no concurso de admissão ... ginásio ... «feissímo» ... superlativo ... «FEISSI-MO» com 2 «ss» ... um mandado ... arbitrariedade dos professôres que compõem a banca, acusando-os de desestimular a sua filha dos estudos, «pois ela teria aprendido aquela questão com apenas um «s», êles afirmam, teimosamente, que está errado».

Empunhando a «Pequena enciclopédia de língua portuguêsa», e «Curso moderno de admissão e 5º grau», o sr. Edson do Nascimento já se cansou de bater às portas das autoridades educacionais, e agora está pensando em recorrer à justiça, «pois, tudo me faz crer que eles estão dando pontos políticos às provas, arbitràriamente, em muitos casos» — como frisa —, acrescentando também que «vou convidar os autores dos livros em que minha filha estudou, para me ajudarem nesta batalha».

O FÉISSSIMO

A sua filha, que fez prova no ginásio Estadual Luís de Camões, obteve apenas 3 pontos em português, o que a desclassificou, e a questão do superlativo de «feio» vale, exatamente, cinco pontos, o que, considerada certa, daria condições de matrícula àquela aluna.

«Já ouvi do sr. Emílio Stein, a afirmativa de que êle está cansado dêstes problemas», ressaltou, observando, ainda que «êles não sabem o quanto dói a um pai, ver o filho ficar sem escola».

O problema todo está no «i»: a aluna respondeu à questão proposta, escrevendo «feíssimo» (com apenas um i), e a banca só considera como certa a resposta com 2 is.

«Sugiro àqueles professôres que leiam a página 97 do livro «Curso moderno de admissão» da autoria de Cândido de Oliveira, Scipione di Pierro Neto, Alvanir de Figueiredo, José de Arruda Penteado, ou a «Pequena enciclopédia de língua portuguesa», na página 87, de autoria do escritor Antenor Vieira», lembrou o sr. Edson do Nascimento.

E acrescentou: «Apelo para estes professôres, em cujos livros minha filha estudou, para que me ajudem nessa questão, que para mim, traduz o futuro de uma criança, e a arbitrariedade e a insensibilidade das autoridades educacionais».

Êle mora na rua Duquesa de Bragança, 75, e pretende ter um encontro com o secretário Benjamin de Morais, para tratar do problema do «i».

Castelo Não Muda Ritmo e Crê Que Fêz Muito Pela Educação

UM decreto, instituindo a Ordem Nacional da Educação, a ser conferida a personalidades nacionais e estrangeiras que, por serviços relevantes prestados à educação, foi assinado pelo presidente Castelo Branco, ao ensejo do encerramento do encontro de secretários de Educação em Brasília, a quem o presidente da República recebeu, ressaltando que tem concentrados muitos esforços para a arrancada da educação.

«Terminar um govêrno, não é esvaziar-se e, sim, levar o cumprimento de sua ação até o último dia, entregando o país a seu sucessor em plena normalidade e funcionamento de todos os seus órgãos», frisou o presidente, enquanto o secretário Benjamin de Morais, ao saudá-lo, ressaltava a esperança que todos depositam no futuro do país.

ARAGÃO FALA

Também o ministro Raimundo Moniz de Aragão discursou, relatando ao marechal Castelo Branco os objetivos daquele encontro.

Por seu lado, o presidente lembrou aos educadores que «nunca busquei a publicidade com fotos nos jornais quando fiz transações com governadores ou autoridades estaduais de educação».

Foi assinado, igualmente um decreto, instituindo a Ordem Nacional da Educação, constando de quatro graus, grão-cruz, grande oficial, oficial e cavaleiro, e as nomeações serão feitas por decreto do Executivo, mediante proposta ao ministro da Educação, que será o chanceler da nova ordem.

Essas nomeações ou promoções de personalidades nacionais serão feitas, em princípio, no dia 14 de novembro de cada ano, podendo também serem escolhidas outras datas.

Comissão Quer 51 Milhões de Obras Distribuídas no País

Tendo como metas fundamentais tornar accessível ao estudante uma bibliografia básica, em língua portuguêsa, adequada à sua formação e de acôrdo com o seu nível de escolaridade, fortalecer a capacidade institucional do sistema educacional em todos os âmbitos, encorajar a produção de materiais educativos e aperfeiçoar o sistema de distribuição de livros, a Comissão do Livro Técnico e Didático do Ministério da Educação e Cultura já tem pronto o seu plano de aplicação a curto prazo, envolvendo a edição e distribuição de 51 milhões de obras técnico-didáticas em três anos, valendo-se de uma dotação global de quinze bilhões de cruzeiros, recentemente obtida em convênio entre o MEC e a representação da USAID no Brasil.

Entre os objetivos ditos adicionais da COLTED estarão a aquisição e distribuição imediata de títulos já publicados e disponíveis nas editôras até um total aproximado de 2 milhões e 465 mil exemplares (sendo um milhão e oitocentos mil no nível primário, 385 mil no nível médio e 80 mil no nível superior) e até um limite de 5 bilhões e 975 milhões de cruzeiros, visando à criação de núcleos de bibliotecas escolares de empréstimo, ou reforçar as já existentes nos mais diversos pontos do território nacional.

BIBLIOTECAS

Segundo a síntese organizada pela direção-executiva da COLTED, foram indicados os seguintes quantitativos relacionados com o acervo e número de bibliotecas, segundo o nível: 1) primário, cinco mil bibliotecas-tipo e mil bibliotecas dos Centros de Supervisão do Departamento Nacional de Educação, contendo entre 200 e 230 números de títulos e 300 volumes; 2) nível médio, mil bibliotecas para ginásios e colégios, à base de 250 e 300 títulos e 400 volumes; cem bibliotecas para escolas industriais, cem para escolas agrícolas e trezentas para escolas comerciais; 3) superior: 330 bibliotecas. Nestes quantitativos, conforme o plano de aplicação da COLTED, deverão ser ainda incluídas as escolas militares, ficando o número na dependência de consultas às autoridades competentes. No caso do nível primário, os livros deverão ser de textos para as diferentes matérias e séries, bem como literatura infantil e juvenil; livros para professôres, sôbre didática e metodologia e obras de referência: dicionários e enciclopédias. A seleção dos títulos que comporão os acervos das bibliotecas ficará a cargo do DNE e INEP no ensino primário; Diretoria do Ensino Secundário no nível médio; Diretoria do Ensino Industrial no ensino técnico-industrial; Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário no ensino técnico-agrícola; Diretoria do Ensino Superior, no ensino superior; ensino militar nos respectivos Ministérios e o ensino comercial através da Diretoria do Ensino Comercial do MEC.

Registro Bibliográfico

O segrêdo de Chimneys — Chimneys, aristocrática mansão inglêsa onde todos os mistérios acontecem: eis o nôvo campo de ação de Agatha Christie, em «O Segrêdo de Chimneys», seu último livro lançado no Brasil pela Edameris. Cartas roubadas, passagens secretas e o inevitável humor inglês são os ingredientes de que se serve Agatha para enredar o leitor neste romance.

Vida nova — «Vida Nova» foi escrito por Dante Alighieri quando êle tinha 18 anos, sob a inspiração mística de Beatriz, símbolo, para o poeta da solidariedade universal e da fraternidade dos homens, repetido, depois, em outras duas de suas obras: «Convito» e «A Divina Comédia». Lançamento das Edições de Ouro.

Assassinato de Kennedy — A respeito do que precisamente ocorreu em Dallas, em 22 de novembro de 1963, quando foi assassinado o presidente John Kennedy, muitas são as versões e divergências. As conclusões do Relatório Warren não convenceram grande parte da opinião pública. Há ainda muita coisa a ser esclarecida. Essa é a opinião de Sylvan Fox no seu livro **«Perguntas que ficaram sem resposta no assassinato de Kennedy»**, cuja versão brasileira acaba de ser publicada pela Distribuidora Record.

Teatro quase completo — Nélson Rodrigues, moralista ferrenho ou simplesmente um imoral? Eis a pergunta a que o autor responde a cada uma de suas peças desde a de estréia há mais de 20 anos, «Vestido de Noiva», até a última delas «Tôda Nudez Será Castigada». Essa obra foi reunida pelas Edições Tempo Brasileiro, com o título geral de «Teatro Quase Completo», cujos volumes três e quatro acabam de ser lançados.

Pais Continuam Luta Pelo Direito do Filho Estudar

UMA nova reunião para as 19 horas de hoje no salão paroquial da Igreja São Francisco Xavier será realizada pelos pais das alunas excedentes do concurso de admissão às escolas normais, quando vão estudar uma fórmula de renovar o apêlo às autoridades no sentido de que aquelas candidatas aprovadas nas provas sejam matriculadas, independentes do mandado de segurança impetrado por suas 76 colegas.

Falando ao «Diário Escolar», ontem, uma mãe que é membro da comissão lembrou que «nosso apêlo é no sentido de que as escolas abram suas portas às nossas filhas que, depois de se sujeitarem às regras do jôgo, estabelecidas pelo edital da Secretaria da Educação, lograram obter aprovação em tôdas as provas».

Zizinho Pede Jogos Para "Cassar"

Parada Tem o Contrato Suspenso se Não Viajar

Parada terá seu contrato suspenso, hoje, pelo Botafogo, se não aparecer para viajar com o clube, para a excursão programada para o Peru, Colômbia e Equador. Ontem, o jogador não apareceu para treinar, nem deu nenhuma explicação para a sua atitude, sumindo completamente.

O embarque dos alvinegros está marcado para as 12 horas de hoje, no vôo 810 da Varig, direto a Lima, onde estreará a 19, enfrentando o Universidad. Edinho, que está emprestado ao Botafogo, só viajará hoje caso Parada continue sumido. Do contrário só embarca daqui a 10 dias.

CHUVA DE GOLS

Uma chuva de gols foi o que ocorreu no último treino no Brasil, ontem pela manhã, levado a efeito em General Severiano. Os titulares venceram da 5 a 4 e as melhores figuras do treino foram Aírton e Paulo César. O comandante de ataque fêz três dos cinco gols dos efetivos. Paulo César e Rogério fizeram os outros dois. O treino foi de tênis, para evitar contusões, e teve a duração de 60 minutos corridos.

Manga também não apareceu para treinar, mas à tarde estêve em General Severiano, explicando os motivos do seu não comparecimento, sendo perdoado pelo diretor Xisto Toniato, que aceitou suas explicações. O jogador tem tudo certo para a viagem, embora chegasse a preocupar o seu não comparecimento.

AFONSINHO NO MEIO

Já recuperado da operação dos meniscos, Afonsinho treinou bem, ontem, pela manhã, demonstrando mesmo estar em perfeita forma física e impressionando pelo entendimento que manteve com o meia Nunes, no trabalho de armação.

Para a excursão, inclusive, Afonsinho formará no meio-campo, enquanto Roberto jogará na ponta esquerda, caso Edinho tenha que viajar depois. De qualquer maneira, porém o apoiador será Afonsinho durante a excursão.

Chirol diz a Aírton como quer que êle entre nas defesas da América do Sul, para saber se o time tem mesmo o homem bom de área para o campeonato de 67

O técnico Zizinho solicitou aos dirigentes [illegible] programação de maior número de jogos [illegible] de observar todos os jogadores [illegible] depois então reduzir o elenco para [illegible] Zizinho acha impossível trabalhar com [illegible] sòmente poderá opinar depois de conhecer [illegible].

Zizinho ficou satisfeito com o bom resultado do amistoso contra o Flamengo. [illegible] todo, porque o time do Vasco não teve [illegible] um treino coletivo completo. Apenas [illegible] treinou durante 35 minutos. De [illegible] grande satisfação ao encontrar Artur [illegible] garoto de 17 anos que tem [illegible].

RECRIMINADO ÉDISON

O goleiro Édison, que [illegible] Albert, foi advertido não só pelo técnico [illegible] bém pelo vice-presidente Armando [illegible] sidente João Silva, após a partida [illegible] jogador húngaro.

HOJE TREINO

Para o segundo jôgo com o Flamengo [illegible] feira, em General Severiano, o Vasco [illegible] em São Januário. Há possibilidades de [illegible] leve treino coletivo amanhã, para Zizinho [illegible] que jogará quinta-feira.

REFORÇOS

Os dirigentes do Vasco já começaram [illegible] os reforços necessários. Cláudio, centro-avante [illegible] tina, poderá ser o primeiro. Um entendimento [illegible] mantido com Presidente Prudente, esperando-se [illegible] dentro de 48 horas.

O sr. Alcides Gomes, dirigente do [illegible] na sede do Cineac e ofereceu os jogadores [illegible] e Mário Breves para o «Torneio Roberto Gomes Pedrosa». O Departamento de Futebol ficou de estudar o assunto.

FLU ESPERA CASTRO E TENTA PAULO BIM

Está sendo esperado hoje, pela manhã, nas Laranjeiras o ponteiro direito Castro, do Atlético Paranaense, e Tim — que o viu jogar várias vêzes — diz que o aproveitará no «Torneio Roberto Gomes Pedrosa», participando, inclusive do primeiro coletivo do Fluminense, em General Severiano.

Além do Castro — que fará um período de experiência — o Fluminense tentará a compra do atacante Paulo Bim, do Comercial, de Ribeirão Prêto, apontado pela crônica paulista como uma das maiores revelações do futebol bandeirante, no ano de 66, conquistando, também, a vice-artilharia do certame, ficando abaixo de Toninho, do Santos. Tim e Creso Gouveia vão hoje, à tarde, a São Paulo resolver o problema.

EXAMES PROSSEGUIRAM

Depois de um domingo livre, os jogadores do Fluminense apresentaram-se ontem, pela manhã, nas Laranjeiras. Todos presentes, prosseguiram os exames dentários e eletrocardiograma, comandado pelo dr. Darwin. Antes, porém, os jogadores fizeram revisão médica com os drs. Valdir Luz e Dourado Lopes. Houve individual e bate-bola para os goleiros Jorge Vitório, Humberto e Peri, dirigido pelo auxiliar João Carlos, que, a partir de hoje, será o responsável pelo elenco na ausência de Tim.

SANTOS DÁ AMAURI E ÁBEL POR BRITO

SANTOS — Quando o Santos retornar da excursão iniciada em Mar Del Plata, nova carga será feita junto ao Vasco da Gama para a contratação do zagueiro Brito, há muito na mira do quadro de Pelé.

Os santistas vão propor uma troca do zagueiro pelo ponteiro Abel, ou mesmo Amauri, mas sem compensação financeira, sendo provável a realização da transação, uma vez que o jogador vascaíno já se mostrou desejoso de deixar o clube da colina onde diz não estar satisfeito.

LULA PROCESSADO

Porque acusou o conselheiro Nestor Pachedo, de se imiscuir em sua vida e na dos jogadores, prejudicando a harmonia do clube, além de declarar que a fábrica que o sr. Nestor Pacheco vai montar, com Zito e Pelé, em Santo André, terá apenas o dinheiro dos jogadores e o conselheiro entra apenas com a «conversa», Lula será processado pelo dirigente. Na reunião do Conselho Deliberativo a ação do treinador, na Vila, sòmente no dia 25, quando se encerra sua licença, haverá uma solução definitiva, embora o pensamento geral seja mesmo mandá-lo embora.

AS ELEIÇÕES

A oposição santista, pelo menos até o momento, não apresentou chapa para as eleições de quinta-feira próxima e não deve mesmo apresentar, porque sentiu, na reunião do Conselho Deliberativo, que os homens fortes do Santos são mesmo Athiê e Moram, os quais são os nomes da chapa da situação, juntamente com Aristóteles Ferreira. Depois dessa eleição é que será conhecida a posição de Lula, na Vila, podendo mesmo acontecer a sua permanência na direção do time, porque é muito amigo de Moram e já declarou que com Moram êle fica. Mas isso só vai ser resolvido no dia 25, quando a licença do treinador chega ao fim.

PEPE RECUSA

Pepe não assumiu, como foi anunciado oficialmente, o lugar de Lula, no treinamento dos juvenis e jogadores em experiência, na Vila Belmiro, preferindo trocar de roupa e treinar junto aos companheiros, e explicou sua atitude, dizendo que não acha direito assumir uma função antes destinada ao seu treinador, sem saber como ficaria solucionada a posição de Lula. Pepe prefere aguardar os acontecimentos, e só aceitará a missão que lhe foi confiada quando tudo estiver esclarecido, definitivamente.

PEDIU «CHANCE»

Mengálvio, um dos componentes do «listão» de dispensas do Santos, estêve em contato com a diretoria do time santista, à qual pediu uma «chance» de continuar na Vila, depois de reconhecer a sua culpa pela fase que atravessa, e afirmar estar no propósito de mudar sua conduta e voltar a jogar o futebol que o levou à seleção brasileira. Os dirigentes ficaram de estudar o seu caso e é mesmo provável que o jogador não mais seja negociado, pois o que pensam os dirigentes é que esta humildade de Mengálvio é o que estava faltando a muitos jogadores do time. Outros componentes do «listão» estão com a mesma idéia de Mengálvio.

Bangu Enfrenta Cruzeiro Amanhã Sem Ter Ladeira

Na tarde de hoje, a delegação do Bangu viajará a Belo Horizonte, hospedando-se no Brasil Palace, para participar do Torneio dos Campeões, cuja estréia será amanhã, diante do Cruzeiro.

A delegação bangüense seguirá sem Ladeira e Clemente que estão suspensos pelo TJD e irá chefiada pelo sr. Elias Gaze. Irão o diretor, Francisco Giorno; [illegible] Arnaldo Santiago; técnico, Plácido Monsores e os seguintes jogadores: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Cabrita, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Cabralzinho, [illegible]berto, Aladim Zamboni, Luisinho, Tonho, Enio, Pedro e Paulão.

OS JOGOS

Os jogos do Torneio Quadrangular no «Mineirão», começarão, amanhã, às 19h30m, com Cruzeiro e Bangu fazendo a preliminar e Atlético e Palmeiras, o principal, às 21h30m.

No próximo domingo, jogarão Atlético x Bangu, às 16h30m e Cruzeiro x Palmeiras, às 18h30m.

Grêmio Começa 67 Com Jôgo em Maringá

PORTO ALEGRE — [illegible] mio Porto-Alegrense, [illegible] campeão gaúcho de [illegible] iniciará sua arrancada [illegible] mingo, na cidade de Maringá, enfrentando o Grêmio [illegible] ringá. Naquela oportunidade assumirá, efetivamente, [illegible] reção da equipe, o treinador Carlos Froner, [illegible] marcando também a estréia do ponteiro Babá, adquirido recentemente ao Juventus por Cr$ 50 milhões. Para o treinador Carlos Froner, o [illegible] em a série de treinos que pretende levar a efeito [illegible] colocar o seu time em condições de fazer bom figura no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no momento a preocupação fundamental do pessoal gaúcho. (SP-DN)

Cruzeiro Mostra Fôrça em Troca de Dólares

BELO HORIZONTE — O empresário Roberto Fausleger acertou com o presidente Felício Brandi uma excursão do Cruzeiro à Europa, no próximo mês de maio, começando na Itália e terminando na Alemanha Oriental, o empresário já viajou para Hamburgo, levando recortes de jornais e fotografias da conquista da Taça Brasil.

Entrando no terreno das grandes promoções esportivas, a Federação Mineira de Futebol está em entendimentos para a vinda à esta capital, para jogos com equipes locais, dos quadros do Benfica de Portugal, Manchester United, da Inglaterra, Real Madrid, da Espanha, e Milan, ou Internacional, da Itália, para uma série de partidas, no Mineirão.

Silva Apela ao Fla Para Ficar

Silva pediu ao seu amigo, dr. Pinkwas Fizman, para conversar com os dirigentes do Flamengo, a fim de que façam uma tentativa junto ao Barcelona para vender o seu passe ao clube da Gávea, já que não deseja deixar o Brasil e, especilmente, o rubronegro.

Albert estêve ontem na Legação da Hungria, juntamente com sua espôsa Irene, foi homenageado com um coquetel pelo ministro plenipotenciário Zoltan Kovac e o adido cultural do país magiar falou na oportunidade, ressaltando a visita do craque no estreitamento das relações com o Brasil.

DIFICIL

O vice-presidente Gunar Gor[illegible] que o Barcelona venha a ceder Silva [illegible] porque o Flamengo jamais poderia [illegible] na base de Cr$ 600 milhões [illegible] alguns jogos. Também, o presidente [illegible] ma opinião, apoiado ainda pelo [illegible] que ficou comovido com o desejo de [illegible] possibilidades na concretização [illegible] quelas cifras. Tanto que deixaram [illegible] para qualquer entendimento com o [illegible].

PERIGO À VISTA

Está perigando a excursão do Flamengo [illegible] isto porque o empresário argentino [illegible] de chegar dia 10 e depois [illegible] não deu qualquer sinal de vida [illegible] acredita em dificuldades do empresário [illegible] jogos no Peru foram cancelados e também [illegible] o empresário traga os US$ 10 mil [illegible] além das 24 passagens para a delegação [illegible] todo o plantel que vai viajar está preparando [illegible] papéis.

Por outro lado, o empresário Francisco Horácio [illegible] e obteve ontem, do sr. Gunar Goransson, [illegible] levar o Flamengo ao Norte e Nordeste do país [illegible] Rio-São Paulo, para uma série mínima de 10 jogos.

ZÈZINHO E CESAR

O supervisor e técnico do América [illegible] ficou de ir ontem, à Gávea conversar com [illegible] sôbre as possibilidades da ida de Zèzinho para o [illegible] negro, na base de uma troca [illegible] resolveu que sòmente estudará [illegible] apresentar proposta oficial. A troca [illegible] viável e a inclusão de Paulo Choco [illegible] timo por um ano, também pode ser [illegible] ze o América se manifestar oficialmente.

Quanto a César [illegible] Botafogo, Sloupiro e Fifi [illegible] Leônidas poderia interessar [illegible] via, os dirigentes da Gávea [illegible] César, que é o substituto natural [illegible].

Sôbre Juarez, parecia [illegible] Cali, dependendo da proposta [illegible] forem e o que melhor convier [illegible].

Os craques rubronegros [illegible] para os preparativos visando [illegible] quinta-feira, à noite, em General [illegible] «Taça Rivadávia Corrêa Meyer» [illegible] neschi traçará o programa.

RECURSO

[illegible] no Flamengo, [illegible] Almir, Itamar e Valdomiro [illegible] O [illegible]

SÃO PAULO — O ex-treinador do Bangu, Alfredo Gonzalez, disse não acreditar nas notícias de que o Bangu não lhe pagaria o prêmio do campeonato, sob a alegação de que estava trabalhando sem contrato. Disse o treinador que o mais provável é que tudo isso não passe de boatos, porque recebeu os «bichos» do campeonato normalmente, estando certo de receber o do título, conforme compromisso verbal com o presidente Eusébio de Andrade. Disse mais que não recebeu, até agora, porque os jogadores também ainda não receberam. (SP-«DN»).

◆

SÃO PAULO — Afastado dos «ringues» desde a derrota para o japonês Harada, Eder Jófre reaparecerá para o público esportivo desta capital, sexta-feira próxima, no Ginásio do Ibirapuera, enfrentando o cantor Nélson Gonçalves, numa reunião beneficente que contará com vários astros do pugilismo do passado. No sábado, na cidade de Poços de Caldas, Eder voltará ao «ringue», desta vez para enfrentar o ex-campeão sulamericano dos penas, Oripes dos Santos. (SP-«DN»).

◆

CARACAS, 16 — Comentaristas esportivos venezuelanos disseram hoje que os dois maiores times locais, o Deportivo Itália e o Galicia, não seriam capazes de derrotar os campeões brasileiros Cruzeiro e Santos na primeira série da Taça Libertadores das Américas. Disseram que um empate pràticamente excluirá as chances das duas equipes venezuelanas de ir além da primeira série. Os comentaristas, entretanto, saudaram a oportunidade de ver o Santos e o Cruzeiro em ação novamente nesta capital. «É sempre um prazer ter os dois melhores times brasileiros [illegible]

Resumo do "DN"

SIDNEY, Austrália, 16 — John Bennett, de 19 anos, da Austrália, bateu o recorde dos 800 metros estilo livre na Nova Gales do Sul, no torneio de ontem à noite.

Bennett marcou 8 minutos 47,5 segundos, baixando um décimo de segundo a melhor marca mundial, de Semen Belits, da União Soviética, em Moscou, em agosto passado. Bennett, nadando num dia de vento na piscina aberta de Drummoyne, venceu o seu adversário mais próximo por 40 jardas de diferença. Disse depois, que embora tivesse perdido velocidade com o vento contrário, recuperou o tempo perdido com o vento a favor. (R-«DN»).

◆

SÃO PAULO — Depois do contato que manterá ainda hoje, com o dirigente Paulo Planet Buarque, o atacante Célio viajará para o Rio, onde tentará, junto aos dirigentes do Vasco da Gama, a cessão do seu passe para o São Paulo, nas bases oferecidas pelo clube paulista, ou seja Cr$ 120 milhões com Cr$ 20 milhões à vista e o resto em pagamentos parcelados. Tanto o jogador como os dirigentes sampaulinos estão esperançosos de que o Vasco concorde com a cessão nas bases propostas, embora o Vasco mantenha-se intransigente quanto aos Cr$ 60 milhões à vista e os outros Cr$ 60 milhões parcelados.

◆

a verba que a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira mantinha há vários anos para os seus gastos com o futebol, o Siderúrgica vai acabar com o seu departamento de profissionais, mantendo apenas os gastos menores com o clube de esportes amadores. O futebol também vai continuar, mas em regime amadorista. A atitude da Belgo-Mineira foi muito criticada pelos desportistas mineiros, acostumados que estavam com a presença do Siderúrgica no certame extra de profissionais.

◆

BELO HORIZONTE — Jorge Vieira dirigiu, ontem, seu primeiro treino no América, oportunidade em que pouco falou, limitando-se a observar a movimentação dos jogadores, principalmente aquêles que estão cumprindo período de experiência.

◆

BELO HORIZONTE — O Palmeiras está sendo esperado nesta capital, hoje, às 20 horas, juntamente com uma caravana de torcedores. O campeão paulista vem para participar no quadrangular com Bangu, Cruzeiro, e Atlético, que se inicia, depois de amanhã à noite. Chefiando a delegação palmeirense estão os dirigentes Ferrucio Sandoli e Ermelindo Matarazzo, os quais encontrarão em entendimentos definitivos com dirigentes do Atlético e Vila Nova, para a compra dos atacantes Buião e Paulinho pertencentes aos dois clubes, respectivamente. (SP-«DN»).

◆

O E.C. Brasil derrotou o conjunto do Banguzinho F. C., por três a zero, no campo do Nacional F. C. em Padre Miguel. Marcaram os gols: Agostinho (2) e Jorge (1). A equipe vencedora formou com: Gin, Flose, Mário, Cabora, Lourival, Alb. Prudes [illegible]

Ninguém Quer Prado Que Custa Milhões

SÃO PAULO — Apesar de ser considerado um craque, até agora ninguém apareceu no Morumbi para comprar o atacante Prado, considerado negociável pelo São Paulo, mas só na base de Cr$ 200 milhões, o Santos estêve interessado no jogador mas queria trocá-lo por Dorval, Mengálvio ou Amauri, elementos que não interessam ao tricolor. Cogitou-se de uma troca por Ademar, mas na última hora o São Paulo desistiu. Desta forma Prado deve mesmo continuar no Morumbi, caso aceite a renovação do seu contrato, por mais um ano, nas bases propostas pelos sampaulinos. (SP-DN)

CRONICA SÓ TEM AGORA UMA ENTIDADE

A Assembléia Geral do Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, reunida ontem à tarde, aprovou a unificação dos cronistas esportivos, fazendo-se a fusão do DIE com a ACD, passando a nova entidade a chamar-se Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG).

CORÍNTIANS TAMBÉM QUER PAULO BORGES

SÃO PAULO — Como quem não quer nada o Corintians está-se movimentando para conseguir as contratações dos jogadores cariocas Paulo Borges, do Bangu, Parada do Bo[illegible]

CONGRESSO DE CLUBES

José BRÍGIDO

A idéia de se realizar um Congresso Brasileiro de Clubes de Futebol, destinado a examinar os problemas nacionais do profissionalismo, estava tardando. Não se trata é bem de ver, de uma idéia original, o que, no entanto, não lhe rouba o mérito nem lhe tira a importância. Com tantos anos de futebol profissionalizado, é de se estranhar não houvesse sido realizado até hoje um Congresso para tal fim. Há anos vimos apontando a conveniência urgente de uma reestruturação do profissionalismo, que precisa de ser reorganizado em bases modernas e objetivas, que abra aos clubes maiores e mais fecundas possibilidades. É pena que, concomitantemente, não se efetue também um Congresso Nacional de Árbitros de Futebol, conforme temos sugerido, para que se procure solver problemas que comprometem as arbitragens, para que se busque a uniformização interpretativa e se encontrem meios de cumprir realmente o que as leis do futebol determinam, leis que, hoje, são deturpadas aqui e no estrangeiro, até mesmo na Inglaterra, reduto dos legisladores, e na Fifa. Fala-se muito, mas permite-se que cada regra seja subordinada sempre à interpretação pessoal de cada juiz, com prejuízos sérios para as equipes disputantes. O I Congresso Brasileiro dos Clubes de Futebol será efetuado na sede do Flamengo, na Gávea, na segunda quinzena de fevereiro, tendo sido escolhido para seu coordenador o veterano Hilton Santos que prova, assim, não ser ainda «bananeira que já deu cacho». Começando a 25 de fevereiro, o [illegible]

Os Chinêses São da China Mesmo

A CIÊNCIA ocidental, no ramo da antropologia, é muito exclusivista. Afirma que o homem, por exemplo, é originário do solo do ocidente. René Sédillot, em seu livro "De Adão à ONU", diz:

"Os ocidentais, que tudo fazem retornar a êles, recusaram aos chinêses, por muito tempo, o caráter de autoctones: Herodoto fazia-os descender dos egípcios; os hebreus ...mavam-nos netos de Sam e Gobineau julgou-os originários da India. Mais sensato, Voltaire dizia que "os chinêses descendem tanto de uma colônia do Egito como de uma colônia da Baixa Bretanha". Na verdade não se descobre na China antiga o menor traço de imigração. Desde seu princípio, o "Império do Meio" viveu solitário, separado do resto do mundo pela imensidade das estepes. Seus contatos com o estrangeiro, sem ser inexistentes, foram raros. Na ...cia do rio Amarelo os chinêses arrotearam, secaram, irrigaram, plantaram. Com paciência de jardineiros, fizeram da grande Planície em jardim. Conhecem a laranjeira, o limoeiro, a amoreira. Da China do sul, oito século antes de nossa era, trouxeram o arroz. Criam bicho da sêda, fazem tecidos maravilhosos. serão precisos mais de 1.500 anos para que a sericultura, por Constantinopla e a Sicília, chegue até à Europa. Camponêses e sedentários, os chinêses vivem em casas de barro: ignoram as construções de tijolos e pedra, mas, 2.000 anos antes de Jesus Cristo, nas expedições militares, já utilizavam o cavalo, cujo uso lhes foi divulgado pelos mongóis. Aproximadamente nessa mesma época êles mostram ser ceramistas consumados. Depois tomam conhecimento do bronze, que lhes vem da Sibéria; rapidamente aprendem a trabalhá-lo como artistas: os caldeirões, as taças e os tripés que datam dêsse tempo, são verdadeiras obras primas".

Há quem afirme que é, também, o caso da América do Sul. (IBRASA)

HORÓSCOPO

• TERÇA-FEIRA

ARIES — Procure manter-se calma neste dia, dedicando-se mais a sua saúde e esquecendo-se de certos problemas que só perturbam a sua mente.

TOURO — Interessantes experiências mas, cuidado com determinado problema sentimental. Grandes satisfações no setor profissional.

GÊMEOS — Condições favoráveis para procurar a companhia e ajuda dos amigos. Seus assuntos particulares serão resolvidos com sucesso.

CANCER — Suas principais dificuldades irão desaparecer. Não se preocupe com seus assuntos e procure fazer ...res projetos.

LEÃO — Graças a sua intuição e energia você conseguirá obter sucesso em todos os setores. Certos problemas porém, necessitam de mais atenção.

VIRGEM — Boas notícias. Seus assuntos profissionais encontrarão dificuldades que necessitarão de muitos esforços de sua parte.

LIBRA — Período muito cansativo e que você terá que ...r tudo que pode para obter sucesso em seus projetos. ...ifique seus programas.

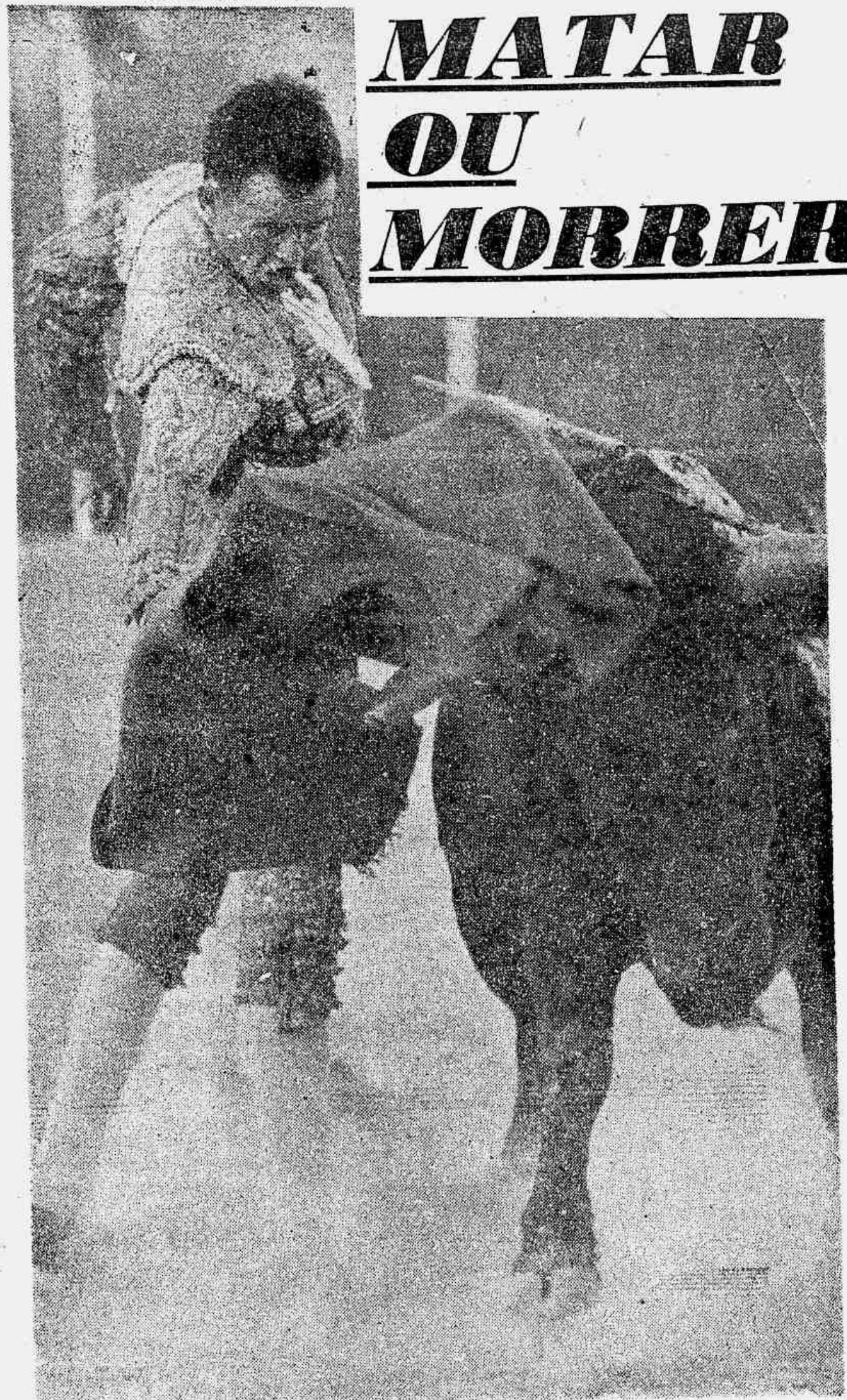
ESCORPIÃO — Seu sucesso estará garantido se você ...r para isto. Seus assuntos particulares necessitam de ... atitude passiva e reservada.

SAGITARIO — Algumas propostas interessantes serão ...tas e você deve pensar bem antes de aceitá-las. Sucesso em suas relações pessoais.

CAPRICÓRNIO — Os problemas do passado devem ...r esquecidos. Demonstre coragem e confiança ao resolver qualquer problema em seu trabalho.

AQUARIO — Assuntos profissionais necessitam de tôda ...a atenção e dedicação. Seus assuntos do coração vão ...m e você pode pensar em reatar um antigo romance.

PEIXES — Não desperdice seu tempo e energia com assuntos desnecessários. Um especial esfôrço é necessário ...ra obter condições favoráveis em novos contratos.

UMA PROFISSÃO DE MATAR OU MORRER

A ÚLTIMA temporada de touros na Espanha. Para alguns toureiros foi proveitosa, mas para os demais voltou a demonstrar que a profissão "é a mais difícil do mundo".

Símbolo das tremendas agruras que em geral se deve passar para chegar a matador de touros é o "maletilla", jovem que ao completar apenas os 15 anos abandona tudo e começa a percorrer a pé — passando fome, frio e calamidades sem conta — a "pele de touro", imagem gráfica do mapa da Espanha, em busca de "uma oportunidade".

Todo aquêle que viaja pela Espanha, principalmente de Madrid para o Sul, encontrará pelo caminho êsses "maletillas", que aos milhares sonham pelos caminhos em chegar um dia a ser toureiro de fama.

O "maletilla" constitui a ínfima categoria da arte e negócio taurinos. Não tem ninguém que o ajude, como outros jovens afortunados, que conseguem preparar-se nas "ganaderias (criação de gado).

Ao contrário daquele, o "maletilla" passa a maior parte de sua vida fugindo até de sua sombra. Clandestinamente deve chegar às "ganaderias", onde estão os touros bravos e sem ser vistos pelos que cuidam dos valiosos animais, separar um dêles — "grande ou pequeno, não importa" — e toureá-lo.

Essa operação clandestina costuma ser realizada à noite e se não há água é melhor, porque — dizem — "assim não nos descobrem tão fàcilmente".

Um dos inconvenientes das noites sem luar, entretanto, é o de que, em mais de uma ocasião, o "maletilla" não vê nem os chifres do touro, que só sente quando atravessam sua carne. Muitos são os que têm perdido a vida dessa forma, encontrados num charco de sangue ao amanhecer.

Porém, se há sorte, cumpre-se o principal propósito — o de tourear. Então, o "maletilla" segue adiante, para outra "ganaderia", porque naquela "redobram a vigilância".

Quase todos êsses jovens, que abandonam até a família, têm também, lògicamente, de cuidar do problema da própria subsistência. E para isso "nada melhor que, pelo caminho, roubar galinhas".

Manuel Benitez ("El Cordobes"), hojo o matador de touros mais caro (exige até 30 mil dólares por corrida), quando fala de sua vida como "maletilla", recorda que roubou "muitas galinhas e muitos tomates".

Precisamente o portal da casa de "El Cordobes", em Madrid, costuma ser o centro de reunião dos "maletillas" que chegam à capital. Imediatamente são identificados, pois se vestem todos da mesma forma: calças, camisa e sapatilhas; ao ombro, envoltos num grande lenço, uma capa e uma "muleta" (bastão com que o toureiro suspende a capa).

Os mais jovens — há os que ainda não completaram 12 anos — mostram-se alegres, enquanto os mais velhos, se mostram taciturnos, com a face queimada pelo sol e pelo frio, sem que o seu dia tenha chegado.

Mas êsse "dia" chega para muito poucos e são ainda menos os bafejados pela deusa Fortuna. Os que têm mais sorte chegam a tourear, com permissão dos criadores, quando êstes marcam com seus ferros os touros mais novos. Então é dia de grande festa na "ganaderia" e os "maletillas" costumam ser, antes de tudo, os "histriões dos condidados de Postin", já que o jovem touro, com seu couro tostado, converte-se num diabo com chifres pouco propícios para a exibição.

Outros mais favorecidos toureiam nos povoados, em praças improvisadas com carros de mulas, onde correm touros "que parecem catedrais". Um dêsses animais, com 600 quilos, atravessou com mortal cornada o peito de um menino que há poucos meses começara sua vida de "maletilla".

As corridas de touros para o público que enche as praças são um grande espetáculo, movimentado como poucos. Os espectadores exigem, sobretudo dos toureiros consagrados, que se aproximem mais do touro, "porque ganham dinheiro com muita facilidade".

Talvez se esqueça o público quão difícil é chegar a ser toureiro. — (UPI)

Venda de autoramas tem aumento e cria esporte

AQUÊLES carrinhos guiados a eletricidade — os automodelos — não são mais vendidos exclusivamente em épocas de Natal. De uns meses para cá, tem-se observado grande venda dêsses produtos, fora das ocasiões propícias para presentes.

A razão é que teleguiar um automodelo já há muito deixou de ser uma brincadeira para crianças. Deixou também de ser um simples «hobby» para, no entender de muita gente séria, transformar-se num esporte.

Nos Estados Unidos, além de esporte muito difundido, é uma indústria rendosíssima, que envolve interêsses de centenas de milhões de dólares por ano. O Japão também tira o seu proveito, ao fornecer para as indústrias automodelistas dos EUA os motores para os carros, no total de 70 milhões de dólares anuais.

ADULTOS AOS 2 ANOS

Há dois anos, uma fábrica de brinquedos lançou no mercado um tipo de pequeninos automóveis para distração de crianças, movidos a eletricidade. Os carros destinavam-se a concorrer com os famosos trenzinhos elétricos. Dentro em breve, porém, o brinquedo foi evoluindo e passando das mãos das crianças para as de adultos.

Logo se criaram competições para verificar quem sabia manejar o engenho com mais habilidade.

A INDÚSTRIA

Os automodelos foram inventados em 1956 por um inglês, mas logo os norte-americanos compreenderam as possibilidades do engenho e começaram a fabricá-los em larga escala.

Por meio de hábil propaganda, conseguiram tornar o automodelismo uma das práticas obrigatórias de numerosas famílias norte-americanas.

Nos EUA, pelo menos doze firmas se dedicam inteiramente à fabricação dos carrinhos, como a Reveli, a Cox, a K & B, a Russkit, etc. São organizações poderosas. Ao seu redor, gravitam dezenas de pequenas indústrias subsidiárias, que fornecem peças isoladamente, para composição do conjunto. E' uma espécie de indústria automobilística em miniatura.

O assunto mereceu até a edição de revistas especializadas. Uma delas chegou a afirmar que existem disseminados pelo território norte-americano cêrca de 5 mil clubes que congregam automodelistas de tôdas as idades.

REFLEXOS EM DIA

Um automodelo tem normalmente menos que 15 centímetros de comprimento. E' cêrca de 32 vêzes menor do que um carro comum, guardando, porém, as mesmas proporções dêste. Na parte traseira, tem uma saliência que se chama «guia». O carro é colocado em posição na pista, de modo que a guia desliza por uma ranhura, o que dá o sentido de direção ao veículo.

De cada lado da guia, há duas sapatas de fios de metal. As sapatas deslizam pela pista de plástico, onde há duas linhas metálicas de polos contrários. Feito o contato elétrico com o motor — que pode atingir de 12 mil a 30 mil rotações por minuto — o automodelista controla a velocidade do carro graças a um acelerador manual, ligado ao conjunto por um fio.

As pistas comuns, as domésticas, podem comportar até dois carros, e as de competição, até oito. As primeiras servem para os testes iniciais do aparelho. As de competição exigem espaço maior. Uma pista dêsse gênero precisa de uma área de 15,70m por 5,50 m.

Parece fácil guiar o automóvel, mas a tarefa exige treino adequado e constante. A pessoa precisa estar com seus reflexos perfeitamente regulados. A menor falha de percepção poderá custar a derrapagem ou o capotamento do veículo, principalmente nas curvas.

Sem perfeito autocontrôle, ninguém conseguirá conduzir o carrinho até o fim da pista.

DOMINAR O APARELHO

O esporte é também salutar em outros sentidos. Cada interessado deverá montar seu próprio modêlo. A montagem terá de obedecer a todos os requisitos exigidos pela técnica, sob pena de produzir resultado imperfeito.

Cumprida a parte da montagem, há meio caminho andado. O automodelista passa então a experimentar o aparelho em sua pista doméstica, e depois o leva à pista de competição, no clube ao qual estiver filiado, para aprender a dominá-lo. Aos poucos, ficará sabendo como brecá-lo no momento exato, como diminuir adequadamente a velocidade na entrada de uma curva e como acelerar ao máximo no momento do arranque, na reta.

E' indispensável conhecer exatamente tôdas as possibilidades da máquina, inclusive na parte relativa aos pneus e seu ajustamento ao piso da pista.

Trabalhos dêsse porte demandam paciência, mas também dão um sentimento de realização e proporcionam conhecimentos úteis.

ESTÍMULO

Os jovens que se dedicam ao automodelismo aprendem noções práticas sôbre magnetismo, eletricidade e eletrônica. Reunindo-se em clubes, poderão discutir os conhecimentos adquiridos, e ampliá-los.

A Federação Paulista de Modelismo, considerando êsse esporte muito importante para a formação do caráter e a mentalidade da juventude, está desenvolvendo esforços junto às autoridades para obter maiores estímulos com vistas à sua difusão no país.

Um centro de automodelismo já foi fundado em São Paulo, estando ainda em fase de instalação. E' o «Scorpius», com sede na rua Maria Antônia, 67. Dentro em breve, os associados poderão reunir-se nesse local, para trocar idéias e treinar.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANLA

MISTÉRIO DAS GRAVATAS

SENHORA de respeito, mas sem fanatismos exagerados, sem falsos pudores, é velha amiga. Inteligente, culta, divertida, enviuvou há oito anos, tem filhos rapazes, trabalha em cansativa atividade intelectual e possui largo círculo de relações entre escritores e artistas. Não raro, reune amigos em casa, oferece feijoadas, jantares, ou, à noite, ...os de bate-papos que se estendem pela madrugada, bebericando, contando anedotas, discutindo sôbre a vida.

Expliquei bem: trata-se de senhora de respeito, de quem jamais alguém suspeitou. Acontece que, um dia, veio de S. Paulo, onde trabalha, seu filho mais velho. Viajou a passeio, a fim de descansar num fim-de-semana, mas, convidado para uma festa, decidiu vestir paletó e gravata. Então, perguntou:

— Mamãe, você tem uma gravata?

— Como poderia ter uma gravata, filho? Você se esquece de que sua mãe é viúva há oito anos?

— Desculpe...

Momentos depois, o rapaz, procurando pelos armários de roupa, achou 16 gravatas.

— Mamãe, como se explica isso? A senhora é viúva há oito anos, mas encontrei no armário 16 gravatas. Não pertencem aos meus irmãos, pois nos desfizemos de tôdas as suas roupas. Meu irmão não mora com a senhora...

Ela não soube explicar. O filho uniformizou-se e saiu. Usou a melhor gravata. Deve ter-se divertido a valer, na festa, mas a mãe não dormiu. De quem seriam as gravatas? Como teriam ido parar em seu guarda-roupa?!

Sòmente no dia seguinte, Maria, a empregada, desvendou o mistério:

— Fui eu quem as guardou, patroa. Tôdas as vêzes que o pessoal, seu amigo, se reune aqui, e bebe, e conversa, tira o paletó e a gravata. E' ... [illegible] dos convidados não se esquece ... [illegible]

A senhora ... [illegible] da realidade. A empregada, que há tantos anos trabalha em sua casa, mulher que merece a mais absoluta confiança, foi testemunha do fato. Mas o filho sorriu:

— Parabéns, mamãe, pela desculpa. Que imaginação fértil!

Voltou para S. Paulo. A verdade não o satisfez. A vida tem dessas coisas: uma mentira, muitas vêzes, convence mais do que a realidade...

Quando eu soube dêsse caso, já há alguns meses, também estranhei. Sábado último, em companhia de velhos colegas, almocei em casa da amiga e fiquei para o jantar. Como, à noite, mais pessoas alegres e inteligentes apareceram, fomos ficando até tarde. Pela madrugada, saímos. E, domingo, à tarde, ela me telefonou:

— Iolando, estou ligando para avisar que você se esqueceu da gravata. Esta, agora, vai fazer parte de minha coleção. Depois que vocês se foram, achei mais três.

E, feliz da vida:

— Quando meu filho vier de S. Paulo, encontrará 135 gravatas no meu armário...

TELHAS SÔLTAS

• BULHÕES — Antônio Bulhões escreveu e a Pongetti editou «Outubro, 65». Plaqueta de anotações de viagem aos Estados Unidos e ao México. Boa leitura, agradável, com impressões de homem inteligente.

• JARDIM — A Livraria José Olympio Editora, em boa hora, reedita «As Confissões do Meu Tio Gonzaga», excelente romance de Luís Jardim, na Coleção Sagarana. Prefácio de Wilson Martins e ... [illegible]

Um Outro Mundo Mental

NESSA questão de percepção extra-sensorial, ou seja, «ver» ou perceber coisas independentemente dos cinco sentidos clássicos reconhecidos, há muito ainda que dizer, pesquisar e discutir. E tudo indica que os caminhos estão sendo abertos: caminhos científicos e não empíricos, como podemos ver pelo livro de J. B. Rhine «Novas Fronteiras da Mente», do qual destacamos êste trecho significativo.

«Aparentemente, a única maneira por que se pode resolver a questão é descobrir se os reconhecidos sentidos são, ou não, os únicos canais através dos quais pode a mente perceber. Suponhamos, por um momento, que se admita não serem. Suponhamos — para usarmos outra figura — que as velhas fronteiras do espírito, que o restringem aos limites dos reconhecidos sentidos, não sejam as verdadeiras fronteiras da personalidade humana em seu universo. Se pudéssemos prová-lo clara e incontestàvelmente, se pudéssemos libertar o espírito das restrições absolutas do mecanismo dos sentidos, o efeito sôbre a opinião do homem sôbre si mesmo seria demasiado grande para poder-se conjecturar a respeito.

Todos nós nos acautelamos, naturalmente, contra idéias tão revolucionárias que transformam nosso modo de pensar, e com razão. Mas a ânsia de explorar nossa natureza interior, de saber qual o lugar a que pertencemos no sistema cósmico que nos cerca, não nos deixará descansar enquanto não descobrirmos a verdade, qualquer que seja. E, antes que possamos aceitá-la, essa verdade deve ser estabelecida com base em experimentos reais, conduzidos deliberadamente sob crítica, que dêem resultados com uma só interpretação possível.

As experiências descritas nesta narrativa sôbre as pesquisas em nosso laboratório, na Universidade de Duke, foram empreendidas com o propósito expresso de averiguar êste problema: se qualquer coisa penetra o espírito por outra via que não seja a dos sentidos que se reconhecem». (IBRASA)

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

HISTÓRIA E DOCUMENTO

Cinema Brasileiro Contemporâneo

APESAR de excessivamente esquemático e resumido, o livro de Paulo Emílio Sales Gomes e Ademar Gonzaga, «70 Anos de Cinema Brasileiro» é obra de importância para a compreensão de uma atividade que alcança, em nossos dias, ressonância nacional crescente. A parte documentária, sobretudo, constituída de preciosas e raras fotografias tiradas dos arquivos do veterano criador da «Cinédia», confere um interêsse irrecusável ao livro editado, recentemente, por «Artes Gráficas Gomes de Sousa S. A.». Transcrevemos para os leitores um trecho do capítulo dedicado à «5ª. Época — 1950 a 1966»:

«Dois filmes importantes estão fora das fronteiras do Cinema Nôvo: «Veredas da Salvação» e «A Hora e Vez de Augusto Matraga». Anselmo Duarte aprofundou no primeiro a seriedade da busca iniciada em «O Pagador de Promessas». «A Hora e Vez de Augusto Matraga» assinala a volta de Roberto Santos ao cinema de ficção. Em 1958 fôra o autor do admirável «O Grande Momento», equivalente em São Paulo ao que realizava Nélson Pereira dos Santos no Rio.

«Algumas das melhores fitas realizadas atualmente, renovam a antiga tradição de encontros da literatura brasileira com o cinema e confirmam que desapareceu finalmente o abismo que, durante décadas, divorciou o cinema nacional das elites intelectuais e artísticas do país. A produção em nossos dias aparece razoàvelmente diversificada. Entre os filmes artìsticamente mais ambiciosos e aquêles endereçados ao público das antigas chanchadas, desenvolve-se uma produção intermediária corrente, cujo bom nível é assegurado por profissionais competentes como Carlos Coimbra, Roberto Farias ou Roberto Pires. A razoável continuidade do filme brasileiro de enrêdo durante os últimos anos pode levar o observador superficial à conclusão de que existe uma indústria cinematográfica funcionando normalmente em nosso país. Tal não acontece. Os interêsses do comércio cinematográfico nacional giram em tôrno do cinema importado, prosseguindo o mercado atual saturado pelo produto estrangeiro. São obrigados os nossos filmes a enfrentar o desinterêsse e conseqüente má-vontade do comércio, conseguindo exibição graças apenas ao amparo legal.

«Uma das conseqüências dessa situação é levar produtores e cineastas a se preocuparem demasiadamente com a exportação dos respectivos filmes, superestimando a importância dos festivais internacionais. As inteligências e energias ficam assim distraídas do único objetivo que realmente importa ao nosso filme: o público e o mercado brasileiro. O problema não é aumentar o número de filmes a serem apresentados no exterior, mas sim diminuir o número de fitas estrangeiras aqui exibidas. Será preciso reconquistar, em modernos têrmos industriais, a harmoniosa situação que existiu no Brasil de 1910: a da solidariedade de interêsses entre os donos das salas de cinema e os fabricantes de filmes nacionais».

FOTOGRAMAS

AS VÉSPERAS DO INC — O Instituto Nacional de Cinema, criado em novembro pelo presidente Castelo Branco, através de decreto-lei, entra em vigor no próximo dia 24, quando já deverão estar constituídos seus quadros funcionais, diretoria, conselho deliberativo, conselho consultivo, departamentos, serviços e seções. Sabe-se, apesar do sigilo que cercou os trabalhos de organização da autarquia, que a regulamentação está pronta, repetindo quase que integralmente grande parte dos dispositivos do decreto-lei. Segundo nos informaram, serão criados três Departamentos: de longa-metragem, de curta-metragem e de administração, além de 12 serviços e 6 seções. O instituto funcionará, como se sabe, na antiga sede do INCE, na Praça da República, 141-A, adaptado para abrigar os novos serviços.

Hitchcock Rasga a Cortina

Depois de festejar quarenta anos de cinema, Alfred Hitchcock começou seu qüinquagésimo filme, ao qual deu o título de "A Cortina Rasgada". Nêle realizará, seguramente, a cena de assassinato mais longa e sensacional de sua carreira: o crime ocupará a tela durante quase cinco minutos. "A Cortina Rasgada" será interpretado por dois grandes "astros": Paul Newman e Julie Andrews. A famosíssima intérprete de "A Noviça Rebelde" e "Mary Poppins" viverá personagens completamente diferentes de sua carreira: será a assistente e noiva de um jovem sábio atômico norte-americano que parte para pronunciar conferências nos países da escandinávia e, inesperadamente, decide passar-se para as fileiras dos cientistas atômicos do Leste. Julie vai causar enorme surprêsa em sua nova face de atriz: uma mulher apaixonada que não teme as cenas mais ousadas, inclusive participando do longo assassinato acima referido. Na foto, Paul Newman e Julie Andrews, como aparecem no mais recente filme do mestre do "suspense"

Câmara em Ação

Na Inglaterra — Carita, uma loura de vinte e três anos, começa a desafiar Ursula Andress, Raquel Welch, Marisa Mell e tôdas as outras «rainhas da imagem». Desde o primeiro filme que rodou em Londres, «A Rainha dos Vikings», tornou-se majestade. Em Boadicea, reinando sôbre um exército de atletas louros, ela rechaça as hordas que invadem seu reino, mas não deixa de seduzir o chefe dos invasores, Don Murray. O filme foi dirigido por Don Chaffey, o mesmo de «Um Milhão de Anos Antes de Cristo», com Raquel Welch.

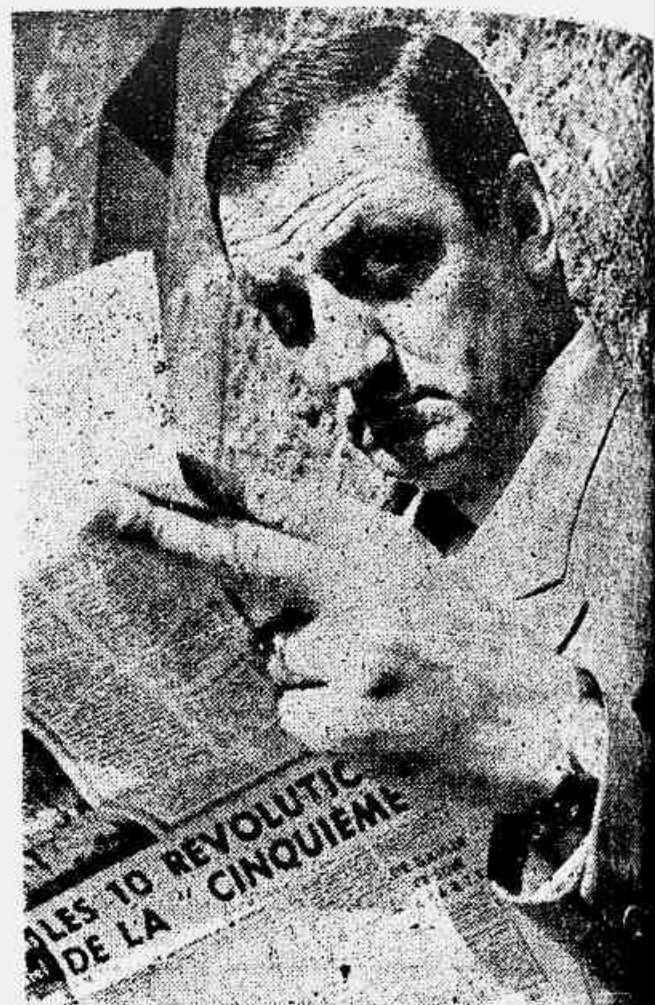
* * *

Na França — Pierre Gaspard-Huit decidiu realizar um conto de Natal demoníaco em seu próximo filme, «O Golpe de Papai Noel», que êle rodará na Alemanha segundo o romance de Ange Bastiani. O argumento relata o assassinato de uma mulher sôbre a neve. O culpado é um obcecado sexual, camuflado sob uma enorme barba branca. «Gostaria de exprimir um clima de sensualidade e de fetichismo», declarou Garpard-Huit, que pensa em Sophie Daumier, Michel Piccoli e Raymond Pellegrin para seus principais intérpretes.

* * *

* Valerie Lagrange, que terminou recentemente «Mon Amour, Mon Amour», anunciou a conclusão de seu primeiro argumento cinematográfico. «Nêle — disse ela — mostro a mulher ideal, tal como um homem pode imaginar. O que, evidentemente, não terá muita relação com a realidade. Haverá canto e dança. Mas estremeço ao imaginar o que a censura pensará da cena de amor ousada que localizei numa igreja»...

* * *

* Bernardette Lafont, que havia deixado o cinema para dedicar-se à vida privada, separou-se do marido, escultor, com quem [...] num apartamento de [...] andar e voltou aos estúdios, onde rodou, recentemente, «O Idiota», de Serge K[...] e o primeiro longa-metragem de Nadine Marquand.

Homem Duro de Coração Mole

Lino Ventura é conhecido como um dos mais [...] "duros" do cinema francês. Vivendo personagens de "gangster", vilão, chefe de quadrilha e marginal, difundiu mundialmente uma imagem que, de forma alguma, [...] face real e verdadeira: a de um dos mais ativos propagandistas da causa das crianças inadaptadas. Êle recolheu [...] centos milhões de francos para ajudá-las, graças à sua "operação fura-neve", cujo objetivo era a criação de [...] centro médicos-pedagógicos e outras instituições especializadas. Lino Ventura, sugerindo a ajuda dos financeiros oficiais e da administração, luta, no momento, pela instituição de uma "jornada nacional da infância". Ei-lo, na [...] sua tradicional cara de mau. Conhecendo agora sua [...] rável luta filantrópica, muita gente, nos cinemas, [...] a antipatia que sua carranca famosa provoca.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"O Fardão" no Teatro Mesbla

A PEÇA de Bráulio Pedroso «O Fardão» — que está em cartaz no Teatro Mesbla — conforme já foi assinalado quando da apresentação da obra em São Paulo, reintroduz na dramaturgia brasileira contemporânea, que dêle andava afastada, refletindo problemas mais gerais ou imediatos, o texto psicológico em seu exato sentido. E' de um, de dois, ou mesmo de três sêres apenas que o autor se ocupa. Tratata dos dois principais, pelo menos, precisamente, em função de sua «dessintonia» com o mundo que os cerca.

Satiriza-se o escritor que envelheceu com a mesma mentalidade, as mesmas concepções, a mesma visão do mundo e maneira de viver que tinha há trinta anos, quando surgiu seu único livro. Tem como obsessão o ingresso na Academia Brasileira de Letras, da qual já mandou fazer até o fardão, de onde o título da peça. E sòmente o que diz respeito à sua vida, à sua entrada naquela entidade têm importância para êle. A espôsa, com quem é casado há vinte e cinco anos, deixou-se contagiar por essa atitude e vive no mesmo alheiamento de tudo que caracteriza os dias que correm.

Para além da ambição e do egoísmo cego do protagonista e da inatualidade dêle e da mulher, a peça mostra-os em completo abandono, uma solidão tão total que adquirem um patético que comove e leva à simpatia por êsses sêres isolados, perdidos no mundo. O escritor, para receber cartas de leitores, terá de escrevê-las êle próprio e a mulher, numa tentativa de mostrar a si mesma que não está totalmente acabada, embarca numa aventura de rua, que ela transforma num episódio romântico, mas que é em si extremamente prosaico e de resultado catastrófico.

Se ela foi capaz ainda dessa aventura, que apesar de tudo representa uma tentativa de contato com o mundo, o marido vive fechando em si mesmo, ao ponto de não só, para receber cartas, ter de escrevê-las êle próprio, como só ocorrer no plano de sua imaginação aquilo com que sonha e deseja, como o aparecimento de uma efetiva leitora e correspondente, jovem e bela, que depois se torna sua amante, ou a visita do presidente da Academia de Letras. A própria criada da casa vive até certo ponto no mesmo clima de irrealização e sonho dos patrões: também ela espera, horas seguidas, a chegada de um namorado que não tem, só existe na sua imaginação e inventou para preencher o vazio de sua solidão.

Quem ignora a existência de figuras como a que primordialmente satiriza Bráulio Pedroso? Não sabemos, por acaso, do encarniçamento com que tantos escritores procuram ingressar na Academia de Letras ou ignoramos as verdadeiras batalhas que se travam a cada preenchimento de vaga? Pois se até um candidato derrotado escreveu um livro com a exclusiva preocupação de ridicularizar aquêles que não o haviam escolhido! A galeria de retratos em diferentes idades tampouco é invenção de Bráulio Pedroso, encontra-se em outro livro no qual o autor pretendeu, todavia, falar de outras pessoas... E êsse egoísmo, essa inatualidade, êsse descompasso com a hora presente e o conservadorismo rançoso, que se manifestam não só nas idéias, mas também na linguagem, nos hábitos mais simples, não são igualmente freqüentes?

Ter sabido recolher êsse material da realidade não constituiria mérito em si, para o dramaturgo, de vez que teatro não é reportagem. E' a elaboração do material recolhido ou imaginado e a capacidade de recriá-lo em têrmos teatrais que confere valor a «O Fardão». Os dois protagonistas surgem maciços, vivos e palpitantes no palco. Nêles vemos figuras coerentes, que existem dramàticamente.

Se a observação, a análise psicológica e a construção dos tipos são tão felizes, pela escolha de uma linguagem e uma conduta tão características, no plano da estrita construção dramática a obra não se situa no mesmo nível. Após uma eloqüente apresentação do protagonista, de seu ambiente e problemática, no primeiro ato, nos seguintes, entre os episódios significativos e que fazem caminhar o enrêdo, há um recheio de acréscimo de dados sôbre a figura satirizada, que não só é desnecessário, como cai na repetição e entrava a evolução da ação dramática. De outra parte, duvidamos que alguém compreenda, como os elementos que o texto fornece, que a leitora e depois amante Beatriz é apenas uma projeção da imaginação do protagonista. Nós mesmos, se não tivéssemos lido antes o artigo a respeito de Sábato Magaldi (no Suplemento Literário de «O Estado de São Paulo») não entenderíamos êsse episódio confusamente elaborado do ponto de vista dramatúrgico.

Encenando a obra, o diretor Antônio Abujamra captou-lhe muito bem o espírito e o reconstituiu com habilidade no palco. Desde o abrir da cortina para o primeiro ato, entra-se na atmosfera em que se desenrola a ação, para o que naturalmente contribui o cenário muito adequado de Gilberto Vigna. A direção só não conseguiu esclarecer as aparições das projeções da imaginação do protagonista (a leitora e o presidente da Academia), pelo que, porém, conforme deixamos dito acima, a responsabilidade nos parece caber mais ao autor. A linha dada aos dois protagonistas é excelente, mas tratando-se de atôres de tão alto gabarito é difícil discernir o que em seu trabalho é indicação do diretor do que é contribuição pessoal.

Cleyde Yáconis está magnífica na espôsa. Seu desempenho é de uma espontaneidade, uma simplicidade, um despojamento impressionantes. Interpreta, a bem dizer, sem recursos perceptíveis, a figura dessa mulher que em sua lamentável condição ainda consegue conquistar alguma simpatia pelo que preserva em si de humanidade. Fauzi Arap, tendo de arcar com uma personagem de pelo menos o dôbro de sua idade, tinha de enveredar pelo caminho da composição, já de si menos confortável e mais perigoso. Seu trabalho, todavia, nos pareceu igualmente muito bom, conseguindo convencer na figura òbviamente ridícula do escritor satirizado, apesar de contracenar com uma excelente atriz, que representa, sem nenhum recurso exterior visível, o que poderia contribuir para dar uma impressão de artificialismo ou excesso ao seu trabalho.

Iára Amaral está muito bem na empregadinha e Osmano Cardoso dá conta com apropriada discrição do presidente da Academia de Letras. Ana Maria Nabuco é que, talvez por ter a seu cargo a personagem menos realizada da peça, a imaginária leitora e depois amante, não se impõe no mesmo nível dos outros intérpretes. Se constitui uma figura bonita em cena, tôda sua atuação se caracteriza por uma rigidez e um artificialismo sensíveis, para o que talvez ainda tenham contribuído os trajes pouco felizes com que se apresenta. Não chega, contudo, a comprometer o alto gabarito geral do desempenho.

NOVO ESPETÁCULO DE RICARDO BANDEIRA

Ricardo Bandeira estreou na última sexta-feira, em São Paulo, no «Ponto de Encontro», um nôvo espetáculo intitulado «Brasil vai bem, obrigado...», em que procura retratar a realidade nacional sob o prisma da comicidade, satirizando o momento que atravessamos. Assim, no quadro «O Tremendão», focaliza a influência da música estrangeira, o «iê-iê-iê», mas padronizando-a totalmente, aniquilando, assim, a individualidade, a liberdade de raciocinar, do que resulta uma juventude industrializada, feita em série.

Dona Ofélia é Fogo!

AS negociações para a participação de Eliana Pittman no «show» de Aurimar Rocha, «Frente Ampla», vêm sendo conduzidas por «mamãe» Ofélia, zelosa manager da cantora e de Booker Pittman. Aurimar confessa-nos surprêso pela atenção que Ofélia dá aos mínimos detalhes, pela sua visão comercial e dedicação. Última proposta de Ofélia: contrato, apenas, de três semanas, pois Eliana não pode deixar de cumprir dezenas de convites que recebe de tôdas as capitais. Ofélia convidou Aurimar para escrever os textos de ligação dos «shows» de Eliana na tevê e o que poderá acontecer já estou prevendo: ao invés de Aurimar contratar Eliana, dona Ofélia contratará Aurimar.

SHOW DE NOTÍCIAS

De hoje até domingo a programação da Casa Grande é uma só: «Zé Keti e sua Máscara Negra». O famoso sambista estará fazendo o seu carnaval particular na boate do Sérgio Cabral, acompanhado de passistas e cabrochas. *** Quando a tevê tem dinheiro, ninguém pode com as suas propostas. Imaginem que três vedetas contratadas pela TV Record de São Paulo — Aizita, Wanda Moreno e Lucly Figueiro — trabalham naquela capital, mas continuam morando no Rio. Vão até lá sòmente uma vez por semana, com avião e hotel pagos pela Estação. Cada uma com salário superior a um milhão de cruzeiros mensais. Que empresário de teatro poderá oferecer uma canja igual? *** Se Carlos Manga montar no Golden Room o «show» de Acioly Netto, «Carmem do Bonfim», nada menos de três mulatas irão brigar com tôdas as armas pelo papel-título: Lady Hilda, Wanda Moreno e Esmeralda. «Frenesi» ainda tem muito tempo de cartaz, os projetos ainda estão nebulosos, mas a guerra já começou. E vai ser uma delícia de guerra. *** Sandra Dicken, a aplaudida coreógrafa de «Pindura Saia», inaugurou sua Academia de Balé e Ginástica, onde existe um curso especial (para atrizes e atôres) de Expressão Corporal, Ritmo e Ginástica Corretiva. *** Casa do Pará sendo muito elogiada por diretores da Secretaria de Turismo. Já está no roteiro.

Show

NEY MACHADO

AS ÚLTIMAS

Ciro Monteiro pediu um vale de 300 cabrais à direção da TV-Excelsior (São Paulo) [...] foi negado. Pouco depois, o [...] trou-se com o empresário Marcos Lázaro [...] imediatamente, restaurou as finanças [...] e aproveitou a ensancha para [...] TV Record, convite pràticamente [...] da história: nada como o capital [...] resolver contratos na televisão [...].

Salúquia Rentini voltou ao elenco do Teatro Carlos Gomes. Uma das atrações da Companhia Colé-Silva Filho na revista "Carnaval em Strip Tease"

Flávio Bálbi mandou o seguinte [...] Carlos Machado: — «Agora sou atriz de [...] dia, primeira figura de «Ascenção e Queda de um Paquera». Por isto não posso mais [...] dalando no palco do Fred's. *** O maître [...] Pinto não aceitou proposta para voltar ao [...] Prefere ficar no Le Bateau. Ainda sôbre [...] do Lido: Rogéria está fazendo desde [...] o monólogo «Eu sou Pistoleira», e daí [...] des incentivos do Mariozinho de Oliveira.

Na sessão especial para a crítica de «O Fardão», Van Jafa contava mais uma de [...] Dizia que francês, quando vai à Inglaterra [...] sa um dobrado: — «Francês é [...] Não entende nada. Só entra onde [...] Quando vê na porta W.C. pensa que [...] Churchill, não entra e continua passando [...] *** Bráulio Pedroso fêz entrega a cada [...] do livro «O Fardão». Apesar da chuva, o [...] estava superlotado. *** José Luís de [...] coordenador do Prêmio Molière, da Air France, dizia com ar de mistério que cada crítico [...] beria hoje uma carta, acabando de ver [...] fofocas e confusões. Será uma [...] to? *** Todo mundo querendo saber [...] lio quem é o imortal frustrado e ridículo [...] tória. Uma figurinha esvoaçante dava [...] pite: — «Todo imortal é ridículo. Basta [...] o nome de imortal, vestir o fardão e [...] zinho às quintas-feiras. Quem pode fazer isso sem ser ridículo».

MAG.

"Seu Criado Obrigado"

A 9 DE ABRIL de 1951, a Rádio Nacional lançou o programa "Seu criado obrigado", produção de Lourival Marques, com o objetivo de atender não só ao fã de Emilinha Borba, mas selecionando perguntas outras que pudessem instruir, não só ao missivista, mas a quantos, no horário, estivessem sintonizando a emissora. César Ladeira foi convidado para "Seu Criado" e Nilza Magrassi, a "secretária". Posteriormente, Nilza foi substituída por Daisy Lucidi que permanece no programa há mais de 10 anos. Figurando na galeria de honra dos melhores programas do rádio brasileiro, a produção de Lourival Marques vale como uma esplêndida enciclopédia do ar. A biblioteca do programa consta de mais de 6 mil volumes, incluindo mais de 1.000 dicionários, além das mais famosas enciclopédias do mundo, em português, francês, espanhol, inglês, italiano e alemão. O arquivo de letras de músicas dispõe de mais de 50 mil originais, desde os lundus do Império até a mais recente marchinha de Carnaval. Sua mapoteca possui cêrca de 1.200 exemplares e o número de folhetos com informações turísticas é muito grande. "Seu Criado Obrigado" tem 500 pastas de recortes de curiosidades, efemérides, biografias e críticas de filmes (mais de 10.000 fichas técnicas de filmes exibidos no Rio). Um arquivo sonoro em formação [...] já, a presença de centenas de gravações [...] ses, com centenas de vozes, de cerimônias [...] ricas e de músicas — desde a voz de Lenin [...] a "Internacional" até a posse de Kennedy [...] tros fatos decisivos da vida moderna. O [...] sito do seu famoso programa, o produtor [...] val Marques declara o seguinte: "Se alguma [...] bição nos anima, a esta altura da jornada [...] de ver "Seu Criado Obrigado" atingir [...] do famoso S.V.P. de Paris, o "S'il Vous [...] criado por Maurice de Turckein há [...] sados e que hoje é um órgão de consulta [...] nacional, possuindo 1 milhão de fichas [...] cumentaristas e 550 telefones. Agora, "Seu Criado Obrigado" completa 16 anos. E dois fatos [...] alterar a sua apresentação habitual. O primeiro é a mudança de horário, das 13h35m, às [...] das, quartas e sextas-feiras, para as [...] mesmos dias. O segundo é a sua transmissão diária, de segunda a sexta-feira, desde [...] neiro de 1967".

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.00 (4) Desenhos animados
12.00 ([...]) [...]
(2) Carrossel
(4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.35 (6) Fúria (filme)
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai sabe tudo
(6) Jetson (filme)
15.15 (6) O Zorro
15.30 (13) Filmes infanto-juvenis
16.00 (2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (9) Boa tarde Rio
17.00 (13) Capitão Atlas
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
18.10 (6) Alice
18.00 (2) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.45 (4) Os 3 Patetas
18.50 (6) Ioshico
(2) Novela
19.00 (4) 001 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem
19.20 (6) Novela
(9) Close-Up
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Os adoráveis trapalhões
(4) R. Monteiro nos Esportes
19.40 (9) Repórter Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos
(4) Bolas Globo na TV
(13) Rio Rit Parede
20.20 (6) Chico Anísio show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
20.25 (9) Concêrto Continental
20.35 (4) Festival de Shell [...]
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) O valente do Oeste (filme)
21.10 (13) Combate
(6) A caldeira do diabo
21.35 (2) Novela
(6) Novela
(4) Sheik de Agadir
(9) [...]
21.55 (2) [...]
22.00 (1) Jornal de [...]
(2) Cinema [...]
22.10 [...]
[...]
22.25 (4) Sessão [...]
22.30 (9) [...]
22.40 (4) [...]
22.50 (6) Jornal de [...]
23.00 (13) TV-Rio [...]
23.30 (6) Terra de [...]
23.40 (13) [...]
24.00 (2) Jornal [...]
(4) Jornal [...]

MÚSICA

[Ma]ria Cristina Ortiz, de 16 anos, que ven[ceu o] VIII Concurso Internacional de Piano [Magda] Tagliaferro», realizado na Sala Gaveau, [em Par]is, interpretando o «Concêrto para piano e orquestra», de Schumann

Prêmios de Música e Dança em Paris

O compositor búlgaro Krasimir Kourktchiisky, obteve o Grande Prêmio Musical Internacional das Semanas Musicais Internacionais de 1966, pelo seu "Quatuor à cordes" escrito em 1959 e criado em França, pelo quarteto da ORTF, no curso do concêrto de músicas búlgaro, apresentado na sede da ORTF.

O montante dêsse prêmio é de 4.000 F. Por outro lado, o quarteto da ORTF receberá por essa execução uma medalha de prata.

DANÇA — O júri do IV Festival Internacional de Dança de Paris, conferiu os seguintes prêmios: — Grande Prêmio da Cidade de Paris: Alicia Alonso, pela interpretação e realização de "Giselle" (Cuba); — Estrêla do melhor espetáculo: Renard (Munique); — Estrêla da invenção coreográfica: Merce Cunningham (Estados Unidos); — Estrêla do melhor dançarino e Prêmio Nijinsky: James Urbain, do Grande Bailado Clássico de França.

MAGDA TAGLIAFERRO — Ao término da prova final com orquestra, o júri do concurso Magda Tagliaferro, conferiu o primeiro Grande Prêmio à srta. Ortiz (Brasil).

Dois segundos prêmios "ex-aequo" foram atribuidos à sra. Olei Nicow (Argentina) e ao sr. Sosa (Argentina), que também obteve o Prêmio do Público e o Prêmio do Brasil.

As outras recompensas foram dadas à senhorita Husson (França) srta. Kimura (Japão) e ao sr. Mundry (França). (SII).

UM MÚSICO E SUA HISTÓRIA

Tôdas as têrças-feiras, a Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresenta, às 22h5m, o programa "Um Músico e sua História", produção de Eurico Nogueira França. A vida e a obra de Debussy, serão focalizadas na audição de hoje, ilustrada com "Festas", "La Mer" e "Iberia", na execução da Orquestra Colonne, sob a regência de Pierre Dervaux.

PRESENÇA DA POESIA

A PRA-2, transmite, hoje, às 18 horas, o programa "Presença da Poesia", escrito por Celina Ferreira, para a Rádio MEC. Serão apresentados poemas de José Maria Amaral, Araújo Pôrto Alegre, Francisco Otaviano e Casimiro de Abreu.

A bailarina cubana Alícia Alonso, detentora do «Grande Prêmio da Cidade de Paris», pela interpretação de «Giselle»

ARTES PLASTICAS

A Morte do Plano e o Bicho

FREDERICO MORAIS

[Depo]is daquela dobradiça imaginária, até o [«bi]cho» (esculturas móveis, no chão, para [a qual] lança mão de dobradiças reais) a obra [de Lyg]ia Clark evolui rapidamente, numa sucessão [de] experiências, que revelam uma inquietação [int]electual e espiritual intensa. E' um pe[ríodo] de surprêsas, de descobertas, de preocupações [f]ilosóficas, psicológicas e mesmo religiosas, [qu]e deixam abatida ou alegre, com as mais [vária]s sensações («cada fase de minha obra [é com]o a gravidez», diz Lygia, com enjoos, de[pressõe]s e alegrias). A partir do momento que [convenc]eu-se de que o plano estava morto. Me[lhor, qu]e êle nunca existiu, de fato, tendo sido [cria]do apenas para dar ao homem uma sen[sação d]e equilíbrio e de segurança, tudo como [que des]moronou, e o mundo parecia-lhe não ter [mais o]rdem ou direção. E tudo agora era nôvo. [As co]isas mais simples despertavam-lhe inte[rêsse] — um pedaço de barbante, uma tira de [papel], a fumaça do cigarro desaparecendo no ar, [o ca]minho — e resultavam em novas experiên[cias p]lásticas, como, por exemplo, o «caminhan[do». D]e tudo o que pensou ou sentiu nesta época [e das] descobertas que fêz, alguma coisa foi es[quecida], deixada de lado, e outra, nem sequer [ela c]onsegue explicá-las com clareza, como êste [«...]so côpo do espaço» ou a descoberta, num [quadro], daquela janela que lhe revelou o dentro [e o fora]. Seria difícil e longo enumerar aqui tô[das as] experiências e descobertas dêste período [interme]diário, isto é, que antecedem o bicho: a [noçã]o de «gestalt» com sua linha-luz («a linha [aparec]e ou desaparece em seus quadros como um [cor]te — o corte é um fio no espaço»), a ex[periên]cia com que destrói o plano, fazendo pe[netrar] um círculo noutro, integralmente, ou de [um cír]culo fazendo surgir outro, que se modifi[ca no] espaço; enfim, a descoberta mais impor[tante, d]a linha de moebius («o espaço topológi[co de] moebius»), que a levaria aos «trepantes» [e «cam]inhandos».

OS «BICHOS»

Antes do «bicho», a espera de cair no chão, o casulo, a lembrar os «contra-relêvos», de Tatlin, também chamado por Juan Eduardo Cirlot de «ninho». E' no chão, depois de ter estado virtualmente parede, que o bicho sai, e anda. «Nasceram por acaso», confessa Lygia, que escreve em seu caderno de notas: «Nunca pensei pròpriamente em escultura, mas já pensava na escultura sem pedestal», tal como a pintura sem moldura. Não se trata apenas da passagem do plano para o espaço, mas também do concreto para o orgânico.

A partir daí sua obra crescerá em organicidade. Estamos diante — no bicho — de uma obra viva. Lygia acrescenta, agora, dois problemas novos em sua obra. Um dêles é a participação do espectador — que é agora mais ativa. Êle toca a obra, provoca o bicho, que a maneira de um porco-espinho reage ao menor contato, inflando-se, abrindo-se em novos espaços e novas formas; ou, como um caramujo, fechando-se em sua casca. Tudo graças a descoberta genial da dobradiça, núcleo e estrutura da obra. A artista dá a partida, cria uma estrutura-básica, o desabrochar, o viver ou desenvolvimento da obra depende agora do espectador.

O outro fato nôvo é o aparecimento de um «tempo próprio» na obra de arte. Na arte anterior, narrativa e tridimensional, ainda ligada aos conceitos renascentistas, o tempo estava ausente, ou era espacializado através da perspectiva. O «bicho» não é narrativo, tem seu próprio tempo, que é revelado à medida que o espectador o toca. A obra age e o espectador também. O conteúdo não é mais contemplativo, é ativo.

A revelação de um tempo não mecânico na obra de arte, corresponde a uma nova tomada de consciência do mundo, revela, no artista, um espaço interior. Lygia Clark fala de um vazio pleno, da plenitude do vazio, o que só vem com a maturidade.

Lygia Clark, numa foto antiga, com seus cartões, nos quais estuda suas superfícies moduladas

Pomona Politis INFORMA

COM PHILIP RAINE (E SAMBA)

● O sr. Leonard Marks se dedica a missão de dirigir os serviços culturais das representações diplomáticas de seu país no exterior. Abençoado pelas simpatias de Johnson, o presidente norte-americano tem-no na lista dos seus amigos e vê nêle o colaborador devotado. No Rio, Mr. Marks viu o marechal Castelo Branco (sábado), fêz um passeio de barco pela baía de Guanabara (domingo), tendo como anfitrião o jornalista Murilo Melo Filho. Coube ao Encarregado de Negócios dos Estados Unidos receber o seu compatriota na residência que se ergue sôbre o morro da rua Timóteo da Costa, no Leblon.

— ★ —

Philip Raine fazia as honras da casa, sem a sra. Raine, ausente, em férias nos Estados Unidos. Mas o sr. Raine não se acha abandonado de todo. Pelo menos contava em seu «party» com a companhia de um cão fiel. «Samba», único representante de sua espécie no Brasil. Boston Terrier, que traz imprimido às costas um triângulo branco sôbre o negro de seu pêlo, parecendo querer afirmar com isso que os animais também têm o direito a participar da moda. E êle adotou a linha dos geométricos... «Samba» nasceu na Califórnia, mas sua raça é originária do Estado de Massachussetts, que também deu Benjamin Franklin, criador do pára-raios, instrumento destinado a proporcionar um caminho mais fácil às descargas elétricas atmosféricas evitando a danificação dos edifícios. Pensando bem melhor, seria se os governos o aplicassem para evitar as fúrias políticas, e o mundo seria melhor.

— ★ —

O sr. Philip Rainer é das melhores pessoas dentre os estrangeiros aqui radicados. Exerce influência benéfica entre os que o cercam tal é o seu aspecto sereno. É Raine quem nos conta da antiga ligação do atual embaixador de seus país, L. Thompson, em Moscou, com o ex-«premier» Khruschev. Ao «party» de sábado estiveram presentes, em número elevado, representantes da missão diplomática norte-americana e poucos brasileiros: o governador Luís Viana Filho, o diretor de «Manchete», sr. Murilo Melo Filho; o editor e sra. Alfredo Machado — ela usando um modêlo inspirado em 1920 que lhe reproduzia mais ainda o «charme» —, o sr. e sra. Augusto Marzagão. Muitos correspondentes estrangeiros, nenhum diplomata brasileiro, um banqueiro português, sr. Jaime Palma. Êste justificando a companhia do embaixador do México, sr. Sanchez Gavito: nossos países estão em franco diálogo para a reaproximação. Tanto que hoje ao ser condecorado o chanceler Juraci Magalhães, tivemos como atração artística as canções de uma fadista. O conselheiro Alfred Boerner (divulgação e relações culturais), apresentava o seu chefe, Leonard Marks. Mrs. Marks, revelou-nos ter exercido as funções de jornalista há anos atrás. Ao que parece profissão que atrai largamente as mulheres norte-americanas.

MALA DIPLOMÁTICA

● Em honra ao almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, comandante-chefe da esquadra brasileira e dos comandantes dos navios da Armada do Brasil que visitarão a Província de Angola, o Encarregado de Negócios de Portugal convida para recepção a realizar-se dia 19, às 18h20m. ● Para uma visita a Corumbá e Brasília chegou, ontem, a Mato Grosso, o representante diplomático dos Estados Unidos no Paraguai, sr. William P. Snow. ● O chanceler Juraci Magalhães recebeu, ontem, o diploma e as insígnias de Grande Oficial da Legião de Honra, das mãos do ministro dos Negócios Estrangeiros da França, sr. Couve de Murville. ● O dr. Miguel Lins oferecerá, sexta-feira, um jantar em homenagem ao ministro Celso Antônio Sousa e Silva, da delegação permanente do Brasil junto às Nações Unidas. ● Confirmando a nota antecipada por esta coluna, virão ao Brasil, em maio, os príncipes herdeiros do Japão. Ela é a princesa Mishiko. O marechal Costa e Silva reiterou o convite às Suas Altezas. ● Deixará Paris, hoje, com destino a Copenhague, o chanceler Juraci Magalhães, que será homenageado com um jantar pelo presidente do Conselho de Ministros e ministro dos Negócios Exteriores. Ontem, em Paris, Juraci foi homenageado com uma grande recepção oferecida pelo embaixador Bilac Pinto.

VACAS MAGRAS

● Comentava-se numa roda que uma das vantagens do poder no Brasil é que como aos potentados de antigamente as ofertas dos fornecedores, principalmente no Natal são abundantes. Não há ministro, senador ou fiscal influente que não receba por ocasião das festas de fim de ano seus dois quilos de alcatra, sua dúzia de ovos de granja ou um cacho de bananas. Mas certos homens públicos estão de tal maneira antipatizados, que dêles nem se lembra o açougueiro. Dizia-se isso a propósito do sr. Roberto Campos, cujo Natal deve ter sido magro, pois não há quem agüente mais a sua política econômica.

IMPRENSA POSSIBILITOU REVOLUÇÃO DE MARÇO

● O engenheiro José Eugênio de Macedo Soares, professor da Fundação Getúlio Vargas, sôbre o nôvo projeto de Lei de Imprensa: «O que se pode dizer do projeto de Lei de Imprensa é que é, no mínimo, inoportuno, pois devemos reconhecer que nunca a imprensa teve papel tão positivo e tão relevante como nestes três últimos anos, em que a sua atuação condicionou e possibilitou a Revolução de março. Exemplos históricos semelhantes só encontramos na [illegible] imprensa das lutas da independência ou na gloriosa campanha da Abolição».

POT-POURRI

● No regresso do sr. Carlos Lacerda da Europa, o líder mandará brasa contra a Lei de Imprensa. Será convidado de honra nas comemorações do Dia da Liberdade, promoção dos jornalistas bandeirantes. ● O capitão-de-mar-e-guerra José Carlos Coelho de Sousa escreveu um nôvo artigo para a **Revista do Mar**, anunciando que o Almirantado resolveu construir navios de guerra para o Brasil. Pela primeira vez a Marinha de Guerra não seguirá os padrões americanos, exceto para a construção de navios varredores costeiros de madeira. As fragatas, por exemplo, serão da classe Koln, alemã, escolhida como modêlo. Trata-se de um navio muito versátil baseado na experiência germânica durante a guerra e agora dotados de mísseis. Só os submarinos serão construídos no exterior. ● Os círculos políticos e militares estão esperando que o presidente Castelo Branco adote posições muito drásticas antes de fevereiro. Os militares sabem o que é, mas não dizem... ● O sr. Harry Stone vê pouca possibilidade na vinda, para o carnaval, dos astros Omar Shariff — que se encontra em Paris — e Cary Grant — que é um homem anticarnaval e, portanto, difícil de se acomodar no meio da folia. Cary só viria capitulando diante das exigências de sua jovem mulher. ● As 7h50m chegará ao Rio o avião da Varig procedente de Lisboa. Não é provável que entre os passageiros figure o sr. Carlos Lacerda. O regresso de CL deverá ocorrer depois de amanhã, quinta-feira. ● O sr. Jack Valente, presidente da Motion Pictures, que é também um dos secretários particulares do presidente Johnson, oferecerá um almôço ao marechal Costa e Silva em Disneylândia.

DE GUEICHAS E PROTOCOLOS

● O embaixador Ishiro Kawasaki tem a tradução de seu livro «Os Japonêses São Assim» para o português graças ao afeto que guarda do país do Sol Nascente o seu colega brasileiro Roberto Mendes Gonçalves. O Japão das cerejeiras em flor, das gueichas, o Japão renascido está nesse esplêndido compêndio fruto da ironia de um diplomata nipônico, pois muitas vêzes seu autor tece críticas aos hábitos dos seus compatriotas. As fotos ontem estampadas por um vespertino carioca, em que aparece o presidente eleito Costa e Silva, levaram a interpretações as mais variadas, agravadas com as modificações da conduta de sua exa. desde que Costa e Silva se mandou para terras asiáticas. Quem se inteira da vida no Japão deve saber que as gueichas são parte essencial da vida do laborioso povo. Que a espôsa japonêsa não participa da vida do marido fora dos muros do lar. Ela tem uma existência reclusa, cuidando da família, dos filhos, dos afazeres domésticos. É natural que as gueichas surgissem em volta de Costa e Silva porque elas são artigos de luxo e aos visitantes ilustres quer-se mostrar o melhor da casa. As línguas bem afiadas da rua Larga estão atribuindo a briga de Andreazza com os diplomatas da comitiva de Costa e Silva ao fato de uma possível censura dêles é desatualização do futuro presidente com os protocolos. E aguardem as anedotas.

CLUBE DOS INGÊNUOS

● Os poetas, trovadores e improvisadores de vários Estados se somaram em Brasília fundando uma entidade denominada Clube da Madrugada, que se reúne semanalmente na residência de cada um dos seus membros para um autêntico sarau literário, à moda do início do século, como aquêles descritos nas páginas de uma música popular que fala das reuniões, no Itapiru, na casa das Novais. O Clube da Madrugada tem a maioria dos seus membros nas colônias paraibana e mineira. É uma agremiação curiosa; tem tesoureiro, mas, como diz o próprio, «êle não tem função, pois poeta não tem dinheiro». O maior improvisador do Planalto Central é o jovem poeta Jansen Filho, que tem feito apresentações de três a quatro horas sem parar, valendo-se como tema das pessoas e das coisas que estão à sua frente. Muito ingênuos, os integrantes do Clube da Madrugada desperdiçam valôres maiores para tema de suas improvisações. As figurinhas que se agigantam no poder, situadas em frente, nos palácios erguidos por Niemeyer.

CORRESPONDÊNCIA

● É do sr. J. de Almeida Castro, diretor-executivo dos Diários Associados, a carta que passamos a transcrever a partir de hoje: «Em sua prestigiosa coluna, ontem publicada e que só agora chegou ao meu conhecimento, afirma V. S., em nota que reúne dois assuntos diversos, que o deputado João Calmon contratou o jornalista Rubens Amaral para um programa na TV-Tupi e que a entrevista concedida pelo presidente Eduardo Frei aos Diários Associados «foi paga com marcos alemães». Por saber que suas fontes de informações são reputadas como fidedignas, é que me dirijo à prezada jornalista. Primeiro, para evitar que sua coluna — noticiando informações não verdadeiras — possa ser abalada em sua reputação; e, depois, para esclarecermos ambos os assuntos ventilados, restabelecendo a verdade». (Continua)

DROPS

● O sr. Tomás Pompeu deverá ser o substituto do general Edmundo Macedo Soares e Silva, na presidência da Confederação Nacional da Indústria, quando êste vier a assumir uma Pasta no próximo govêrno (Indústria e Comércio). Tomás Pompeu tem uma tradição na Casa de Roberto Simonsen de seriedade e de administrador muito seguro e rígido ao mesmo tempo. ● Muita gente ficou em casa, no domingo à noite, a fim de assistir, pelo Canal 4, o filme **Cidadão Kane**. ● Passou pelo Galeão, ontem, o secretário particular do presidente Lyndon Johnson. ● O marechal Costa e Silva e dona Iolanda homenage[ados com] banquete pelo imperador Hiroito.

VOCÊ «AMA» O VERÃO ?

Você é daquelas que suspiram o ano inteirinho, lamentando que o verão ainda não tenha chegado? Ou destesta, simplesmente, tudo que se relacione com sol, mar, calor e etc...?

O teste de hoje ajuda a definir, uma vez por tôdas, as suas preferências.

1 — Gosta de ir à praia sempre que lhe é possível?
2 — Aprecia vestir roupas leves que façam-lhe nos calor?
3 — Prefere as águas de colônia durante o calor?
4 — Costuma tomar pelo menos dois banhos por dia no verão?
5 — É adepta do uso do talco após o banho?
6 — Gosta de usar shorts?
7 — Usa o óleo de bronzear sempre que se expõe muito ao sol?
8 — Procura fazer os serviços caseiros na parte da manhã, quando o calor não é tão intenso?
9 — Costuma servir gelados aos seus com bastante freqüência no tempo quente?
10 — Assim que a noite cai deixa as janelas abertas para arejar a casa?
11 — Serve comidas leves, mais apetitosas e fáceis de ingerir?
12 — Procura sair da cidade de vez em quando para variar?

RESPOSTAS

Conte três pontos para cada resposta afirmativa.

Entre trinta e seis e vinte e quatro pontos, você gosta do verão mas sabe defender-se dêle.

Menos de vinte e quatro pontos e mais de quinze, você só aprecia as delícias que o verão pode lhe dar.

Menos de quinze pontos, você detesta o calor.

DIARIO DE BOLSO

marta claudia

[DO]IS VESTIDOS [D]E UM ESTILO

[...]tilo, é o verão. Os ves[tidos] são modelos fáceis de [...]o que é a grande pedi[da, q]ue nos chegam na hora [...] através dos croquis de [...] Albino. Assim são êles...

[À] esquerda, em «tubinhos» [...] valores detalhes, a não [...] jôgo bastante original que [...] os tecidos prêto e bran[co].

[À] direita, em linhão cor [...], pespontos, botões e ca[...]adradas tornam êste mo[dêlo u]ma «graça».

[ROD]APÉ

[CAR]NAVAL VEM AÍ — Um [...] de festas pré-carnava[lescas ...] esta semana programado [...] [illegible]

[...] rongs, balis, mumús, ou túnicas floridas simplesmente, para a festa tradicional do clube da Urca.

COMENTARIOS SEM TESOURA: Em recente festinha de aniversário (de NORMINHA ROCHA OLIVEIRA), um grupo de jornalistas reuniu-se animadosamente, para bater-papo. NINA CHAVES, toda de dourado, desde as meias [illegible] [illegible] o Fernando, [illegible] com calças [illegible] [illegible] GILDA [illegible] [illegible]

verve inimitável; MARISE MIRANDA FREITAS, modêlo laranja, da «Sabrina» te chegando com Fausto Wolff moreno de praia, olé!; GILDA MULLER, duas-peças tricolor, cheio de boas bossas e seu luminoso sorriso de sempre. Conversa vai, conversa vem, chegou-se ao assunto de sempre: gente. E um levantamento de «a mais isso, a mais aquilo» surgiu quase sem querer... Só posso adiantar que a «mais vi[...]perinas do Rio foi eleita. E que suas iniciais são L. G. ...

CIRCULADAS DE VERÃO NO RIO: Quem fica no Rio [illegible] E nem pensa em «causar efeito», com um tempo dêsses, que não se define: uma hora, céu azul, deslumbramento, outra hora, chuva torrencial. Mas, no vaivém das ruas, encontro mulheres-notícia: WILMA NASCIMENTO E SILVA, tranquila, de saia e blusa, sapatos rasos, no «shopping» do Pôsto 5; MARIZA OSÓRIO com a filhinha pela mão, em tarde de fim de semana, olhando as vitrinas da N. S. de Copacabana; VERA [illegible] escolhendo um nôvo modêlo de sapatos na rua Marquês de Abrantes; HELÔ AMADO [illegible] filha HELOISA [illegible] um «caftan» na última [illegible] feira, na Santa Clara; CARLOTA BEATRIZ na «Centrillona».

UM LP VALE MILHÕES: Parece que desta vez a coisa sai: o LP com gravações de senhoras da sociedade que têm como hobby [illegible] um pouquinho mais do que [illegible] cantar. Pelo visto, a primeira faixa pertence a TERESA DE SOUSA CAMPOS, depois vem TERESINHA MUNIZ FREIRE, MURIEL MACEDO SOARES, IRENE SINGERY e outras [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] obra igualmente [illegible]

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE

Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervoses, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos - Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos

Dr. J. Grabois — Ex-Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-3046

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO

DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES

EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA

sala 1.006 — Tel.: 37-1731
Avenida Copacabana, 583 —

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-5442.

Dra. Helga da Rocha Pitta

NOVOS TELEFONES: 56-0267 e 56-1642

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho picera
TELEFONE: 37-3478

SUPER SYNTEKO

Serviço de qualidade. Orçamentos sem compromisso, em qualquer dia e horário. Tel.: 54-3612.

COLCHÕES

REFORMAM-SE de cama e ... para o mesmo dia. Tel.: ...-7718.

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do slar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

SUPER SYNTECO

Raspagem para cera, limpezas ... Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel.: ...-0461 chamar CIR PEREIRA.

SUPER SYNTEKO

Honestidade e perfeição — Preço 3.000 m2. Tel.: 22-5959. — José Francisco.

MODA E BELEZA

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3811

PERUCAS INTEIRAS

Fabricante Vende diversas. Baratíssimas
30 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-0777, José Carneiro

PERUCAS PRINCESA

Os notáveis cabelos mineiros — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 300.000. Rabos, chinós etc. ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. ...

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52.9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

COMPENSADOS

A. LOPO MARQUES & CIA. LTDA.
MADEIRAS — MOLDURAS — LAMBRIS
Rua Mariz e Barros, 992 — Telefone: 54.2814

ALUGO OU VENDO PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

... Jardim. Quintal com árvores frutíferas, grande Galpão ... Indústria ou outro ramo. Tem Fôrça ligada, Luz e Telefone. Rua São Gabriel, 650 — Tel.: 49-9137. Tratar no local

GRANDES EMPREGOS

PROPAGANDISTAS

Laboratório precisa para parte do setor Zona Sul de elementos experimentados com antecedentes profissionais preferindo-se que residam no setor Semana de 5 dias. Ordenado, comissões e diárias Mínimo Cr$ 220.000
Rua Japeri, 47. Rio Comprido. Trazer Carteira Profissional

DIVERSOS

A IEED oferece a seus associados e público em geral, durante o período de Carnaval, seu HOTEL com quartos para casal e solteiros, situado em Guapimirim, Quilômetro 40 da Estrada Rio-Teresópolis. Preço: Cr$ 50.000 (período do Carnaval) por pessoa com refeições. Condução: a combinar. Telefone: 32-3156 com Sr. Parente.

CUPIM RUGANI
BARATAS•RATOS 32-7336

ÀS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

que têm bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido a retenção encontram na Urofórmina de Giffoni um verdadeiro específico, porque ela não só facilita e aumenta a DIURESE, como desinfeta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficácia.

PERDEU-SE domingo último, no cinema Copacabana ou na avenida Atlântica entre 14 e 17 e 1/2 horas carteira com documentos o dinheiro, pedindo a quem a tenha encontrado o favor de levá-la à rua Miguel Lemos, 51/203, com documentos, ficando o dinheiro como gratificação. Documentos só interessam ao proprietário.

GELADEIRAS

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO
Concerto, no mesmo dia e local. Com garantia. ex-técnico da Mesbla
TELEFONE: 23-3652

IMÓVEIS

ENTREGA IMEDIATA

COPACABANA — Apartamento de dois quartos, sala e dependências. Rua Pompeu Loureiro, 320 — apartamento 909 — Cr$ 30.000.000 — Telefone 52-8100, de 16 às 18 horas.

PÇA. SAENS PEÑA

Aluga-se sala p/consultório-médico, com telefone. Informações: 38-5382 e 38-5636.

SEPETIBA — Aluga-se, casa mobiliada, com confôrto, com luz, água, gás e geladeira à Rua D. Antônio Aarão, 130, aluguel para temporada ou definitivo.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena 15.000. Norte Sul Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404, MARTINS

CONDOMÍNIO DO EDIFICIO LEOPOLDO DE CAPANEMA

Ficam os srs. Condôminos convocados para uma Assembléia Geral no dia 18 de fevereiro de 1967, no local da obra, à Praia da Rosa, 125, Ilha do Governador, em 1ª convocação às 16,00 horas, com número legal, e em 2ª convocação, com qualquer número, às 16,30 horas, para a seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleição do nôvo Conselho Fiscal;
b) — Discussão da Convenção do Condomínio;
c) — Assuntos de Interêsse Geral.

Rio de Janeiro, janeiro de 1967
DOUGLAS NASCIMENTO
Presidente do Conselho Fiscal

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SERRA BRANCA

RUA CONDE DE BONFIM, 470
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente convoco os Srs. Condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de janeiro (quinta-feira), às 20h30m, no aptº 502, do mesmo Edifício, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) leitura e aprovação da ata anterior;
b) relatório e prestação de contas do Sr. Administrador e Síndico;
c) aprovação do orçamento para 1967;
d) eleição do Sr. Síndico, vice-Síndico e Conselho Consultivo para o biênio de 1967-1968;
e) discussão e aprovação do orçamento dos elevadores de 50 para 60 ciclos;
f) assuntos gerais. Tudo de acôrdo com a Lei número 1.591, de 16-12-64. (Lei de Condomínio). Fica estabelecido que não havendo número legal na hora acima indicada a Assembléia realizar-se-á em segunda convocação, às 21 horas, no mesmo local, com qualquer número, na forma da Lei.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1967.
Administrador e Síndico
ANTONIO AUGUSTO BRAZ DE SILVA

ATÉ QUE PONTO UMA MULHER FEIA PODE SER AMADA?

ANGÚSTIA DE AMAR
inspirada em "O ROSÁRIO", de Florence Barclay
a história de uma mulher que fugiu do amor por mêdo de perdê-lo.
reunindo: CECIL THIRÉ • ARACY BALABANIAN • EVA WILMA JUCA DE OLIVEIRA e grande elenco
TV TUPI-CANAL 6-21:30 H

Dinheiro & Negócios

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

EDITAIS E AVISOS

Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura

SUESC

Ficam convidados os srs. consócios para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 18 do corrente, às 9 (nove) horas da manhã no gabinete da Reitoria.

Secretário

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OBSTETRIZES

SEDE: Rua Carlos de Carvalho nº 49, 2º andar s/202
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocadas tôdas as associadas com direito a voto a se reunirem às 16h30m, no dia 24 do corrente na sede Social à Rua Carlos de Carvalho, 49, 2º andar, a fim de, deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
b) Comunicação da data das eleições.
c) Assuntos gerais de interêsse da classe.

Rio de Janeiro,
15 de janeiro de 1967
HERCILIA COSTA
Presidente

CARNAVAL

QUITANDINHA:

BANDA ROMÂNTICA NO CARNAVAL

O pintor Paulo Silva, laureado pela Escola Nacional de Belas Artes, vencedor do concurso realizado para a decoração de Carnaval do Hotel Quitandinha, assim descreve o seu projeto: «A Banda Romântica», em plena fase de execução no teatro mecanizado: «Para realizar a decoração carnavalesca do salão do teatro mecanizado do Hotel Quitandinha, a maior do Basil, com seus três mil metros quadrados, em quatro palcos — palco- salão e balcões — dois problemas básicos tiveram que ser equacionados: artístico e técnico.

E prossegue: «Artisticamente, dentro do imenso recinto, projetado pela famosa decoradora norte-americana Dorohy Draper, no sentido de não desfigurar o trabalho permanente, e ao mesmo tempo compor uma autêntica fisionomia carnavalesca, brasileira, colorida e movimentada. Foi o que procurei fazer, dentro do tema «A Banda Romântica», que vem do passado, das pequenas cidades do interior, e que chega aos grandes centros, para a alegria do povo».

PASSARELA

Falou ainda Paulo Silva: «Procurei projetar a decoração em painéis exclusivos e massas de instrumentos característicos em trabalho gigantesco, como sejam: a tuba, o bombardino, flautas, clarinetas, bombos e pratos. :Tècnicamente, prossegue, o grande problema foi o da passarela, para o desfile das fantasias do concurso, que deveria ser apreciado em todos os seus detalhes, pela grande assistência calculada em sete mil pessoas. Saindo da rotina, projetei uma passarela que se desenvolve em curva, saindo do palco sôbre a platéia, suspensa por cabos invisíveis e que se ergue a uma altura de dez metros sôbre as mesas. «A decoração de Paulo Silva, denominada a «Banda Romântica», que foi orçada em Cr$ 30 milhões, será aberta à visitação pública a partir de 1 de fevereiro.

Frigg dá uma sugestão de fantasia para o carnaval

CLUBES

Por convênio firmado entre o Clube dos Caiçaras, o Iate Clube do Rio de Janeiro, a Sociedade Hípica Brasileira e o Clube Monte Líbano, os sócios das referidas entidades gozarão das mesmas regalias nas festas carnavalescas por elas promovidas e que são as seguintes: Dia 4: Hípica, dia 5: Caiçaras, dia 6: Iate, dia 7: Monte Líbano: Uma Noite em Bagdá.

MONTE LÍBANO — Baile Infantil de Carnaval: Os sócios poderão retirar convites para seus convidados mediante o pagamento da taxa de Cr$ 10 mil criança com direito a acompanhante.

UMA NOITE EM BAGDÁ

— Baile oficializado pela Secretaria de Turismo com concurso de fantasias. Quatro orquestras do maestro Gonzaga, sendo que as reservas poderão ser feitas até o dia 29 de janeiro, nas secretarias dos quatro clubes em convênio. Atenção para os preços: Sócio com direito ao «buffet»: Cr$ 30 mil; sócio com direito à ceia e lugar à mesa Cr$ 60 mil; convidado com direito ao «buffet»: Cr$ 40 mil; convidado com direito à ceia e lugar à mesa: Cr$ 80 mil; mesas no salão duplex, sem ceia, com 4 lugares: Cr$ 60 mil. Os trajes serão: rigor (permitido o summer) e fantasias de luxo.

FLAMENGO — No domingo, dia 29 dêste mês, será realizado o banho à fantasia do Flamengo com o palanque principal armado em frente à sede velha do clube, no horário das 10 às 14 horas, conforme determinação das autoridades policiais. Inscrições até a véspera com João Del Agnila (Sapo) pelos telefones 43-3490 — 25-6001.

Várias no Carnaval

— Todos os foliões dos diversos bairros da ... estão desde já convidados para brincar a partir do próximo dia 20, sexta-feira, no pavilhão de São Cristóvão, quando aquêle local será transformado na sede oficial do «Carnaval Imperial» e no ponto central da folia de todos os bairros da Zona Norte.

O convite foi feito na tarde de ontem pelo administrador-regional do bairro, sr. Mário Lopes ... e pelo sr. Ari Coutinho, presidente do Conselho de Associações e Entidades do bairro, ao mesmo ... que informaram que «para abrir com chave de ... Reinado de Momo no bairro de São Cristóvão, ... vidada a Escola de Samba da Mangueira que ... rá um monumental ensaio num grande salão (... cinco mil metros quadrados) armado logo à entrada da rua Figueira de Melo. O ensaio terá início às 20 ... seguindo-se de um baile pré-carnavalesco que ... se prolongar até às quatro horas da madrugada.

CARNAVAL IMPERIAL

Segundo informou o sr. Ari Coutinho, diariamente a partir da próxima sexta-feira, serão feitas ... promoções carnavalescas não só no pavilhão como também do lado de fora, no campo de São Cristóvão ... sim é que serão realizados desfiles de blocos, ... todas as noites no grande anel que contorna o ... lhão, seguindo-se de ensaios das principais escolas de samba no interior do prédio. Após os ensaios ... realizados monumentais pré-carnavalescos para o ... co. Os ingressos custarão mil cruzeiros. As mais importantes orquestras da Zona Norte animarão ... les.

— Quanto à decoração — informou o sr. Ari Coutinho — já está pràticamente pronta, faltando ... a colocação de um grande painel que será armado no portão principal e que levará uma coroa de ... bolo do Carnaval Imperial.

NÃO ATRAPALHA

Segundo nota distribuída pelo Serviço de Imprensa do Pavilhão de São Cristóvão, «as comemorações carnavalescas que teremos a partir do dia 20 no pavilhão não atrapalharão de maneira alguma o prosseguimento normal da montagem da decoração que está sendo realizada pela Secretaria de Turismo numa das extremidades do prédio. O salão onde serão realizados os pré-carnavalescos e os bailes de Carnaval está localizado à entrada principal da rua Figueira de Melo, ... mente do lado oposto».

O diretor do Serviço de Informação Agrícola, sr. Rufino de Almeida Guerra Filho, acaba de ser admitido como membro da Associação Interamericana de Bibliotecários e Documentaristas Agrícolas, que ratifica o ingresso do nôvo sócio, porque «sua experiência e seu entusiasmo serão muito valiosos para a associação».

SIA É AGORA DA SOCIEDADE AGRÍCOLA

A entidade com sede em Turrialba, Costa Rica, edita ...

espetáculos

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Americano. Colorido. Direção de William Wyler. Com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Eli Wallace, Hugh Griffith, Charles Boyer e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice. Censura livre.

ESSES NOSSOS MARIDOS — Italiano. Direção de Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi e Luigi Zampa. Com Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier e outros. Comédia. No Bruni-Flamengo e Rio. Censura: 18 anos.

O TIGRE DOS SETE MARES — Italiano. Colorido. Direção de Luigi Capuano. Com Gianna Maria Canale, Anthony Steel, Grazia Maria Spina e outros. Aventuras. No Paris-Palace, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Paraíso. Censura: 10 anos.

O MÃO DE FERRO — Alemão. Colorido. Direção de Alfred Vohrer. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox e outros. Aventuras. No Cóndor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Rex, América. Censura: 10 anos.

REDENÇÃO DE UM BANDOLEIRO — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Alfonso Balcázar. Com Robert Wood, Fernando Sancho, Maria Sebilt e outros. «Western». No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote e Hermida. Censura: 10 anos.

DARMA RAGI — Italiano. Colorido. Direção de Humberto Lenzi. Com Richard Harrison, Luciana Gilli, Willett Bradley e outros. Aventuras. No Flórida, Kelly, São Pedro. Censura: 10 anos.

3 MULHERES PARA UM HOMEM — Francês. Direção de Michel Deville. Com Mylène Demongeot, Sylva Koscina, Sami Frey, Renate Ewert e outros. Comédia. No Scala e Bruni-Ipanema. Censura: 18 anos.

ZONA SUL

ASTÓRIA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.) — 10 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.
COPACABANA — A História de Elza — Livre.
CORAL — A pequena loja na rua principal — 14 anos.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — O caso do Bedford — 14 anos.
LAGOA-DRIVEIN — O homem do prego (20.30 e 22,30 hs.).
LEBLON — Escola de sereias (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Arabesque — 14 anos.
METRO COPACABANA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
Opera — Mary Poppins — Livre.
★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.
POLITEAMA — Rifle de 15 tiros e Oeste selvagem — 14 anos.
PAX — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
RIVIERA — Ainda resta uma esperança — 18 anos.
RIAN — Arabesque — 14 anos.
ROXY — Festival de gargalhadas n. 4 — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

A... — ... — 18 anos.
BRITANIA — A pequena loja na rua principal — 14 anos.
BRUNI-GRAJAU — O segrêdo de Joselito.
BRUNI-MEIER — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Folias na praia — Livre.
CARIOCA — Arabesque — 14 anos.
CASCADURA — Cabriola — Livre.
COIMBRA — Uma garôta chamada Tamiko.
ENGENHO DE DENTRO — Terra da perdição e Um amor sem esperança.
FLUMINENSE (28-1408) — Folias na praia — Livre.
ITAMAR — Sol sôbre a lama e O marido de minha mulher.
LEOPOLDINA — Cabriola — Livre.
METRO TIJUCA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 horas).
MADRID (48-1121) — Rio, verão e amor — Livre.
MATILDE — Mary Poppins — Livre.
MARAJÓ — Quando Paris alucina — Livre.
MOÇA BONITA — Folias na praia — Livre.
MAUÁ — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
NATAL — Juramento do Zorro e La cumparcita — Livre.
PALÁCIO VITÓRIA — O aventureiro de Taiti e Guerreiros em luta.
PARA TODOS — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
PENHA — Os crimes de Oscar Wilde e Dança macabra.
REALENGO — A gata borralheira e A véspera da morte.
REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.
RIACHUELO — Beija-me, idiota.
RIDAN — Túmulo do horror e Cama para três.
RIO PALACE — Mary Poppins — Livre.
SANTO AFONSO — Winnetou — 14 anos.
TODOS OS SANTOS — O mundo marcha para o fim e Gigantes do ring.
TIJUCA — Escola de sereias — Livre.
VAZ LOBO — De olhos vendados — 10 anos.
TRINDADE — As profecias do Dr. Terror e O bandoleiro solitário.
VISTA ALEGRE — Guerreiro em luta e Semiramis.

CENTRO

...RELÓGIO — Escola de sereias (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CINE HORA — Documentários, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Demonios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FESTIVAL — Mary Poppins (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — Livre.
FLORIANO — Caçada humana — 18 anos.
IMPÉRIO — Cabriola — Livre.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALÁCIO — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PRESIDENTE — Majesty Blaine — 14 anos.
PATHÉ — Arenas sangrentas (12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
TIVOLI — Sangue nas flechas — 18 anos.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A Ópera de Três Vintêns», às 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Tres Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascenção e Queda de um Paquera», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— General Altair de Queirós
— Juiz Polinício Buarque de Amorim
— Dr. Augusto Cordeiro de Melo
— General Onofre Muniz Gomes de Lima
— Sr. Almir de Sousa Lima
— Dr. Nelson Martins Ferreira
— Sr. Afonso Dias Lopes Fontainha
— Sr. Carlos de Paula Barros
— Dr. Roberto Saboia Pôrto
— Dr. Amauri Silva
— Sr. José Augusto M. da Silva
— Menina Jeannete Elisa, filha do sr. Elizio Ferreira e da sra. Ludovina Duarte Ferreira.
— As gêmeas Rosângela e Rosemary, filhas do sr. José Paiva e espôsa.

NASCIMENTOS

— O lar do sr. José Acácio Alves e sra. Teresinha Lucena Alves está em festa, com o nascimento do menino Cláudio Luís.

— O sr. Ramilson Lucena de Campos e sra. Jorgina Vieira de Campos anunciam o nascimento de seu filho Marco Antônio.

CASAMENTOS

— **Srta. Lourdes de Melo-sr. Antônio Lima** — Está marcado para o dia 10 de fevereiro próximo, na Capela de São Pedro de Alcântara da Reitoria da Universidade do Brasil, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Lourdes de Melo, filha do sr. e sra. Antônio Ferreira de Melo, com o sr. Antônio Lima, filho do sr. e sra. Antônio Figueira Lima.

BODAS DE PRATA

Casal Abílio Alves — Pelo transcurso, hoje, do 25º aniversário do casamento do sr. Abílio Alves e sra. Helsa Alves, será celebrada missa em ação de graças, hoje, às 20 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Conde de Bonfim, 474.

COMEMORAÇÕES

Centenário de Rubem Dario — Diretores do PEN Clube do Brasil homenagearão a memória de Rubem Dario depositando flôres em seu monumento, no frico da Avenida Niemeyer, às 18 horas de hoje, em comemoração do centenário do poeta, a transcorrer amanhã.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

General Japir Timotéo Peixoto — 10h30m. Igreja do Carmo

Horácio Gomes Leite de Carvalho — 11 horas. Igreja Outeiro da Glória

Iracema de Noronha Carvalho de Sousa — 11 horas. Igreja Candelária

Maria Elisa da Costa Silveira — 9h30m. Igreja São Paulo Apóstolo

Dr. Alexandre Torok — 11h e 30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Maria Leolina Perdigão — 9h30m. Igreja N. S. Mãe dos Homens

João Paulo Horta Lessa Waldeck — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Maria Luiza Leone Santoro — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula

Elvira Luz Castro Lima — 10 horas. Igreja Cruz dos Militares

Calomino Batista — 9h30m. Catedral

João de Faria Durão — 10h30m. Igreja N. S. do Rosário.

REFORMA DE LOMANTO ELOGIADA NO TC

SALVADOR, (Sucursal) — «Um crédito impar no esfôrço de melhorar as práticas usadas no serviço público» foi proclamado, em favor do governador Lomanto Júnior, pelo Tribunal de Contas, ao aprovar, por unanimidade, as contas gerais do Executivo da Boa Terra correspondentes ao exercício de 1966. O TC baiano ressaltou os méritos da Reforma Administrativa implantada por Lomanto, considerando-se uma iniciativa sem precedentes no sentido de dinamizar a máquina do Estado e colocá-lo em condições de levar avante a obra de progresso econômico e social que está renovando a Bahia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 3.960 — KASANE (IPATINGA — MINAS GERAIS)

Horizontais: 2 — Arma branca. 4 — Praça de taba. 6 — Toque de adufe. 7 — Nome próprio masculino. 8 — Reis, pl.

Verticais: 1 — (Quím.) Substância orgânica extraída de Crocus. 2 — Recuar; retroceder. 3 — Verbais. 4 — Cidade dos EE. UU. no Estado de Virgínia. 5 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite-de-cheiro, podendo-se-lhe adicionar mel de Abelha.

Solução do problema n. 3.959: H — Lato — felino — cetim — ra — rua — otis — Idle — SGP — Sa — creme — lamela — tora.

V — Letal — alt — timo — On — feudal — origma — cris — aspe — tsela — rer — at.

x x x

Correspondência: Sílvio Alves, rua Riachuelo, 114, Rio, GB

...SSORIA DO MVOP PUBLICOU 5 MIL MATÉRIAS EM 1966

...tratando a acolhida ...nte das matérias jornalísticas que elaborou em 1966, por parte dos órgãos de imprensa e emissoras de televisão e rádio, a Assessoria de Relações Públicas do Ministério da Viação divulgou nota, ... revelando ter distribuído ... noticiários no ano passado, divulgados principalmente nos jornais da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, ..., Minas Gerais, Bahia ... Pernambuco, totalizando cêrca de 3 mil publicações.

... número total de publicações representa que, em média, cada remessa de matérias do MVOP foi aproveitada diàriamente por — aproximadamente — 17 jornais do país. A Assessoria de Relações Públicas ... que, além do aproveitamento pelos jornais, as notícias foram também transmitidas em larga escala pela televisão e rádio, através dos jornais falados dessas emissoras.

T E A T R O S

AMASIS TIROU PROVA ONTEM NOS 2 040 E CHEGOU CORRENDO MUITO

Amasis, em preparativos para o seu próximo compromisso, realizou sugestiva passada nos 2.040 metros e mostrou perfeitas condições de treino. As pistas muito pesadas não permitiram boas marcas. Mesmo assim, Amasis assinalou tempo razoável, registrando 138" para a volta fechada, com 108"3/5 para os derradeiros 1.600. O pilotado de F. Estêves terminou com grandes reservas, depois de fazer todo o percurso pelo centro da cancha. Venuto também deixou ótima impressão, com 65" para o quilômetro e Titular, no govêrno de J. Borja, 86" e fração, para os 1.300, floreando em tôda reta de chegada.

Eis os trabalhos anotados em pista de areia pesada, encharcada:

Jangadeiro — Becão, 1.600 em 108"2/5.
Sinai — Paulo Alves, 1.200 em 81"2/5.
Palpite Infeliz — Lelé, 1.400 em 96".
Guepardo — Paulielo, 1.200 em 82".
Aventureiro — Diniz, 1.500 em 101"2/5.
El Entrevero — Terres, 1.400 em 96".
Starita — Oraci, 1.500 em 101".
Thorium — Haroldo Vasconcellos e Gurupé — Ricardo, 1.500 em 100"3/5.
La Boa — C. A. Souza, 1.300 em 88"2/5
Noron — Osiel e Copag — R. Carmo, 1.000 em 67".
Aymoré — I. Oliveira, 1.000 em 67".
Salamalec — Paulo Alves, 1.400 em 94".
Amasis — Francisco Estêves, 2.040 em 138".
Aperitivo — Machadinho, .. 1.600 em 110"
Mônaco — Ricardo 1.000, em 70".
Venuto — Maia, 1.000 em 65"2/5,
Geda — D. Netto, 1.000 em 68"2/5.
Django — Paulielo, 1.600 em 106"2/5.
Mechant — Carlos Morgado, 2.040 em 138"2/5.
La Française — Chiquinho Pereira, 1.600 em 114".
Estape — Paulielo, 1.300 em 90".
Azores — Dario, 1.000 em 66".
Rei David — Machadinho, 2.040 em 144".
Gurupá — Baffica, 1.400 em 94".
Portela — Machadinho, 1.400 em 95".
Quânia — S. M. Cruz, 1.400 em 95".
Itaroguam — Levi Corrêa, 1.200 e 81".
Happy Princess — Conceição, 1.300 em 87"2/5.
Jandinha — Oraci, 1.000 em 68"2/5.
Corcel — J. Pedro, 1.400 em 98".
Quartel — Tavares, 1.200 em 83".
Seu Becão — Hodecker, 1.400 em 96"2/5.
Aimberê — S. M. Cruz, 1.400 em 96".
El Maestro — Levi e Rebelde — J. Pinto — 1.400, em 94"3/5.
Scratch — Ramos, 1.600 em 111".
Titular — J. Borja, 1.300 em 86"2/5.
Votado — Paulo Alves, 1.400 em 94"2/5.
Aranes — Estêves e Algaroba — Paulo Alves, 1.000 em 69"2/5.
Rockmoy — Levi e Eremita — D. Neto, 1.500 em 101"2/5.
Velocity — Ramos, 1.000 em 69"2/5.
Fuco — Paulielo, 1.000 em 71".
Data Vênia — S. M. Cruz e Nointot — Adalton, 1.600 em 106".
Trucha — Audálio, 1.000 em 67"2/5.
Empedan — Maia, 1.400 em 94"2/5.
Sorridente — Caminha, 1.000 em 67".
Zé Boneco — Alvarenga, em 72".
Fair Storm — Becão, 1.400 em 97".
Genéve — Machadinho, 1.400 em 93"1/5.
Fairy Flower - Maia e Eddie — J. Borja, 1.000 em 64"3/5.
Diamelita — C. R. Carvalho, 1.000 em 68"2/5.
Flora Boneca — Alvarenga, 1.000 em 69".
Disto — L. Carvalho, 1.000 em 66"2/5.
Good Looking — Machadinho e Gaillard — Estêves, 1.000 em 65".

Apesar do estado das pistas, que estavam pesadas, encharcadas, muitos animais foram exercitados ontem na Gávea. J. Borja e J. Pinto, que aparecem conduzindo dois parelheiros, trabalharam diversos animais, tendo o líder dos aprendizes floreado Titular, um dos melhores trabalhos de ontem

VITÓRIA DE SIMPÁTICA NO CLÁSSICO PAULISTA

Sob o govêrno de José Fagundes, a égua Simpática levantou a principal carreira de domingo, em Cidade Jardim, o semiclássico Silvio Pais de Barros, dotado de 2 milhões e meio de cruzeiros e na distância de 2.000 metros. Em segundo chegou Gelba, pilotada por C. Arruda, na borda. A ganhadora assinalou, para a distância da prova, o tempo de 130"7/10.

Eis os resultados completos das corridas de domingo em Cidade Jardim.

1º — 2.200 — Sandeji (D Garcia) e Selima (E. Araya). V. 17; D. (23) 19; não houve placês. Tempo: 143"6/10.
2º — 1.500 — Lucibom (J. O. Silva Fº) e Albergo (J. Marchant). V. 73; D. (23) 27; P 21 e 12. Tempo: 97"2/10.
3º — 1.500 — Fisalia (J. P. Martins) e Xará (M. Silva). V. 38; D. (34) 32; P. 22 e 21. Tempo: 97"3/10.
4º — 1.500 — Londonderry (L. Cavalheiro) e Magliore (O. Nobre). V. 24; D. (12) 39; P. 15 e 15. Tempo: 93".
5º — 1.600 — Gê (J. Sousa) e Laisser Faire (M. Padial). V. 29; D. (22) 201; P. 21 e 51. Tempo: 102"9/10.
6º — 1.300 — ... Carlindo), Caqdo (... no) e Orkan (O. ...). ... 39; D. (24) 42; P. ... Tempo: 90"5/10.
7º — Prêmio Silvio Pais de Barros — Cr$ 2.500.000 — 2.000 metros — Simpática (J. Fagundes) e Gelba (C. Arruda). V. 30; D. (13) ... 17. Tempo: 130"7/10.
8º — 1.300 — ... Araya), Rastro (C. ...) Flambeau (A. Cavalcanti) ... 27; D. (23) 60; P. 15 ... Tempo: 80"6/10.
9º — 1.300 — ... Mener Fº), Tarnac (C. ...da) e Othon (P. Sobe...) 24; D. (14) 21; P. 10 ... Tempo: 81"7/10.

Adelmo é Fôrça na Noturna de Quinta

Adelmo está bem preparado e será fôrça no ... páreo da noturna de quinta-feira proxima, cujo programa com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.000.000 - (Compulsório).

		N.	Ks.
1—1	Leize, I. Oliveira	3	5.
2	Siau, M. Nicievicki .	—	57
2—3	Happy Kid, J. Machado	—	5.
4	Chaleco, P. Fernandes	—	.
3—5	Paranai, O. F. Silva .	—	57
6	Chateau, J. Diniz	2	57
4—7	Elfo, A. Ramos	—	57
8	Guy, Não correra	1	5.

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Lunc, R. Carmo		58
2—2	L. Perobu, F. Pereira F	1	55
3	Ira Vampo, O. F. Silva	—	54
3—4	Estatina, O. Cardoso .	—	50
5	Salomé, J. Silva	—	53
4—6	Ensse, J. Machado ..	—	55
8	R. Bela, L. Corrêa ..	—	55

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Rolnada, A. Ramos ...	—	57
2	Trempe, L. Corrêa ..	1	56
2—3	Ebège, O. F. Silva .	—	57
4	Strelka, J. Machado .	—	56
3—5	Lindavice, S. Cruz ..	—	56
5	Darleno, F. Menezes ..	—	57
6	Jazida, R. Penido	—	58
4—7	Paviano, A. Reis	—	56
8	T. Bagé, F. Pereira Fº	—	56
9	Maroca, Não corre	—	54

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Estape, J. B. Paulielo	—	56
2	Oleto, R. Carmo	2	56
2—3	Carapálida, I. Souza ..	—	58
4	Stand-Pipe, C. A. Souza	5	55
3—5	C. Branco, F. Menezes	4	57
5	Old Paulino, R. Penido	—	58
6	Artilheiro, F. Conceição	1	57
4—7	Atabor, J. Santos	3	58
8	Labéu, O. F. Silva ..	—	53
9	Espantalho, C. Morgado	—	56

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Sereno, O. Cardoso ...	—	56
2—2	Adelmo, A. Ricardo ..	—	58
3—3	Gerânio, F. Pereira Fº	—	52

4 Anacondum, J. B. Pa...
4—5 Aperitivo, J. Macha...
6 Scraten, A. Ramo...

6º PÁREO — ÀS ... — 1.300 METROS — CR$ 800.000 - ...

1—1 Zureto, F. Pereira F...
2 Jeune-Prince, O. Ca...
2—3 Galardão, S. M. Cr...
4 James ..., M. ...
3—5 Quedo, R. A. Pe...
6 Nagib, J. Baffica ...
Pomerai, L. Corr...
4—8 Oceanide, P. Alv...
9 Badajoz, J. Borja
10 Camea, O. F. Silva

7º PÁREO — ÀS ... — 1.600 METROS — CR$ 800.000 - ...

1—1 Alfredo, O. Cardo...
2 Cairo, S. M. Cru...
3 Noron, R. Carmo ...
2—4 Jahuense, F. Pereira F...
5 Judex, J. B. Pauli...
6 Quartel, I. Oliveira
3—7 Intermezzo, J. Macha...
Descanso, M. Niclevi...
8 Homer, F. Maia ...
4—9 Sorridente, O. F. Si...
10 El Emir, J. Terres
11 Aimberê, A. Ramos
12 Aventureira, J. Dini...

8º PÁREO — ÀS ... — 1.000 METROS — CR$ 800.000 - ...

1—1 Hino, R. Carmo ...
2 Herculeo, H. Vascon...
2—3 Armadilha, N. Lira ...
4 Dampier, P. Fernan...
5 Aramacho, J. Brisola
3—6 Queritan, Não corre
Arabela, L. Alvarenga
7 Hermânia, J. Borja
4—8 Payaso, R. A. Pe...
9 Gitano, I. Oliveira
10 Paquera, F. Menezes

A FAVORITA ARANITA MANCOU NO PERCURSO

O jóquei Oraci Cardoso, que montou a favorita Aranita no primeiro páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, após a carreira, Aranita se apresentava manca do joelho direito, explicando, assim, a sua má atuação. Eis as queixas e reclamações restantes recebidas:

O. Cardoso (Galgo Branco) declarou que, na entrada da «variante», seu conduzido não quis fazer a curva, tendo corrido de golpe para fora, atrasando-se.

O. F. Silva (Maria Cambalhota) declarou que, na reta final, sua montada foi para o meio de raia, mas sem prejudicar as competidoras. F. Pereira Fº (Ana Maria) declarou que, nos 300 metros finais, Maria Cambalhota (O. F. Silva) abria sua montada, tirando-lhe a ação.

A. Ramos (Escaldado) declarou que, na reta final, J. Silva (Jimba-Loo) procurava deitar-se na montada do declarante que, assim, perdia a ação. J. Silva (Jimba-Loo) declarou que, na reta final, seu cavalo, ao ser solicitado a fundo, se atirou para dentro, chocando-se com a montada de A. Ramos (Escaldado), mas não o prejudicando.

J. Terres (Itinga) declarou que, na primeira parte do percurso, sua montada levava lama no focinho, obrigando-o a po-la para fora do pelotão, a fim de fazer melhor carreira.

L. Alvarenga (Purus) declarou que, em todo o percurso, seu conduzido se defendia da mão esquerda.

A. V. Neves (treinador de London Tower) declarou que seu pensionista não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir seu fracasso. S. M. Cruz (Galardão) declarou que, ao contornar a reta, perdeu o chicote, não podendo obter melhor colocação. A. Ramos (Cantilever) declarou que, nos 1.800 metros, Carabranca (J. Ruiz) foi para dentro, obrigando-o a recolher e, na «variante», S. M. Cruz (Galardão) indo, também, para dentro, obrigou-o a levantar novamente. J. Ruiz (Carabranca) declarou que, depois da partida, seu cavalo, que é muito cerqueiro, foi para dentro, mas foi prontamente corrigido e, que nos 800 metros finais, R. Carmo (Majesté) ao passar pelo declarante, foi para dentro, de modo tal, que chegou a perder o estribo do pé esquerdo ao bater na cêrca. R. Carmo (Majesté) declarou que, nos 800 metros finais, Galardão (S. M. Cruz) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar e, que na entrada da reta final, tirou um pouco para fora, mas sem saber se prejudicou algum adversário.

P. F. Campos (treinador de Virajuba) declarou que sua pensionista, além de vir de vitória, tinha bons exercícios, como sejam: os 1.500 em 100" muito fácil, e aprontado os 800 metros em 52", também fácil, pelo que devia fazer melhor carreira. Vai inscrevê-la na próxima semana, quando espera sua reabilitação. J. Tinoco (Virajuba) declarou que sua montada, estando em boas condições, não confirmou, em carreira, embora exigida desde a partida.

O. F. Silva (Boneville) declarou que, em tôda a reta final, sua montada só queria abrir, embora sempre corrigida. L. Carlos (Fides) declarou que, em tôda a reta final, sua égua só queria abrir, embora fôsse sempre corrigida.

J. Negrello (Leer) declarou que, na fita, sua montada estava algo afastada quando houve o larga, daí assustar-se, deu uma parada e atrasou-se, não seguindo com as demais. A. Ricardo (Gava) declarou que, logo depois da partida, F. Estêves (Bajúca) foi para fora, levando no lance Bellegueville (P. Alves) e deixando-o num funil, obrigando-o a levantar e atrasar-se.

A. Ricardo (Krívolo) declarou que durante tôda a reta final, a égua se atirava para dentro, sem obedecer seu govêrno. J. Borja (Fessônia) declarou que, desde a reta final, a égua queria abrir, mas sem prejudicar as adversárias

O Cardoso (Aranita) declarou que, após a carreira, sua montada se apresentava manca do joelho direito, assim explicando seu fracasso

J. Pedro Filho (Ragamuffin) declarou que, na entrada da reta final, seu cavalo abria, mas, sem prejudicar os competidores.

A. Ramos (Gigue) declarou que, nos 1.000 metros, Bertie (S. Silva) foi para dentro, obrigando-o a levantar. S. Silva (Bertie) declarou que, após a partida, A. Ricardo (Vergel) abria a montada de A. Ramos (Gigue) de encontro à do declarante, que, já atingindo os 800 metros finais, foi obrigado a forçar por fora, a fim de que Vergel o abrisse e ainda que, na reta final, sua égua, apesar de ir abrindo, não prejudicou qualquer competidora.

J. Pedro Filho (Lorrain) declarou que, na partida, por estar algo recuado, largou um pouco atrasado e, nos 900 metros, Imperador Ricardo (S. Silva) ia abrindo-o. S. Silva (Imperador Ricardo) declarou que, nos 900 metros finais, sua montada queria abrir, mas foi sempre corrigida para não prejudicar a Lorrain (J. Pedro Filho).

D. P. Silva (Havano) declarou que, na reta final, Ecarté (C. Morgado) ao correr para dentro, obrigou-o a ampará-lo com a mão para se defender, acreditando, no entanto, não ter sido um lance proposital do colega. C. Morgado (Ecarté) declarou que, na reta final, seu cavalo, que ia se atirando para dentro, ao passar pela montada de D. P. Silav (Havano) foi por êle amparado, embora fôsse sempre corrigindo sua montada.

F. Maia (Ceró) declarou que, na altura dos 1.200 metros, J. Pedro Filho (Rangpur) foi um pouco para dentro, obrigando-o a ampará-lo com a mão, a fim de não bater, tendo se dado, o mesmo, nos 800 metros.

J. Borja (Hanover) declarou que, na partida, seu cavalo pulou para fora e os de fora para dentro, daí chocar-se com a montada de S. Silva (Birbante). J. Terres (Dunhill) declrou que, ao ser dada a partida, o cavalo se jogou para cima de Birbante (S. Silva) por estar meio virado para dentro.

Mais dois casos de «doping» negativo acabam de surgir no turfe carioca. Os animais atingidos, foram El Glorious e Sinaí, que fracassaram rotundamente na corrida do dia 7 do corrente. El Glorious, registre-se, foi eleito grande favorito do público apostador (pule de 14) e não passou de um modesto oitavo lugar, perdendo para animais de nível reconhecidamente inferior, ao passo que Sinaí, conquanto viesse de más atuações, possuía excelente trabalho e seu proprietário esperava, inclusive, sua vitória. Mas Sinaí pouco produziu, decepcionando totalmente não só a seu proprietário, como também a seu treinador.

Logo após tomar conhecimento de que o Serviço de Veterinária comunicara à C. C. que haviam sido encontradas manchas no material colhido dos referidos animais, identificado, posteriormente, como barbitúricos, a reportagem do «DN» ouviu os treinadores de El Glorious e Sinaí, Alcides Morales e Henrique Tobias, respectivamente, e ambos manifestaram sua revolta pelo ato criminoso, acreditando mesmo que nova quadrilha de dopadores esteja agindo na Gávea.

——:0:——

Quando trabalhava, na manhã de ontem, sob o govêrno de Antônio Ricardo, o tordilho Vanadium, defensor da jaqueta dos Haras Santa Anita, caiu fulminado na raia, na altura dos 1.800 metros, vitimado, provàvelmente, por um colapso cardíaco. Vanadium venceu duas corridas na Gávea, conseguindo também várias colocações.

——:0:——

O bridão Francisco Pereira Filho sofreu espetacular rodada da égua Dote, quando trabalhava a indócil castanha, na manhã de ontem. Pereirinha, após a queda, apresentava-se com escoriações generalizadas, com pequenos ferimentos numa das pernas, sendo medicado na enfermaria do hipódromo.

Inscrições Para Sábado e Domingo

A Secretaria do Jockey Clube Brasileiro, confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem abaixo:

CORRIDA DE SÁBADO

1) — 1.300 — Cr$ 1.100.000 — Fine Champagne, 58. Santilina, 55; Happy Princesse, 57; Salomé, 58. Palmoa, 54; Ardenza, 55; Cobiçada, 57 e Raure, 57.
2) — 1.200 — Cr$ 1.300.000 — Disto, 53; Imortal, 57; Forrobodó, 57; Privilégio, 53 e Fox-Trot, 53.
3) — 1.500 — Cr$ 1.600.000 — Luana, 56; Estagira, 56; Ica, 56; Sabir, 56; Rocha Negra, 56; Tatiaia, 56; Gusla, 56; Faixa Preta, 56 e Djelabah, 56.
4) — 1.600 — Cr$ 1.100.000 — Havai, 54; Exagêro, 55, 55; Elmer, 54; Novamás, 59; Good Hound, 54. Clericato, 53; Rajan, 59 e El Entrevero, 56.
5) — 1.000 — Cr$ 1.100.000 — Espátula, 57; Féeric, 56; Flora Alíxia, 56; Bela Luiza, 56; Escolha, 58; Maria Cambalhota, 56; Eslinga, 54; Noyelle, 54 e Cartila, 56.
6) — 1.000 — Cr$ 1.600.000 — Arisco, 52; Ecarté, 56, London, 56; Zé Boneco, 56; Bebeto, 56; Sorriso, 56; Gálio, 56; Pichuri, 56 e El Zig, 56.
7) — 1.400 — Cr$ 1.300.000 — Rafles, 57; Di, 57; Honey Smile, 57; Feitiço da Vila, 57; Choice Mine, 57; Cabouchard, 57; Votado, 57; Garbosão, 57; Carinho, 57; Brazalon, 57 e San Isidro, 57.
8) — 1.000 — Cr$ 1.300.000 — Ke-Araken, 57; Molicho, 57; Beaurevers, 57; Fricandó, 57; El Kilarney, 57; Piripiri, 57; Sotero, 57; Aymoré, 57; Caudilho, 57; Al Prince, 57; Aydin, 57; Montmorency, 57 e Massacre, 57.
9) — 1.000 — Cr$ 1.100.000 — Arnagot, 56; Surriento, 55; Espadim, 56; Birk, 55; Kongolo, 57; Happy Wind, 55; Bahramdiso, 58; Guardi, 56; Bomarc, 58; Trípoli, 56; Don Rodrigo, 58 e Cabuçu, 58.

CORRIDA DE DOMINGO

1) — 1.000 — Cr$ 2.000.000 — Akron, 55; Marseille, 55; Aranée, 55; Algaroba, 55 e Karajaná, 55.
2) — 1.000 — Cr$ 1.300.000 — Fluido, 57; Cuore, 57, Mangazo, 57; Empedan, 57; Bandido, 57; Trucha, 51; Solderã, 57; Quaréa, 55; Azores, 55 e Dote, 55.
3) — Prova Especial — 2.200 — Cr$ 1.600.000 — Escaldado, 52; Mechant, 52; Ragamuffin, 52; Amasis, 55; Django, 55; Rei David, 52 e Lombardo, 54.
4) — 1.200 — Cr$ 1.300.000 — Prima Donna, 58; Eryma, 56; Fides, 56; Happy Moon, 52; Sheet, 52; Fessônia, 52; Cavada, 52 e Fairy Flower, 52.
5) — 1.300 — Cr$ 1.100.000 — Arkepan, 55; Don Cláudio, 54; Falconet, 55; Seu Becão, 57; Egis, 57; Mangetout, 55; Escurinho, 58 e Hal-Tuto, 54.
6) — 1.400 — Cr$ 1.300.000 — Fair Storm, 57; Velocity, 57; Estoniana, 57; Casela, 57; Virajuba, 57; Viação, 57; Las Palmas, 57; True Vamp, 57; Ameline, 57; Baliville, 57 e Jocline, 57.
7) — 1.000 — Cr$ 1.600.000 — Gorja, 56; Adatis, 56; Flora Boneca, 56; Old Neide, 56; Arbele, 56; Blue Signal, 56; Albione, 56; Diamelita, 56; Que Samba, 56; Quassa, 56; Maroñas, 56 e Good Girl, 56.
8) — 1.500 — Cr$ 1.600.000 — Blue Jet, 56; Lucky, 56; Galho, 56; El Capitan, 56; Eremita, 56; Thorium, 56; Guropé, 56; Gostoso, 56; Mambrum, 56; Taarup, 56; First Gigal, 56; Abismado, 56 e Guadalquivir, 56.
9) — 1.000 — Cr$ 1.300.000 — Kirinéa, 57; Kiriaki, 57; Gum, 57; Jareta, 57; Bad-Girl, 57; Panambi, 57; 57; Miss Serval, 57; Huguinha (ex-Ecatuaba), 57; Aitá, 57; Vergel, 57; La Rota, 57; Dulinha, 57; Prancha, 57 e Faster, 57.

COMISSÃO DE CORRIDAS SUSPENDEU 4 JÓQUEIS

A Comissão de Corridas, em reunião realizada ontem, resolveu supender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Carlos Morgado, José Ruiz, Luiz Carlos e Daniel Pinto da Silva.

Eis as resoluçoes restantes anotadas:

a) — Não permitir as inscrições dos animais Negra do Sul e Eliane A (indocilidade), de acordo com o parecer do «starter»;

b) — Notificar os treinadores dos animais Kitty-Fox, Ortiga, Luana, Djelabah, Fricandó, Minha Gatinha, Kwa, Upper-Cut, Dom Otávio, Aitá e Dunhill (indocilidade);

c) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Carlos Morgado (Ecarté) José Ruiz (Carabranca) até o dia 26 do corrente, Luiz Carlos (Fides), até o dia 22 e Daniel Pinto da Silva (Havano), até o dia 21:

d) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Oziel Fraga da Silva (Maria Cambalhota - Boneville) em Cr$ 20.000, Carlos Roberto de Carvalho (Old Paulino), José Pedro Filho (Ragamuffin), Sebastião Silva) (Bertie), Francisco Pereira Filho (Floco) e Paulo Alves (Tobacco Road) em Cr$ 10.000 e Daniel Netto (Massari) em Cr$ 5.000.

e) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas ... apresentar a blusa ... devia correr ... treinadores ... ta ... no d'Amore (Mis ...) bi) e Sebastião Bene... rabranca) em Cr$ ...

f) — Ordenar o ... to dos prêmios dos ... dos dias 5, 7 e 8 de ... de 1967 ...